BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 223 — ANNO 106 | QUINTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1931

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

A França e a Alemanha em face da crise que esta' debilitando a Europa

A organização de um "comité" economico franco-germanico foi o resultado da visita dos ministros Laval e Briand a Alemanha

Os jornais olham com simpatia esse movimento de cooperação entre os dois grandes paises

PARIS, 30 — Após a chegada do presidente do conselho e do sr. Briand, reuniu-se o conselho de ministros. O sr. Briand, tomando a palavra, falou longamente sobre os resultados politicos e financeiros conseguidos durante as palestras celebradas em Berlim, pedindo a escolha criteriosa dos membros que deverão formar o comité economico, sobre quem recairá a tarefa de examinar a situação.

O sr. Briand tratou, ainda, sobre a situação financeira determinada pela queda da libra esterlina e especialmente sobre a atual depressão do mercado financeiro francês.

Reunião do Conselho de Ministros da França. Os provaveis representantes francêses no comité franco-germanico

PARIS, 30 — O conselho de ministros, que hoje se reuniu presidido pelo presidente Doumer, tratou especialmente do relatorio de Laval e Briand, sobre a sua recente visita a Berlim. O conselho se declarou unanimemente agradecido a ambos os ministros, pela feliz conclusão da missão que lhes fôra confiada. Seguiram-se prolongados debates em torno da indicação dos membros franceses para a constituição do proposto comité economico franco-germanico; nomes como o do presidente da Camara de Comercio de Paris, mr. Buisson, que mantem relações de amisade com Laval e acompanhou os ministros francêses a capital alemã, o industrial e deputado Fougere, e o conhecido politico e escritor Lucien Romier, estão sendo, segundo a opinião do "Intransigeant", eloquentemente mencionados como palpaveis candidatos á formação do comité.

Fala a imprensa de Paris sobre o acôrdo franco-germanico

PARIS, 30 — Comentando as recentes palestras franco-germanicas em Berlim, "Le Temps", que, em materia de politica exterior da França, sempre as considerou como ponto principal dos trabalhos do Ministerio das Relações Exteriores, diz que "geralmente está de acôrdo, é que o resultado da visita foi para aliviar a tensão até agora dominante, e que tal iniciativa diplomatica constitue um pratico ponto de partida para uma ativa politica de cooperação entre a França e a Alemanha".

A imprensa opina que a importancia da proposta comissão economica residirá principalmente no seu carater permanente e no fato de formar a sua atividade estritamente definida.

Os jornais alemães fazem comentarios em torno do Convenio entre a Alemanha e a França

BERLIM, 30 — Do comunicado dado á publicidade em Paris pelo ministro Pierre Laval, imediatamente depois de sua chegada áquela capital, os jornais da direita alemã destacam o seguinte: Disse que não havia nada sacrificado dos interesses da França. Admitia um carater relativamente modesto do resultado pratico conseguido com a comissão economica creada, a qual comparava á "esperança recem-nascida" — atribuindo-lhe muita importancia para fortalecer a idéa da solidariedade de cooperação internacional. Entre os problemas importantes franco-alemães, deixados sem nenhuma solução em Berlim, e reservados á discussão diplomatica, o correspondente do "Tegablatt", de Paris, baseando-se nas informações de origem oficial, publicadas pelos jornais parisienses, enumera as reparações do prolongamento dos creditos francêses, colocados na Alemanha até depois de primeiro de fevereiro proximo, quando caducariam, e o desconto pelo Banco Francês das letras de cambio russas, dadas pelo governo de Moscou a prasos bastante largos, em pagamento de pedidos industriais russos para a industria alemã. A correspondencia diplomatico-politica alemã termina com energicos protestos contra a versão lançada pelo departamento do governo do Reich, a qual refléte as suas consequencias sobre a conveniencia de seguir o exemplo da Inglaterra de deixar que o Reichmarco se desvalorise, em igual proporção com a libra esterlina.

Tal versão, totalmente infundada, representava um ataque muito mal intencionado.

A Alemanha teria demasiado bôa memoria para recordar-se das fatais consequencias da depressão monetaria sofrida depois da guerra para poder inicia-la agora, com o que faltaria aos seus compromissos recentemente contraidos em Basiléa, com o Banco Internacional, e causaria, além disso, a desordem internamente com as repercussões incalculaveis. Essa correspondencia insiste nas declarações rotundas de Bruening e Luther que prometiam lançar mão de todos os esforços possiveis para manter a estabilidade do Reich-marco.

A PROXIMA CONSTITUCIONALIZAÇÃO DA ARGENTINA

O sr. Marcelo Alvear fala a «O Jornal» sobre sua candidatura á presidencia daquela Republica

RIO, 30 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O jornalista Austregesilo de Ataíde obteve para O Jornal uma longa entrevista na qual o sr. Marcelo Alvear declarou que o governo revolucionario da Argentina está disposto por todos os meios a impedir a vitoria do Partido Radical.

E continuou:

"Com a alegação de que não sou elegivel porque ainda não se passou a um periodo constitucional, o governo envidará por certo todos os pretextos para chegar aos seus objetivos. Desde que deixei o governo, não tem fundamento, nem se enquadra nenhum desses impedimentos enumerados pela Constituição e pelas leis eleitorais. Alem disso caberia ao Congresso verificar essa inelegibilidade e só ele seria soberano para proclama-la. O proposito do sr. Uriburú em não consentir que o povo coloque no poder os candidatos de sua predileção, está bem claro em seu ato anulando as eleições de 5 de março realisadas nas provincias e em Buenos Aires e nas quais triunfaram os candidatos do meu partido. Aliás o meu exilio não obedeceu a esse desejo mas a despeito de não estar presente na Argentina estou certo que os meus concidadãos saberão cumprir o seu dever e que o Partido Radical dará no dia 8 de novembro uma nova prova de sua pujança e da vitalidade dos idéais que animam seus membros".

Falou em seguida dos problemas politicos e economicos da Argentina, frisando que a ditadura tem seguido uma orientação inteiramente negativa. "Foi o que aconteceu, por exemplo com o mate brasileiro. Ha um problema politico internacional envolvido nessa questão e esse não póde ser posto a margem diante de um interesse eminentemente transitorio, qual seja essa necessidade de aumentar as rendas do tesouro.

Os prejuizos decorrentes de precipitação com que agiu o governo da ditadura nesse episodio, atestam a sua incapacidade para apreender todos os seus aspectos complexos dos problemas que tenta resolver".

O sr. Marcelo Alvear não acredita que haja soluções extremistas para a questão social da America e não crê que o comunismo possa lançar as suas raizes entre nós. O mesmo sucede quanto ao fascismo. E falando tambem da necessidade de um trabalho intenso para unir mais a Argentina do Brasil, disse:

"Somos mercados naturais um para o outro. Quando o Brasil tiver setenta milhões de habitantes, o consumo de trigo aqui dobrará; e quando a Argentina tiver trinta milhões tudo o que o Brasil lhe vende será vendido em quantidade dobrada".

Acrescentou ter feito tudo o que poude durante o seu governo para estreitar os laços que prendem os dois paizes.

"Cumpre-nos evitar os mal entendidos, as suspeitas e os ressentimentos que se acumulam e se tornam mais tarde dificeis de se desfazer. Ao Brasil e á Argentina compete de juntos atingirem os seus grandes destinos no mundo".

O sr. Marcelo Alvear concluiu assim a sua entrevista:

"Escolhido para ser candidato pelo meu Partido, curvo-me á sua vontade suprema. Sei que isso representa sacrificios pessoais mas não tenho o direito de abandonar aqueles que acreditam em mim e que me elevam como bandeira de seus idéais politicos. Irei lutar com toda serenidade a despeito de quanto o governo ditatorial fizer para comprometer a minha vitoria. Estou certo de que ela será uma imposição invencivel da vontade do povo argentino".

Reide Brasil — Mexico

O que diz "A Patria" sobre a ultima etapa do "Duque de Caxias"

RIO, 30 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A Patria em nota hoje publicada sobre o raide Brasil-Mexico diz que o Duque de Caxias vencendo as cordilheiras mais altas do mundo deu uma demonstração da coragem e competencia dos nossos aviadores militares.

O PROBLEMA DA CARNE VERDE

A exposição do prefeito Antonio de Góes á imprensa, feita hontem em seu gabinete

Segundo as palavras do chefe do governo municipal, o preço da carne verde tende a aumentar nos proximos meses

O dr. Antonio de Góes, prefeito da capital reuniu hontem, ás 14 horas, em seu gabinete, na Prefeitura Municipal, os representantes da imprensa, afim de fazer-lhes uma exposição sobre a momentosa questão do preço da carne verde.

A'quêla hora, presentes, além dos jornalistas, os representantes da firma André Beserra & Cia., arrendataria do Matadouro dos Peixinhos, o chefe do governo municipal deu inicio á sua exposição.

Começou dizendo que iria relatar com sinceridade aos jornais desta cidade o impasse em que se encontra para resolver o grave problema. Toda a dificuldade dessa solução estava principalmente na falta absoluta de gado em Pernambuco, o que impede o livre comércio.

Notificara, porém, que esse livre comércio não era proibido, mas dada a escassez de gado não se podia verificar. A firma arrendataria do Matadouro não tem privilégio; é obrigada apenas a concorrer com 10% das rêses a abater para fornecimento á população e os outros marchantes têm liberdade de abater a quantidade que lhes convier.

Ora, não havendo porém da parte dos outros nenhum compromisso, para salvarguarda dos interesses da população, ha uma cláusula no contráto que obriga os arrendatarios do Matadouro a, desde que o nivel cáia, abater o restante das rêses que faltarem.

A SITUAÇÃO DA PECUARIA PERNAMBUCANA

Após, essas considerações o dr. Antonio de Góes para provar o que afirmara sobre a falta de gado em Pernambuco, passou a lêr um relatório enviado ao prefeito pelo sr. dr. Edgár Teixeira Leite, no tempo em que era secretário da Fazenda e Agricultura, de volta de uma excursão no interior do Estado.

Nesse documento referia-se aquêle ex-titular ao franco declinio da pecuaria entre nós.

Na falta de gado recorre Recife para o abastecimento de carne verde aos centros de criação do Piauí e Baía, chegando muitos dos animais aqui depois de longas caminhadas em péssimo estado.

Si não fôra isso, nós teriamos a matança absolutamente livre e com a competição entre os marchantes, haveria fatalmente vantagens para os consumidores.

O contráto de arrendamento do Matadouro é apenas um resultante dessa situação, constitue a garantia para o abastecimento da cidade.

A CARNE CONGELADA

A unica médida em definitivo seria dar a Pernambuco uma pecuaria própria. Isso cabe aos técnicos e, para o momento, nada adiantaria.

As medidas de que se carece devem ser de efeito imediato.

Certa vez a Prefeitura quiz solucionar essa crise mandando buscar carne congelada. Na falta, porém, de frigorificos a carne foi colocada em frigorificos improvizados e perdeu um pouco do seu valor.

Isto bastou para desacreditar-se a carne congelada em Recife, formando-se forte campanha contra o seu consumo.

Mas possuindo-se, agora, um frigorifico magnificamente instalado já era tempo de acabar-se com esse preconceito.

Nos vapores é a carne congelada a unica alimentação que encontram os que aqui combatem-na, mas, nos grandes transatlanticos, acham-na de magnifico sabôr.

Poderia acabar-se com o preconceito por meio de um golpe de fôrça, suspendendo-se o abastecimento de carne verde.

Não seria, porém, interessante ao poder publico tomar essa atitude, embora tivesse a certêsa de que, dentro em pouco, a campanha cessaria, pois os mais ferrenhos inimigos da carne congelada nunca a experimentaram.

Houve uma dificuldade na importação da carne congelada. Antigamente era posta no Matadouro a 750 réis; mas quando instalados os frigorificos os exportadores haviam elevado o preço para 1.400 réis em Pernambuco (cif.)

Desta maneira a carne só poderia ser vendida aos consumidores a 2.100 réis.

O publico sempre reclama, responsabilizando o prefeito pelo aumento do preço, encontrando da imprensa decidido apoio.

Os jornais, por desconhecerem as condições como se procéssa a determinação de preço, muito tem concorrido para essa celeuma.

Foi por isso justamente que o sr. dr. Antonio de Góes resolveu fazer aquêla reunião a fim de expôr claramente o que existe em verdade.

Prosseguindo na sua exposição declarou que aquêle cargo lhe era um posto de sacrificio e que só aceitára para atender ao pedido de um amigo.

Não era a primeira vez que exercia cargos de administração e não aspirava popularidade.

Aceitando a Prefeitura fez um áto de patriotismo.

Nas condições que está aquêla repartição é dificil realizar qualquer iniciativa. A questão da carne verde, por exemplo encontrou muito peior do que quando deixara.

O PREÇO REAL

O preço do quilo de carne exposta á venda será estabelecido de acôrdo com o total das despêsas feitas, acrescido de 10% para o lucro dos contratantes.

O preço de aquisição nas feiras dos gados de origem, frétes e acessórios, transportes, impostos que porventura o onerem, pastagem de gado em estoque para o fim de ser acobertado com as rejeições, salario de talhadores e empregados, as taxas do Matadouro, a cobrança por fôrça do contráto, sendo ainda deduzido do total dessas parcêlas o preço dos miudos e couros."

Por aí se verifica que o preço dos miudos e dos couros influem na redução ou aumento do preço da carne verde.

Assim é que quanto mais alto fôr o preço dos miudos e dos couros, quanto mais baixo é o preço da carne.

A Prefeitura para fixar a cotação do preço do fáto e dos couros exerce uma fiscalização para apurar o máximo e o minimo do mercado.

Si os arrendatarios venderem o fáto abaixo do minimo sujeitar-se-ão ao prejuiso, porque lhe será deduzido apenas a importancia correspondente ao minimo do mercado e não ao preço real da venda.

De tudo isso, pois, é que resulta o preço real do quilograma da carne. Não fica, assim, ao méro arbitrio dos prefeitos.

Outro aspecto da questão que mereceu referências foi o preço do boi. Caso aumente este e haja redução do preço do couro, fatalmente será sensivel a elevação do preço da carne verde.

CONSEQUENCIAS DE UM PREÇO FICTICIO

Entrou, depois, o dr. Antonio de Góes a analisar a questão da elevação do preço da carne verde através de uma estatistica fornecida pela firma André Beserra & Cia.

Por esses dados se constata que o preço da carne começa a subir no verão, devido á sêca e á falta de gado desde outubro até abril ou maio.

Até meiados de 1928 o preço da carne vinha sendo estabelecido de acôrdo com essa oscilação.

Em agosto daquêle ano porém, o prefeito de então insistiu em manter o preço do mês anterior, isto é, 1$600 pelo quilôgrama.

Começou, então, a acumular-se uma diferença contra os arrendatarios, que ficaram no desembolso.

Pretendia o prefeito, adotando esse preço ficticio ressarcir o prejuiso dos arrendatarios nos mêses de invernia.

Essa diferença não sendo descontada nos mêses seguintes, em dezembro daquêle ano, já atingia a 1$000 em quilograma.

E não póde mais a administração cobrir essa diferença e hoje deve o povo á firma arrendataria do Matadouro a importancia de 271:692$550.

O antecessôr do sr. Antonio de Góes encontrou o impasse, não lhe cabendo a culpa.

Diz, porém, o atual prefeito que nenhuma providência foi tomada para a amortização dessa divida.

O dr. Góes, prosseguindo na sua minuciosa exposição, disse que ao assumir a Prefeitura encontrou essa terrivel barreira: alta do preço do boi, quéda do preço do couro e essa fantástica diferença a amortizar.

Felizmente, porém, procurando resolver o impasse de maneira a mais favoravel ao publico, verificou que a firma André Beserra & Cia., devido talvez a essa falta de recebimento da diferença, estava atrazada nos seus pagamentos de arrendamento e outras obrigações.

Querendo tirar partido desse fáto, em favor do publico e sem prejuiso de um real para a Prefeitura, tem estudado o caso, não tendo ainda chegado a uma bôa solução.

PERSPECTIVA SOMBRIA

A diferença não constitue débito da Prefeitura e sim do povo e somente este é que terá de pagar.

Isso certamente irá concorrer de maneira ponderavel no aumento do preço da carne verde.

Este mês, porém, ainda poude a Prefeitura estabelecer o preço de 1$900 o quilograma, pagando apenas 18 réis de diferença.

Caso fosse descontada a diferença tal como devera ser, o preço da carne atingiria a 2$767.

A Prefeitura procurou ultimamente comprar gado ao Pará e á Baía, quanto a este ultimo até hoje não recebeu nenhuma proposta.

O Pará, porém, quiz fornecer carne resfriada a bordo ao preço de 1$800 e o gado em pé a $800 o quilo, preço superior ao da alta de $750, mantido em época de sêca nos nossos sertões.

Terminou o prefeito a sua exposição dizendo que no orçamento atual findará com um "deficit" de 1.300 contos e nestas condições não se anima a fazer obras de melhoramento da cidade.

Tudo que até hoje tem feito o Recife com uma renda ridicula de 7.500 contos, representa obra de mérito, sendo de justiça assinalar feita exclusivamente por iniciativa dos próprios pernambucanos.

A Legião Revolucionaria Paulista

A atitude assumida pelo general Miguel Costa no recente Congresso da Legião provoca movimento na politica paulista

O sr. Padua Sales, antigo procer do Partido Republicano, fala aos «Diarios Associados»

SÃO PAULO, 30 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A atitude que o general Miguel Costa vem de assumir no Congresso da Legião Revolucionaria, em cuja sessão de abertura afirmou não ver qualquer incompatibilidade entre as funções de comandante da Força Publica e as de chefe daquela agremiação, fez com que relembrassem as divergencias surgidas no inicio do governo do sr. Laudo Camargo, então amplamente noticiadas pelos "Diarios Associados".

Assumindo a interventoria do Estado o sr. Laudo Camargo não concordou com a situação em que se encontrava aquele prestigioso chefe revolucionario, no comando da Força Publica e á frente da Legião que fundara, sumultaneamente. A sua estranhesa o sr. interventor externou lealmente ao general Miguel Costa resultando dos entendimentos com esse procer da atual situação e com elementos do governo federal, um modus-vivendi, observado rigorosamente até a instalação do Congresso Legionario.

Entre o comandante da Força Publica e o sr. Abraão Ribeiro, secretario do Interior, ficou resolvido que o comando das forças armadas estaduais seria deixado pelo chefe da Legião, logo que as circunstancias o permitissem, reconhecendo dessa forma o general Miguel Costa a incompatibilidade apontada.

No seu discurso inaugural do Congresso rompeu o general Miguel Costa, aquele acôrdo, afirmando que veria incompatibilidade entre as duas funções quando a Legião rompesse violentamente com o governo.

Esse fato causou estranhesa nas rodas governamentais, tendo mesmo sido a causa determinante da viagem do sr. Abraão Ribeiro ao Rio.

Sobre esses fatos estão sendo feitas negociações no meio da maior cordialidade, esperando-se mesmo a ida do general Miguel Costa ao Rio para discutir o caso com o chefe do Governo Provisorio.

Declarações do sr. Padua Sales aos "Diarios Associados" sobre a Legião Revolucionaria

SÃO PAULO, 30 — Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" pela Western) — O sr. Padua Sales um dos proceres eminentes do Partido Republicano, entrevistado pelos "Diarios Associados" sobre o programa da "Legião Revolucionaria" disse:

"Devemos ter em mente, que dar um programma para um Partido, não é apenas concatenar opiniões de terceiros ou especialistas, para em seguida, apresenta-las ao publico como bandeira. Se essas idéas não têm sentido pratico, quasi nada valerão.

Disse que ha muita coisa bonita, mas na pratica são inteiramente inexequiveis.

Acha tambem o sr. Padua Sales que existe muita coisa de importancia capital que o programa não aludiu.

Perguntado se o sistema federativo não será digno de consideração, o entrevistado respondeu que a questão da Constituinte não merecia uma referencia especial, pois os democraticos excusam-se de falar do programa da Legião, declarando-se na generalidade, desinteressados do Congresso.

Industrialização da Agricultura

Azevedo AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A crise em que se debate a lavoura dos Estados Unidos, ao mesmo tempo que desperta viva inquietação nos meios agricolas e determina alterações profundas no jogo das relações mercantis em muitas zonas rurais, vai focalizando os problemas atinentes á transformação radical dos metodos de exploração agraria. Seria, realmente impossivel que, em circumstancias tão anomalas, não surgissem preocupações de renovar a economia rural, abandonando por completo processos tradicionais, para substitui-los por metodos de organização sistematica inspirada nas idéas modernas da racionalização. Em julho deste ano o preço do trigo atingiu nos mercados americanos os niveis mais baixos registados durante um periodo de cem anos. O record dessa quéda alarmante das cotações foi batido no Estado do Kansas, onde o preço de 25 centimos por "bushel" representou a expressão mais aguda da tremenda crise da lavoura frumenticia.

Ao lado dos indices habituais de uma situação de tão acentuada depressão, surgem nas regiões agraria dos Estados Unidos inovações curiosas, que refletem o esforço da adatação ás condições inexcedivelmente perturpadoras de um colapso tão impressionante dos preços do principal produto agricola. A dificuldade em colocar trigo nos mercados a não ser em termos positivamente ruinosos para os lavradores, está dando logar á generalização da pratica primitiva da permuta direta de produtos. Nos Estados da chamada região dos campos e sobretudo em Kansas, o trigo voltou a tornar-se um instrumento de intercambio, uma especie de moeda primitiva. Por todas as pequenas cidades daquela zona, que constitue o principal centro das atividades agricolas dos Estados Unidos, os negociantes, por seu turno sobrecarregados com stocks de mercadorias de todo o genero, resolveram especular em trigo na esperança de poderem dentro em alguns mêses revender o cereal a preços remuneradores. Assim prontificam-se em permutar por trigo de acôrdo com as cotações do dia qualquer utilidade. Em troca de um "bushel", o lavrador obtem credito para a acquisição de tudo que carecer na loja do comprador. Utensilios de lavoura, carvão, objetos de uso domestico, peças de vestuario e até mobilia e automoveis estão sendo adquiridos por esse pitoresco processo comercial. Tanto o lavrador como o comerciante lucram com o sistema: o primeiro porque vê o poder aquisitivo do seu depreciado produto aumentado pela majoração de dez centimos sobre a cotação do dia, com que o beneficia o comprador, e este tem a vantagem de desfazer-se de um stock que por outra fórma não lhe sairia das mãos e, ao mesmo tempo, embala-se na esperança da revenda ulterior do trigo a preço mais alto.

As circumstancias que determinaram o recurso a metodos tão simples e rudimentares de permuta estão, como se podia pervêr, provocando em espiritos inclinados a todas as fórmas de romantismo uma tendencia a preconizar organizações cooperativistas, que viriam imprimir á economia das zonas rurais o colorido primitivo de um intercambio direto á maneira do comercio embrionario dos primeiros tempos medievais. Entretanto, os que não se deixam impressionar por condições transitorias para tirarem delas conclusões forçadas e imaginarias, preocupam-se antes em aproveitar a lição da grande crise, como meio de promover uma reforma radical da economia agraria dos Estados Unidos. Não será pelo retrocesso ao primitivismo mercantil da permuta direta de produtos, que os lavradores da grande republica ou os de qualquer outra região do mundo civilizado conseguirão imprimir ás suas atividades produtoras eficiencia e estabilidade, que lhes permita enfrentar no futuro dificuldades analogas sem terem de recorrer a expedientes de emergencia, que por serem pitorescos e interessantes não são menos precarios e invariaveis como processo regular e habitual de intercambio. As correntes mais esclarecidas da opinião agraria americana encaminham-se em busca de soluções diamentralmente opostas e de eficacia muito mais consentanea com o sentido do desenvolvimento da economia contemporanea.

Esse rumo para o qual convergem os elementos mais adeantados da lavoura dos Estados Unidos é o da industrialização da agricultura. Assim como o seculo XVIII foi assinalado pela revolução industrial de que foi cenario inicial a Inglaterra e do qual redundou a transformação completa da tecnica das manufaturas com os seus corolarios no desenvolvimento economico, social e cultural da humanidade, o seculo XX está evidentemente destinado a assistir a uma segunda revolução industrial de consequencias ainda mais vastas e mais profundas. Desta vez é a agricultura que vai ser remodelada integralmente pela industrialização, afetando não sómente os seus métodos tecnicos, como o regime das propriedade territorial e as condições sociais e culturais das populações agrarias.

Não é preciso esforço de profunda analise, para compreender que uma das principais senão a mais importante causa dos desequilibrios verificados na nossa civilização, decorreu da divisão da humanidade civilizada em dois grupos nitidamente diferenciados pelas condições de vida e pelos tipos de mentalidade. De um lado estão as populações urbanas constituidas por burguêses e operarios que, a despeito dos antagonismos de interesses e de certas divergencias de pontos de vista na apreciação dos fatos sociais, têm comtudo uma mentalidade fundamentalmente identica, que póde ser definida como o espirito cientifico que caracteriza essencialmente a nossa civilização. Diferenças de situação economica, disparidade no tocante a certos aspectos da cultura intelectual e preconceitos de classe não bastam para fazer do burguês e do operario citadino seres de mundos diferentes. Acima das desharmonias que os separam estão as forças unificadoras da civilização de que a cidade é a mais vigorosa e completa expressão afirmadora.

Outro é o sulco intransponivel que divide as populações urbanas das massas rurais. Estas, realmente, muito pouco mesmo têm de comum com a civilisação a que nominalmente pertencem. Toda a vida do rustico gira em torno de fragmentos de idéas relegadas ao abandono pela vanguarda humana que se concentra nas cidades. A concepção do mundo, da vida e das relações entre os homens, que o citadino forma, constitue um livro fechado ao espirito atrasado do camponês. Bem se póde dizer que este só conhece da nossa civilização mecanica os meios de destruição. Realmente o uso de armas de fôgo é talvez o traço mais forte de aproximação entre o rustico e o homem da cidade. As idéas confusas do primeiro restringem-se a uma visão superticiosa do universo que as crianças urbanas repudiam antes da adolescencia. Os sentimentos do camponio mantêm-se no circulo da familia e quando muito atingem o campanario aldeão, como se não estivessemos no periodo historico em que as proprias nacionalidades já não comportam as energias expansivas da solidariedade humana em busca do entrelaçamento racional dos interesses planetarios.

O problema decorrente desse contraste entre as enormes massas humanas estagnadas nas campanhas e as minorias pensantes que se reunem na cidade, impõe-se a qualquer espirito mediocremente inclinado á meditação, sugerindo-lhe as ameaçadoras possibilidades desse perigoso desentendimento. Sem duvida nos ultimos anos uma nova creação do genio tecnico começou a atenuar os efeitos daquele formidavel desequilibrio. O automovel vem, ha mais de um quarto de seculo, facilitando um contacto mais direto, mais facil e mais constante entre os campos e as cidades. Nos paises mais adeantados, como os Estados Unidos, o "farmer" e o proprio trabalhador rural já se vão civilizando e sentindo o despertar de novas necessidades, de aspirações de um nivel de vida mais confortavel e mais cheio de preocupações espirituais. O filme cinematografico, seguindo na esteira do automovel, já desvenda aos olhos espantados das crianças aldeãs as seduções do paraiso terreal da grande civilização. Mas o levantamento de nivel social e mesmo até certo ponto cultural, que se vem operando nos dois ultimos decenios entre as populações rusticas de todos os paises civilizados, prosseguirá com extrema lentidão e será mesmo precario e problematico, se uma transformação completa da economia rural não vier alterar o mecanismo da produção agraria, creando o fator economico insubstituivel de ulteriores metamorfóses sociais e espirituais da população rural. Em outras palavras, para incorporar os campos ao circulo da civilização é preciso que o trabalho do rustico seja pautado pelas mesmas normas que caracterizam a atividade produtora dos nucleos civilizados urbanos.

A industrialização da agricultura, que se recomenda pelas vantagens economicas do aumento quantitativo e do apuro qualitativo da produção, bem como pela diminuição dos onus desta, impõe-se antes e acima de tudo por considerações sociais e politicas da mais alta relevancia. O progresso humano só póde proseguir sem o risco de perturbações violentas e do retrocessos lastimaveis depois de estabelecido um certo equilibrio entre as duas mentalidades opostas da cidade e do campo. E a crise agraria que assola todos os paises da terra, salientando os inconvenientes gravissimos da persistencia do regime da pequena propriedade e do atrazado individualismo economico que a inspira, embaraçando a racionalização das atividades agricolas e o emprego da tecnica mecanica e dos metodos cientificos nas lavouras, virá um dia a ser abençoada como um grande beneficio se suas tremendas lições vierem a ser o ponto de partida da industrialização da agricultura.

O intercambio comercial entre o Rio Grande do Sul e Pernambuco

Palavras de um comerciante gaúcho, muito ligado á praça do Recife, ao «Diario de Noticias» sobre o palpitante assunto

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A propósito da vinda á capital riograndense duma caravana de comerciantes, industrialistas, agricultores e demais representantes do Trabalho e da Industria pernambucanos, o "Diario de Noticias" daqui procurou ouvir hontem um conhecido comerciante daqui intimamente ligado com a praça de Recife, o qual entretanto não consentiu na divulgação de seu nome. Referindo-se á vinda da caravana, disse o entrevistado o seguinte:

"Nada tenho a acrescentar sobre as judiciosas opiniões emitidas por quem conhece a relevancia de que se reveste o estabelecimento de uma corrente de relações comerciais mais estreitas entre o Rio Grande do Sul e Pernambuco.

E proseguindo, acrescentou:

"Abstraindo-me dos aspectos carateristicamente comerciais com que se apresenta o problema cujo estudo e análise deixo aos técnicos, nesse particular procurarei apenas encarar a questão sob sua face relacionada com o pecuarismo. Menos importante que qualquer uma das outras conhecidas são as condições precarias porque se desenvolve a criação no norte do país. Não contando como nos campos do sul com o aparo e estimulo dos governantes e com a propiciedade de solo e de clima, lutando por outro lado com as necessidades reais e indispensaveis de um processo de cria natural, era lógico que o fazendeiro nortista ainda que de alma cançada na luta inglória contra a hostilidade do ambiente, fraquejasse ou pelo menos não tomasse as providencias que o mal por seu vulto, reclamava dos poderes publicos.

Tendo bem presente a influencia ponderavel da industria pastoril no balanço econômico geral de seus Estados e a imperiosa necessidade de ampara-lo convenientemente afim de favorecer o seu surto, o governo provisório vêm tomando ultimamente medidas de inegavel alcance prático. Pernambuco nesse particular com a sua atual administração tem se destacado por uma serie de providencias destinadas a determinar o novo estado de cousas para a pecuaria local.

Assim é que vem estimulando o aperfeiçoamento dos campos por meio de concursos com a mais ampla difusão para incentivar o cultivo de variedades de palmeiras de valor incontestavel nas épocas em que os fenômenos climatológicos se manifestam com maior intensidade, e desdobrando a construção de açudes de alta capacidade para prevenir o mal periodico da sêca que é o peior inimigo do criador nortista porquanto lhe rouba anualmente uma percentagem apreciavel de seus rebanhos. Como consequências iniciais do interesse governamental já se nota como que um revigoramento de energias entre os fazendeiros pernambucanos. Estes que dantes tinham as suas preferencias quasi exclusivas pelo gado zebú, manifestam interesse agora por outras raças de valor comprovado com que restaurarem e aperfeiçoarem os seus rebanhos e como era obvio, sendo conduzida a sua atenção para esse lado lembraram-se do Rio Grande do Sul como possivel fornecedor de exemplares que carecem para completar a sua obra que tem em perspectiva.

Confessamos que não pensam mal os nossos amigos do norte.

A pecuaria riograndense está perfeitamente aparelhada para atender ás suas necessidades, levando sobre qualquer outra a procedência inicial de duas vantagens que não podem e não devem ser despresadas, primeiro por um puro espirito de brasilidade em se tratando de importação de produto nacional e depois porque inegavelmente é o gado do Rio Grande que está em melhores condições de resistir ao clima áspero das regiões setentrionais enfrentando-o com todas as possibilidades de êxito.

Porque encaramos com dupla simpatia o movimento que se opéra entre os criadores pernambucanos e para que essa iniciativa venha a se coroar de resultados plenos dentro do mais estreito limite de tempo, as caravanas de aproximação economica entre os dois Estados a se realizarem em breve conforme se tem divulgado, constituem fatores de valia incontestavel.

Segundo comunicação particular virá um representante dos criadores nordestinos, trazendo a incumbência de estudar "in loco" o modo porque o problema seria resolvido com probabilidades de êxito final. Caminhamos, pois, para a consecução das finalidades consubstanciadas num velho ideal do norte. Portanto, procuremos dentro das possibilidades ao nosso alcance, encaminhar para lá com inteligencia os exemplares autênticos de nossa criação, favorecendo destarte um novo auspicioso conceito sobre o nosso valor que além das vantagens imediatas que proporciona, implicará seguramente um novo alevantamento de crédito de nossa industria pastoril tão falada por motivos vários e conhecidos nos tempos atuais.

O momento internacional

A CANDIDATURA DO SR. ALVEAR

O movimento civico na Republica Argentina prossegue intensamente para a escolha dos candidatos ás proximas eleições de 8 de novembro. Apezar de sua resistencia á convocação do pleito presidencial, o general Uriburú teve que ceder aos imperativos da opinião publica, marcando para o começo do mês de novembro a escolha do chefe do Estado. Reintegra-se assim daqui a breves dias a nação argentina na normalidade constitucional afim de resolver num ambiente de inteira liberdade os grandes problemas a que o governo de fáto não póde dar uma solução. Ha dias nos referimos aqui ao discurso que o sr. Lisandro de la Torre pronunciou em Buenos Aires ao aceitar a apresentação de sua candidatura pela união dos Partidos Democrata e Socialista. Hoje, os telegramas nos dão noticia dos resultados da convenção da União Civica Radical, levantando a candidatura do sr. Marcelo Alvear á suprema magistratura da grande Republica visinha. As personalidades que vão á disputa do supremo posto da nação no proximo pleito são da mais alta projeção social e politica. E tem-se a impressão de que um e outro cedem mais aos apelos de seus compatriotas do que a simples ambições de mando ou a satisfação de vaidades mesquinhas. O dr. Lisandro de la Torre é um dissidente do Partido Radical, que dele se afastou ha trinta e quatro anos, formando então outra agremiação partidaria, mas dela se apartando por sua vez, para recolher-se inteiramente, depois de uma vida parlamentar intensa, aos labores agricolas, decidido a abster-se das lutas e das competições politicas. Foi no seu retiro da provincia de Cordoba que o foi chamar a aliança democrata-socialista, sentindo que um homem de seu valor e de sua coragem civica não podia se alheiar do grave momento que a Argentina atravessa, quando a democracia está ameaçada de ser definitivamente empolgada pelo caudilhismo. Outras não são as razões que levam os membros da União Civica Radical a apelar para o grande argentino que é o sr. Marcelo Alvear, indicando a sua candidatura ás proximas eleições. Decidido no começo a abandonar a vida publica, retirado em Paris, onde fruia nos circulos sociais e politicos do mais alto prestigio, depois de ter presidido aos destinos do país num periodo de excepcional prosperidade e de paz, o sr. Alvear sentiu que seria uma cobardia assistir impassivel aos acontecimentos que ali se vêem desenrolando. A sua volta á Argentina, logo após a revolução de setembro, não teve por intuito nenhum hostilidade ao governo provisorio. Si o sr. Alvear não concorreu para o movimento revolucionario, por ser um "aficionado" das soluções constitucionais e juridicas, nenhuma simpatia lhe inspirava o governo deposto, eleito sabidamente contra as suas preferencias pessoais. Mas a ditadura argentina enveredara por um caminho que não podia colher os seus aplausos nem a sua solidariedade. O dr. Alvear corajosamente mostrou, com o dr. Laurencena e outras figuras eminentes do anti-personalismo, que o governo enveredava por uma trilha perigosa e fatal aos interesses publicos. Entretanto, o general Uriburú, dominado por uma especie de misticismo identico ao que desvairava o presidente deposto, julgando-se talvez um homem providencial, mostrou-se insensivel a todas as advertencias. A sua atuação politica e administrativa, si não se encerrar definitivamente daqui a um mês, precipitará a Argentina no despotismo, interrompendo-se assim de uma maneira lamentavel o ritmo da democracia nacional e instaurando ali o regimen do caudilhismo de consequencias tão deploraveis para a vida nacional e do continente.

A eleição do sr. Alvear, que tudo indica resultará do pleito de 8 de novembro, levará á Casa Rosada um estadista cheio de serviços á sua patria e ao espirito de concordia e de fraternidade americana. Para o Brasil, que atualmente o hospeda, nenhum candidato corresponde tanto ao sentimento publico, que aspira para a presidencia da Republica visinha, um amigo de nossa terra, ligada com a Argentina por laços tão intimos e interesses tão correlatos.

DIARIO SOCIAL

NASCIMENTOS

Na residencia de seus pais, em Olinda, nasceu no dia 24 do mês transato, a menina Eunice, filha do sr. João Ferraz Cavalcanti e de sua esposa d. Isaura Marques Ferraz.

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, 2º oficial privativo do Registo Civil dos casamentos que funciona nos distritos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, afixou no Palacio da Justiça editais de proclamas dos seguintes contraentes:

José Rodrigues de Sousa, residente na Graça e d. Maria Alcina da Silva Assunção, residente na Bôa Vista, solteiros e naturais deste Estado.

Francisco Domingos de Lima e d. Nina Luiza da Cunha, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Poço.

Belmiro Berlarmino de Lima, solteiro e d. Severina Vieira de Melo Lira, viuva, naturais deste Estado e residentes na Graça.

Feliciano Henrique de Oliveira, natural do Rio Grande do Norte e d. Gasparina de Morais Ferreira, natural deste Estado e residente na Graça.

Elpidio José de Oliveira e d. Iracema Fernandes Fischer, solteiros, naturais deste Estado e residentes em João de Barros, na Graça.

Casslano Alexandrino da Silva e d. Maria Damiana de Albuquerque, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Varzea.

DIVERSAS

Esteve hontem em nossa redação o tenente Aristoteles Evangelista de Araujo, do 21 B. C., pedindo-nos tornar publico que a noticia de seu casamento publicada na A Noticia e no Diario da Manhã não tem fundamento.

Declarou-nos o ilustre oficial que a nota, em apreço possivelmente foi levada áqueles nossos confrades por pessôas de má educação e interessados em diminuir o seu conceito em nossa sociedade.

VIAJANTES

Senhora Serôa da Mota — Passou, hontem, pelo Recife, a bordo do paquete Almirante Jaceguai, com destino a S. Luiz, a sra. d. Delza Serôa da Mota, digna esposa do capitão Serôa da Mota, interventor federal no Maranhão.

A distinta senhora viaja em companhia das sras. dd. Petronila Vieira, esposa do dr. José Vieira, chefe de policia daquele Estado, Djanira Rosa, Laura Stele e Estela de Carvalho, esposas dos secretarios do interventor maranhense, e ainda, d. Indiana de Araujo, sogra do capitão Serôa da Mota.

Recebida no cais, pelas familias Fonsêca Lima, Soares de Meireles e Pessôa Monteiro, d. Delza Serôa da Mota veio á tarde, tendo percorrido os pontos mais pitorescos da cidade.

A' noite a senhora Serôa da Mota e suas dignas companheiras prosseguiram viagem.

FALECIMENTOS

Faleceu, segunda-feira ultima, ás 5 hora, á rua Bom Sucesso, em São José, a petiza Helena, filha do sr. Manoel Eulalio Vieira, auxiliar do comercio desta praça e de sua esposa d. Deolinda de Amorim Costa Vieira.

Helena que contava apenas 2 anos de idade, era o enlevo de seus extremosos pais, sendo baldados todos os esforços para salvá-la.

O seu enterramento efetuou-se no mesmo dia, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, tendo comparecido crescido numero de pessôas amigas e parentes dos pais da inditosa criança.

Com a adeantada idade de 71 anos, faleceu no dia 21 do mês passado, na Fazenda Taó, no municipio de Limoeiro, o sr. José Patricio Monteiro.

O extinto era casado com a sra. Maria Francisca do Rosario, deixando deste consorcio os seguintes filhos: srs. Pedro José Monteiro, Patricio Luiz Monteiro, Faustino José Monteiro e sra. Maria Francisca dos Prazeres.

O seu enterramento teve lugar, no mesmo dia, perante numerosa assistencia de pessôas amigas da familia.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Comunicados

Comunica-nos os srs. Manuel Pedro da Cunha & Cia., estabelecidos nesta praça, uma alteração em seu contrato social, em virtude do qual deixou de fazer parte da firma o sr. Carlos Woortmann, sendo admitidos como socios da industria seus antigos auxiliares Fausto Barbosa de Lemos e Alfredo Afonso Chaves da Silveira.

EURYTHMINE
GRIPPES
NEVRALGIAS · RHEUMATISMOS · DÔRES
DETHAN

REVIGON
Formula do Prof. Dr. ...
Sem Alcool
O melhor e mais completo Fortificante
Aparelho Estomacal
Depositarios ANDRADE & LINS L.da Rio

O ante-projeto do alistamento eleitoral

Defeitos de fôrmas assignalados pelo sr. Nestor Massena

O sr. Nestor Massena, antigo vice-diretor da Secretaria da Camara dos Deputados, estava indicado pela sua dedicação aos estudos de legislação e principalmente, de direito politico, a se manifestar sobre o projeto de alistamento eleitoral. Fomos procurá-lo.

O autor do "Direito Parlamentar" e do "Direito Politico", que acaba de realizar um trabalho de critica construtiva sobre os átos do governo provisorio, examinados em relação á lei organica institucional desse governo, sob a sugestiva denominação de "Pela Ordem Juridica", assim se manifesta sobre o ante-projeto da sub-comissão legislativa de legislação eleitoral:

— O ante-projeto institue "o Registo Civico Nacional, conjunto das inscrições de todos os cidadãos brasileiros com aptidão para o exercicio do direito do voto". Ora, se o Registo Civico Nacional é o conjunto das inscrições de todos os cidadãos brasileiros com aptidão para o exercicio do direito do voto, não se compreende como ele se institue antes de realizar as inscrições, cujo conjunto é o Registo...

Deve-se, aliás, assinalar que, emquanto pelo artigo 1º do ante-projeto em apreço, se considera o Registo Civico Nacional é o conjunto das inscrições todos os cidadãos brasileiros com aptidão para o exercicio do direito do voto, pelo artigo 12 se estabelece que a formação e guarda do Registo Civico Nacional, assim como o julgamento de todas as questões atinentes ao gozo e exercicio do direito eleitoral, ficam a cargo dos organismos a seguir enumerados".

UM COMPLETO PODER JUDICIARIO

— Ora, se assim é, o Registo Civico Nacional não é apenas o conjunto de inscrições de todos os cidadãos brasileiros com aptidão para o exercicio do direito do voto, mas muito mais do que é, na verdade, um completo poder judiciario eleitoral, se não quizermos denominá-lo poder judiciario politico.

O ante-projeto de lei de alistamento eleitoral deixa de ser pois, ante-projeto de lei de alistamento para ser, declaradamente, ante-projeto de Registo Civico Nacional e, de fáto, ante-projeto de organização de um poder judiciario politico.

Se o ante-projeto de lei de alistamento eleitoral visou, apenas, estabelecer normas para a constituição de um corpo de eleitores indispensavel á eleição da assembléa constituinte, que ha de prover á organização politica do país, nos termos do artigo 1º do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930, que instituiu o governo provisorio com o avocar para os detentores do poder pela ausencia dos membros dos respectivos orgãos constitucionais, o exercicio dito discricionario em toda a sua plenitude, das funções e atribuições do Poder Executivo e do Poder Legislativo, foi muito além da sua colimada finalidade, transpondo o razoavel diagrama da sua competencia para invadir o campo de ação do poder legislativo, concomitantemente, ou consequentemente ao constituinte.

Se o alistamento eleitoral, que ora se tem em vista, é um alistamento de emergencia, que poderá desaparecer, ou será mantido, por deliberação do poder legislativo normal, não parece razoavel que se preveja a sua realização de modo complicado, dispendioso e demorado, assegurando-lhe caráter permanente, quando esse carater lhe é precario, ou, pelo menos, deve ser.

EXCESSO DE MANDATO

— A verdade é que a sub-comissão legislativa de legislação eleitoral parece ter ido muito além do seu mandato ao projetar um Registo Civico Nacional e um poder judiciario ou, melhor, politico, quando só lhe foi atribuida a tarefa de propôr a organização das bases nas quais se deverá eleger uma assembléa constituinte, que restitua o país á normalidade politica.

A emenda do ante-projeto de alistamento eleitoral, ora sujeito ás observações e á critica de quantos acreditem possam contribuir para o seu aprimoramento, devia, pois, ser apenas — "Providencia sobre o alistamento dos cidadãos com direito de voto" — e não — "Institue o Registo Civico Nacional e providenciará sobre o alistamento dos cidadãos com direito ao voto".

Aliás, se o Registo Civico Nacional é o conjunto das inscrições de todos os "cidadãos brasileiros com aptidão para o exercicio do direito do voto", desde que se "institue o Registo Civico Nacional", ipso facto se "providencia sobre o alistamento dos cidadãos com direito de voto", uma vez que se não aproveita o alistamento atual para a instituição do Registo (art. 222). Até porque se se aproveitasse para tal fim o alistamento atual não haveria motivo para se providenciar sobre o alistamento dos cidadãos que houvessem de contituir pelo seu conjunto o Registo Civico... Este seria constituido por cidadãos atualmente alistados.

FALHO NA SUA CONCEPÇÃO

O ante-projeto de alistamento eleitoral merece um exame demorado, para que se possa realizar sobre o mesmo critica construtiva. Mas, mesmo examinando-o perfuntoriamente, verga-se que é falho na sua concepção e na sua realização.

A começar pela instituição do "Registo Civico Nacional" não parece que haja felicidade neste ante-projeto de legislação eleitoral. Registo Civico é registo de cidadãos, não é apenas registo eleitoral. Se é civico é nacional, porque, tecnicamente, cidadão é a pessôa de direito politico, o que quer dizer é o individuo humano nacional nato ou naturalizado. Civico nacional é, pois, redundancia viciosa...

O ante-projeto, pela sua emenda, "providencia sobre o alistamento dos cidadãos com direito de voto" e era preferivel que, conforme a tradição, dispuzesse sobre o alistamento eleitoral — em primeiro logar, porque áquela emenda não corresponde precisamente o texto do ante-projeto, que providencia sobre o alistamento dos cidadãos com direito de voto, mas providencia, ainda, sobre o processo do alistamento, em si, e até, segundo o artigo 11, sobre os cidadãos que não têm, ou sem, o direito de vóto, em segundo logar, porque uma coisa é alistamento eleitoral e outra é direito de voto, pois, como se vê, pelo proprio ante-projeto artigo 11, § 2º, ha cidadãos alistaveis, alistandos e alistados, que não têm direito de voto; em terceiro logar, porque se o alistamento eleitoral é obrigatorio e o fôr, semelhantemente, o voto, esse exercicio da atividade politica, não será direito, será dever civico.

INCAPACIDADE DE METODO

— O ante-projeto de alistamento eleitoral — denominemo-lo assim, mais "acertadamente e com melhor propriedade, — divide-se em cinco partes: Parte I. — Do Registo Civico Nacional e dos organismos eleitorais; Parte II — Do Processo de qualificação, inscrição e depuração do Registo Civico; Parte III — Dos recursos e da fiscalização pelos Partidos; Parte IV — Das sanções penais com respeito ao alistamento eleitoral; Parte V — Disposições gerais.

A uma simples inspeção, ressalvada a possibilidade de uma falencia evidentissima, parece que não haveria necessidade da constituição de uma parte III, dispondo sobre recursos relativos á inclusão (qualificação e inscrição) e á exclusão (depuração do Registo Civico), quando melhor se abrangeria essa materia na parte II. Além disso, a reunião em uma parte V, final, em disposições gerais, de diversos artigos com inumeros paragrafos e alineas, mostra que faltou aos legisladores do ante-projeto a capacidade de metodo, que lhes permitisse incluir todos esses dispositivos nas partes respectivas, com a necessaria conveniencia, conforme a materia de cada um.

Quanto á epigrafe de cada uma das partes do ante-projeto se deve, desde logo, observar que a primeira se refere aos organismos eleitorais, e não ao organismo eleitoral, dando a falsa impressão de que o ante-projeto vai estabelecer a pluralidade do alistamento eleitoral, permitindo a cada Estado instituir alistamento proprio. Certamente o organismo eleitoral é, pelo ante-projeto, um só, o Registo Civico, com os seus varios orgãos, discriminados no capitulo II da parte I, aliás considerados, ainda ahi, organismos... O conjunto de orgãos constitue organismo, como o conjunto harmonico de orgãos determina o organismo; mas é imprescindivel por isso, na tecnica legislativa, não fazer confusões a respeito.

DISTINÇÃO INCOMPREENSIVEL

— Quanto á epigrafe da parte II do ante-projeto não se aprende nitidamente a distinção que faz entre qualificação e inscrição de cidadãos no Registo Civico. A redação da epigrafe em apreço é a seguinte — "Do processo de qualificação, inscrição e depuração do Registo Civico". Ora, a qualificação e a inscrição não são, conforme ahi se lê, do Registo Civico, mas dos cidadãos, a serem nele inscritos. Seria muito mais simples e correto epigrafar esta parte do ante-projeto: — da organização do Registo Civico —, deixando aos seus capitulos epigrafes apropriadas ao conjunto dos seus preceitos.

Ainda quanto ás epigrafes das partes do ante-projeto de alistamento eleitoral, deve-se acentuar que a da parte III não é feliz, pois, nos termos em que está concebida — "Dos recursos e da fiscalização pelos partidos" — permite presumir que essa fiscalização se restrinja aos recursos sobre alistamento, relativos á inclusão, ou á exclusão, dos alistandos e dos alistados, quando o pensamento do legislador é o de permitir aos partidos a fiscalização de todo o processo de alistamento, pois só assim poderão usar, conveniente e eficazmente, de recursos contra os átos não justificaveis das autoridades a que está afeto o serviço.

A epigrafe da parte IV do ante-projeto — "Das sanções penais com respeito ao alistamento eleitoral" — não se nos afigura, tambem, de todo feliz, porque essa parte do ante-projeto não estabelece apenas sanções penais com respeito ao alistamento, mas define os respectivos delitos. Seria, pois, muito mais razoavel que se abrangesse com a epigrafe, como continente, todo o conteúdo, o que se faria facil e simplesmente, estabelecendo — "Disposições penais". Claro está que, destinando-se o ante-projeto apenas a legislar sobre alistamento eleitoral, na expressão — as disposições penais — compreender-se-ia, por evidente elipse, para evitar viciosa redundancia, que tais disposições penais seriam "com respeito ao alistamento eleitoral"...

Por ultimo, devemos confessar que o ante-projeto de alistamento eleitoral se nos afigura muito menos juridico do que politico e muito menos politico do que pratico, não atendendo ás nossas realidades, consideradas no conjunto dos seus aspetos, e ás condições imodificaveis, a não ser pela ação do tempo, do individuo humano da sociedade brasileira.

Os seguros sociais no Brasil

As Caixas de Aposentadorias e Pensões e a sua situação atual — Desenvolvimento e transformação do Conselho Nacional do Trabalho — Reforma da lei de acidentes e creação de um Instituto Central de Seguros Sociais — Ampliação das funções do Instituto de Previdencia — A interessante explanação feita ao "Diario da Noite" pelo secretario do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Osvaldo Soares

O sr. Osvaldo Soares, secretario do Conselho Nacional do Trabalho, é um estudioso das questões sociais, ali frequentemente focalizadas em interessantes debates. Sobretudo os problemas pertinentes particularmente á previdencia, têm sido por ele cuidados com a maior atenção, em pesquisas e reflexões as que dizem bem a exposição que sobre o assunto teve a gentileza de fazer ao DIARIO DA NOITE a proposito dos seguros sociais no Brasil.

Solicitado para uma entrevista, o dr. Osvaldo Soares aquiesceu prontamente, e fez um exame da situação em que nos achamos nessa materia, para concluir pela necessidade de um Instituto de Seguros Sociais, com séde nesta capital e com ramificações nos Estados, e a consequente transformação do Instituto de Previdencia em Instituto Federal de Aposentadorias e Pensões.

AS CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

Dando inicio á sua explanação, disse-nos o sr. Osvaldo Soares:

— Atraido de longa data pela solução dos problemas de previdencia social, a que tenho empenhado o melhor dos meus esforços, senti-me tomado de viva satisfação quando, na comissão de estudos da reforma da legislação das Caixas de Aposentadoria e Pensões, vi ha dias o digno ministro do Trabalho, Industria e Comercio, dr. Lindolfo Color, dando provas de larga visão do assunto, decidir sobre o desdobramento do ante-projeto atual, extensivo em particular aos empregados de empresas de serviços publicos, de modo a que se venha dar legislação especial ás classes dos trabalhadores no comercio e nas industrias privadas.

Escusado é dizer que uma tal diretriz, além de constituir legitima aspiração dos elementos por ela beneficiados, verdadeiras forças propulsoras do desenvolvimento da economia nacional, representa para o Brasil, pais novo, onde ha oportunidade para toda sorte de trabalho, um passo avançado, colocando-o entre as nações mais zelosas da proteção de que são dignos os obreiros do bem-estar da humanidade.

Embora as Caixas de Aposentadoria e Pensões atualmente existentes constituam orgãos de seguro social aplicado á grande industria, como é a dos transportes, ferroviarios e maritimo, não se pode deixar de reconhecer que a extensão, pura e simples, do seu regimen ás demais classes trabalhadoras só poderá ser feita mediante profundas modificações na organização desses institutos.

As nações mais adeantadas nos dão disso o exemplo.

As estradas de ferro inglêsas possuiram Caixas ou Fundos de aposentadoria, muito antes que Lloyd George, seguindo o exemplo da Alemanha, onde estudou o assunto do seguro social, fizesse votar pelo Parlamento Inglês a instituição do seguro nacional "National Insurance Act" de 1912, compreendendo o seguro contra o desemprego, a molestia e a invalidez.

A recente lei francêsa sobre seguros sociais exclue do seu campo de aplicação, além dos funcionarios do Estado, os empregados de estradas de ferro, dos tramways, das minas, os maritimos, os quais já ha muito desfrutam os beneficios de aposentadorias e pensões, concedidas por leis especiais.

Assim, a experiencia alheia mostra que a vantagem da separação permitirá melhor estudo do assunto e quiçá a aplicação da nova lei a outras classes, como sejam os trabalhadores e domicilio, os da agricultura, os da profissões liberais, de pequena renda e outros não previstos no ante-projeto ora em discussão.

REFORMA DA LEI DE ACIDENTES

Passa, em seguida, o sr. Osvaldo Soares a falar do que é a legislação estrangeira sobre o assunto, para entrar então a tratar do que já existe a respeito, no Brasil:

— "A lei de acidentes do trabalho, uma das nossas primeiras manifestações no campo do seguro social, exige sem duvida grande reforma. O Conselho Nacional do Trabalho chamou a si essa iniciativa, tendo nomeado comissões que se entenderem com os poderes executivo e legislativo, no sentido de dotar-se o país de legislação mais consentanea com os reclamos apontados pela experiencia diaria. Desse movimento sobresai, pelo brilho e profundeza, o parecer da autoria do dr. Afranio Peixoto, apresentado em 1927 á Camara dos Deputados.

Posteriormente, surgiu a lei da creação das Caixas de Aposentadoria e Pensões, sob n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, aplicada primitivamente aos empregados das estradas de ferro e mais tarde, pela lei n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, extensiva aos portuarios e maritimos.

Por um dos primeiros átos do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, de 17 de dezembro de 1930, muito anterior ao decreto de sua propria organização, que é de 4 de fevereiro deste ano, o regimen dessa lei foi ampliado ao pessoal dos serviços de força, luz, bondes, telefones, a cargo dos Estados, municipios e particulares, e aos dos serviços de telegrafia e radiotelegrafia, mantidos por particulares.

Ora, força é observar que a lei n. 5.109 abrange os riscos de invalidez, velhice e falecimento, e compreende a pensão aos herdeiros, e que, por essa lei as Caixas prestam ainda socorros medicos, hospitalares e farmaceuticos aos associados e pessôas de suas familias.

A massa dos beneficios concedidos é, assim, consideravel.

Só com as aposentadorias as Caixas, das quais as mais antigas têm cerca de oito anos de existencia, despenderam em 1930, réis 26.085:[illegible], isto é, quasi o dobro do que dispende o Tesouro Nacional com os aposentados civis, pois o orçamento da despesa da Republica previu para aquele ano a despesa aproximada de réis 14.000:000$000.

Com pensões a despesa atingiu a réis 3.799:388$800 e com socorros medicos e hospitalares a réis 5.573:708$379.

O patrimonio dessas instituições no seu total já excede de réis .... 160.000:000$000.

Por essas simples cifras, vê-se quão importante deverá ser o orgão incumbido de velar pela bôa aplicação dessa lei e rigoroso emprego dos fundos de tais Caixas, cumprindo assinalar que esse orgão crescerá na razão direta da ampliação da lei a outras classes. Atualmente a lei vem sendo executada somente em favor dos ferroviarios e portuarios, cujo total atinge a 141.000 associados."

O QUE IMPORTARÁ FAZER

Prosseguindo, diz o sr. Osvaldo Soares:

— "A extensão do regimen da lei das Caixas ás empresas de serviços publicos, ao comercio e á industria, certamente acarretará o desenvolvimento ou transformação do atual Conselho Nacional do Trabalho e a creação de institutos de previdencia social áquele subordinados, e que terão por fim grupar as diferentes classes de trabalhadores, dispersos por todo o Brasil.

E' obra de vulto dotar-se o país de um aparelhamento tecnico, centralizador, necessario á perfeita execução das leis de previdencia social. Que nos valerá contarmos com magnificas leis protetoras das classes laboriosas, si não dispuzermos de um orgão administrativo superiormente constituido, capaz de coordenar as energias dos poderes publicos em prol de uma melhor, mais pratica, mais justa distribuição de beneficios das camadas necessitadas?

A lição dos países progressistas, a observação diaria, o cotejo das cifras, a pesquiza das estatisticas, o contacto com os casos dolorosos da miseria humana, tudo induz á necessidade inadiavel de instalar-se, transformando para melhor o que já existe, a maquina maravilhosa que distribuirá, com precisão, a cada um o que é seu.

O "INSTITUTO CENTRAL DE SEGUROS SOCIAIS"

— "A bôa pratica do seguro social, impõe que se examine si determinada profissão exigirá uma Caixa distinta, sem ligação com a de outra profissão para todo o país, ou, si se constituirão caixas regionais compreendendo todas as classes. Por sua vez essas caixas deverão ficar subordinadas a outros institutos de ambito maior e estes ultimos, igualmente ligados a um grande orgão central e coordenador de modo a permitir perfeita aplicação da lei.

Exemplificando para maior clareza, tomemos um dos Estados da União:

Em certa cidade qualquer, devemos considerar as diversas atividades do comercio e da industria. O orgão de previdencia social deverá abranger as diferentes profissões, considerando qualquer ramo do comercio ou da industria isoladamente ou englobar todas as profissões? Neste ultimo caso teremos uma caixa local. Haverá localidades, porém, cuja massa de contribuintes não poderá garantir o funcionamento regular de uma Caixa, cobrindo os diferentes riscos. Daí resultará a necessidade da instalação de caixas regionais, formadas por grupos de localidades, de funções limitadas e subordinadas a um outro orgão de direção superior, cuja séde deverá ser na capital do Estado.

O Brasil conta 20 Estados, o Distrito Federal, e o Territorio do Acre. Nessa conformidade, os institutos de previdencia deverão estar ligados, harmonicamente a um orgão central, que exercerá, então, a fiscalização e manterá a unidade do conjunto.

Sintetizando, concluiremos pela necessidade de um Instituto Central de Seguros Sociais, com séde no Rio de Janeiro, capital da Republica, o qual superintenderá as delegações estaduais, e estas as caixas regionais.

Tudo se cifra, portanto, na organização de uma séde, cujos élos se entrelacem de forma a manter a unidade do conjunto e a constituir a garantia do bom exito desse formidavel organismo, destinado, sem duvida a perpetuar a memoria do brasileiro que fôr seu organizador, pois, é claro que o assunto diz de perto com uma das questões da mais alta relevancia para a economia nacional.

A materia é de tal magnitude que, o celebre estadista alemão Bismark, encarando-a com a superior visão politica que o caracterizava, no momento de ser enfrentada em seu país, dedicou-lhe a mais concentrada atenção."

O AUXILIO DO ESTADO

— Os simples lineamentos acima esboçados, não dispensam o estudo da questão do auxilio do Estado feito em favor de certas classes.

[illegible] Quanto aos serviços publicos, dada a sua natureza, é facil crear-se uma taxa como já está consignado na legislação vigente e mantido no ante-projeto em estudo, mas, no que concerne ao comercio e á industria, como se ha de verificar o auxilio da União?

A contribuição ficará a seu cargo exclusivo ou cabe tambem aos Estados e aos Municipios concorrerem para as Caixas?

Como vemos é assunto delicado, que requer meditação e estudos preliminares, obrigando fatalmente ao exame da capacidade financeira quer do proprio Estado, quer dos contribuintes, isto é, do povo, pois importa em nova taxação, cujo resultado, para produzir o efeito que se tem em vista, cumpre seja bem amadurecido".

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

— "Constatamos de bom grado que, no nosso país, o caminho já está iniciado.

Temos uma instituição que poderá representar grande papel na organização do seguro social: é o atual Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos.

Como sabemos, o Instituto tem um campo muito limitado porquanto recruta os seus contribuintes sómente entre os funcionarios publicos da União cujo vencimentos anuais são maiores de Rs. 3:600$000.

Demais, a sua finalidade é apenas restricta á concessão de peculios ou de renda vitalicia aos herdeiros dos associados falecidos.

A parte dos pequenos servidores da Nação, cujos vencimentos são menores de Rs. 3:600$000 anualmente, está excluida do Instituto. Ora, a exiguidade dos seus recursos é que justamente deveria influir para tornar os seus herdeiros beneficiarios obrigatorios, visto como são os que mais necessitam de amparo.

Ha ainda os pequenos servidores que, como contratados, não gosam da concessão de aposentadoria.

Tudo isso autoriza-nos a pensar na ampliação do Instituto, de molde a ser tambem o orgão incumbido das aposentadorias de uma parte dos empregados do Estado, que não as tenham pelo Tesouro Nacional.

Desta forma, poderiam ser extintas as Caixas de Aposentadorias e Pensões da Imprensa Nacional, Casa de Moeda, Arsenal de Marinha e outras, instituidas pelo Estado, para seus operarios, transferindo-se para aquele Instituto os respectivos fundos e encargos.

Tambem se poderia reservar ao Instituto, cujo nome, nesse caso, melhor seria — Instituto Federal de Aposentadoria e Pensões, distinguido-o de algum outro orgão com a denominação generica de Previdencia, que se venha crear no Ministerio do Trabalho, destinado a superintender todas as instituições desse genero existentes no Brasil, tambem se poderia ampliar-lhe a função, que já tem, de estabelecimento de credito e torna-lo o aplicador de uma parte dos fundos provenientes das instituições de seguro soical, como se verifica na França com a Caixa de Depositos e Consignações.

Essa idéa provém do fáto de ser o Instituto, não só um orgão da administração já em funcionamento e que deverá ter delegações nos Estados, mas ainda por estar operando como estabelecimento de credito, quer em emprestimos, quer em construções de casas. Séria, por isso, mais facil amplia-lo, do que crear um outro para esse fim. Tambem em uma refórma do Instituto séria de examinar a sua ampliação quanto ao atual montepio civil e militar, aliviando o Tesouro dos pesados encargos que cada vez mais se avolumam.

E' excusado dizer que o Conselho Nacional do Trabalho está destinado a ser o orgão da aplicação das leis de previdencia social e tambem referentes ás questões do trabalho.

Prevemos nele — conclue o senhor Osvaldo Soares — o centro principal da execução da Justiça Social no Brasil, que constituirá uma das mais eloquentes conquistas dos nossos tempo".

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 29 ás 18 do 30 do corrente:

O tempo, á noite, foi bom. No resto do periodo foi instavel com chuvisco á tarde. O céo se manteve meio encoberto e o vento soprou moderadamente.

A temperatura maxima foi de 28º1.

A minima de 21º6.

NO ESTADO — Da 14 horas de 29 ás 14 do 30 do corrente:

Fernando — Tempo instavel sem chuvas todo o periodo. Max. 27º7; min. 24º3.

Goiana — Tempo bom em todo o periodo soprando vento forte. Max. 29º4, min. 17º4.

Rio Branco — Tempo bom em todo o periodo com forte insolação. Max. 29º2; min. 15º6.

Tigipió — Tempo bom em todo periodo. Max. 29º2; min. não veio.

Caruarú — Tempo bom em todo o periodo. Max. 37º5; min. 16º8.

Nazaré — Tempo em geral ameaçador com forte mormaço. Max. 29º2; min 17º2.

Rio Caetano — Tempo bom em todo periodo. Max. 29º0; min. 16º2.

Garanhuns — Tempo instavel em todo o periodo com céo meio encoberto. Max. 22º2; min. 16º5.

Correntes — Tempo ameaçador a tarde e instavel no resto do periodo. Max 28º0; min. 18º6.

Pesqueira — Tempo geralmente bom. Max. 29º0; min. 18º0.

Surubim — Tempo instavel todo o periodo. Max. 30º1; min. 15º8.

Barreiros — Tempo bom em todo o periodo. Max. 28º2; min. 14º0.

Cabrobó — Tempo bom a tarde e instavel no resto do periodo. Max. 34º0; min. 22º3.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 29 ás 14 do 30 do corrente:

Maceió — Tempo instavel a tarde e a noite e bom no resto do periodo. Max 28º0; min. 24º3.

Natal — Tempo bom todo o periodo com vento forte. Max. 29º0; min. 18º0.

João Pessôa — Tempo bom em todo o periodo com forte insolação. Max 29º0; min. 19º2.

Aracajú — Tempo instavel a tarde sem chuvas e bom no resto do periodo. Max. 27º8; min. 22º9.

MALAS POSTAIS

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruarú', Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior sómente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia registada até ás 12 horas e ordinaria até ás 14 horas.

OS TRENS DE HOJE

Partidas:

Da Estação Central — Para Paraiba ás 8.15; para Rio Branco e Sousa Filho, ás 6.20; para Caruarú', ás 16.00; para Jaboatão, ás 6.00, 7.00, 8.00, 11.15, 12.15, 15.30, 16.30, 17.25, 18.30, 20.30 e 22.30.

Da Estação C. Pontas — Para Maceió e Garanhuns, 6.00; para Catende, ás 15.30; para Cabo, ás 17.40.

Da Estação Brum — Para Itabaiana, Limoeiro e Lagôa Comprida, ás 15.50; para Floresta dos Leões, ás 17.30.

Chegadas:

A' Estação Central — De Caruarú', ás 9.40; de Natal e Paraiba, ás 21.40; de Jaboatão, ás 5.10, 6.43, 7.40, 8.40, 10.08, 12.42, 14.10, 17.08, 18.13, 19.10 e 22.40.

A' Estação Brum — De Floresta dos Leões, 8.15; de Itabaiana, Lagôa Comprida e Limoeiro, ás 9.55.

A' Estação C. Pontas — De Cabo, ás 8.15; de Catende, ás 10.00; de Garanhuns e Maceió, ás 19.30.

TELEGRAMAS RETIDOS

No Telegrafo Nacional para:

Anga; Aluizio Soares, rua das Flores, 12; Goldmedal; Jabina; Cordovil; Bastoleite; Delmas; Mendes, avenida Rosa e Silva n. 1796; Mussa; Mario Abrahão, rua do Imperador, 64, 2º; Ismael Bandeira, rua do Jasmin n. 30; e d. Maria Angelica, rua Conde da Bôa Vista n. 1771.

LOTERIAS

Extrações de hontem

Loteria Federal (1º premio) 50988.
(Não funcionaram as agencias noturnas).

FARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se abertas diariamente até a meia noite as farmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz bairro da Bôa Vista.

Vilaça, á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Veneza, á rua Vidal de Negreiros, 53, bairro de São José.

PERDIDO E ACHADO

Uma bolsa de prata.

POSTA RESTANTE

Tem correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Alberto Rodrigues; cel. Antoni Glz. Ferreira Junior.
C — Candyra (telegrama).
E — Eduardo Otero Henriques de Seabra.
F — Fausto Lima.
G — Gasoli Batiste.
I — Iracema Jatobá Ferreira.
J — José Francisco Cavalcanti de Albuquerque; José Moeda; João Correia Cavalcanti Julieta de Sousa Morais; Joaquim Camerino; José Pedro Resende;
M — Manuel Angelo da Silva; Manuel Lucio Silva; Manoel Sabino Fernandes.
S — Severino Cavalcanti de Souza.
T — Trafalgar.

POLITICA ALEMÃ

BERLIM, 30 — O partido Social-democratico, que apoia, em larga escala, o governo do Reich, depara-se no momento com uma cisão nas suas fileiras, em virtude da expulsão dos deputados Rosenfeld e Seydewitz do mesmo partido, em consequencia de sua oposição aos partidos que tacitamente apoiam o gabinete Bruening.

Os dois deputados demissionarios, marcaram uma conferencia para o proximo domingo nesta capital, na qual o novo partido a ser formado terá o nome de Social-democratico workers party, sob a presidencia de Rosenfeld e Seydewitz.

O novo grupo politico fundará um proprio jornal partidario, o qual, segundo se espera, terá inumeras adesões das fileiras social-democraticas.

ILEGÍVEL

VARIAS

Nossa moeda não pode deixar de sofrer em consequencia da crise financeira.

A depreciação da libra, influindo sobre todos os pagamentos em ouro, determina tambem novo calculo para as taxas cobradas sobre o café. Ao que se sabe, a taxa de 10 shillings, que paga cada saca do produto exportada, será cobrada na paridde da libra ouro sobre o dollar americano, moeda cujo valor é de 4.86. Sendo assim, os 10 shillings valerão dois dollares e 43 centavos.

O valor do dollar, relativamente ao mil réis, será, consequentemente, regulado pelo cambio do dia sobre Nova York. A informação referente ao assunto acrescenta que essa medida será tomada apenas a titulo de emergencia. O ministro da Fazenda, segundo publica o Boletim Medeiros, já devia ter providenciado sobre o assunto.

⁂

Ha atualmente na Argentina uma intensa propaganda oficial do governo para que se consuma, de preferencia, os produtos nacionais.

Para tanto o governo argentino está usando dos meios conhecidos no comercio comum. Entre eles tem destaque o dos cartazes vistosos colocados em pontos de frequencia, os quais contêm conselhos expressivos em letra de lindo efeito pela esmerada arte grafica com que são feitos.

Assim, o governo argentino imita o que foi posto em pratica depois da guerra, pelos estadistas, quando se compenetraram das idéas avançadas, libertando-se de inutilidades convencionais. Os governos lançam mão de todos os sistemas de propaganda, que tão impressionante vulto tomou, ultimamente, sob o influxo poderoso do engenho yankee. Muitos paises e Estados têm usado a propaganda como a maneira mais eficaz de atrair a atenção do consumidor que lhe interessa.

Pena é que o nosso governo não tenha indireitado suas vistas para os efeitos beneficos que uma propaganda racional gera. E' tempo de fazer, isso, tendendo, como seria possivel, para uma finalidade, que é a educação do gosto do povo.

O governo argentino já está sentindo os resultados produzidos pela sua iniciativa, e nada se opõe a que ensaiemos esse metodo insuperavel de comercio.

⁂

Convidam-se a comparecer á 1.ª secção dos Correios afim de tratarem de assunto que interessa os agentes postais de Calçado e Bom Conselho, a Senhorita Estefania Crespo e o sr. Tubal Urquisa Valença, procuradores dos citados serventuarios.

A 'Missa do Comercio'

Constituirá um acontecimento a inauguração, no proximo domingo, da "MISSA DO COMERCIO" ao meio dia na igreja de N. S. do Livramento com tradução e explicação em português de todas as orações e cerimonias da missa, feitas pelo competente consultor canonico da arquidiocese, conego d. José do Carmo Barata.

A entrada na igreja é exclusivamente permitida aos homens devendo todos observarem as instruções do revdmo. diretor, resando em vós alta o Credo, o Padre Nosso e demais orações que ele indicar, e obedecendo aos sinais proprios para ajoelhar e levantar.

Oficiará como celebrante o conego Souto Maior.

O ato da inauguração começará ás 11,30 pela explanação do vóto que os comerciantes do Recife fazem a Deus Onipotente, implorando benções para os seus negocios e a N. S. do Livramento para que os LIVRE dos males ocasionados pela grande crise.

Os canticos durante a missa estão confiados as Ligas Catolicas J. M. J. e a União dos Moços de São José que deverão comparecer incorporadas. Tambem fôram convidados o Circulo Catolico de Pernambuco, a Sociedade de S. Vicente de Paulo e a Congregação Mariana do Colegio Nobrega com as respectivas insignias.

As Irmandades de Igreja teem se esforçado nos preparativos do tradicional templo de Livramento para a instalação de uma obra de Fé e Piedade jamais vistas no Recife.

Embaraços...

que seriam evitados si elle tivesse usado
ODOL
porque Odol perfuma o halito

TAKACITRINA
(COMPRIMIDOS)
Contra Dispepsia, Flatulencias, Azias, Aerofagia, Dôres no estomago
Vende-se nas drogarias e farmacias

Centro de Fornecedores de Cana

Em reunião realizada, hontem, no Centro dos Fornecedores de Cana discutiu-se a vantagem de ser exportada, imediatamente, a quota de 10% que o Decreto n.º 20401 de 15 do corrente determina, nos artigos 1.º, 2.º e 3.º, para exportação, uma vez que o preço do assucar não atingiu ainda o limite minimo estabelecido pelo ato governamental.

Essa providencia, que foi aprovada, trazendo o desafogamento dos centros consumidores, impõe-se, principalmente, pela demora do Banco do Brasil em resolver a warrantagem solicitada nas bases estabelecidas para os industriais campistas.

Ficou resolvido dirigir-se ao sr. Interventor Carlos de Lima uma representação no sentido de S. Excia. promover perante o sr. Ministro do Trabalho o cumprimento do Decreto na parte em que se refere á exportação.

Essa representação deverá ser entregue aos srs. usineiros afim de receber a sua solidariedade, tendo já, todos os consultados a respeito, se manifestado favoravelmente.

— O sr. dr. Júlio de Santa Cruz, recebeu, hontem, um telegrama do dr. Alfredo de Maia, representante dos industriais e agricultores alagoanos, na grande reunião realizada, ultimamente, em Palacio, para tratar do decreto de defesa do assucar, comunicando que os assucareiros daquele Estado estavam de pleno acordo com a exportação imediata da quota de 10% e que o Interventor de Alagoas havia telegrafado ao sr. Carlos de Lima sobre o assunto.

Procedente de Escada recebemos o seguinte:

"Escada, 26 de Setembro de 1931. Senr. diretor do "Diario de Pernambuco" — Não tendo sido publicado o telegrama que dirigimos ao Centro de Fornecedores de Cana e desejando tornar integralmente conhecidas as razões que determinaram a nossa atitude não só exprimindo a nossa solidariedade ao mesmo centro, como ainda o pedido que formulamos em favor de duas classes eternamente esquecidas e desamparadas e que bem merecem ser contempladas nos beneficios resultantes das compensações, visadas na atual campanha, reconhecendo-se-lhes direitos até hoje sistematicamente negados, juntamos á presente uma copia do referido telegrama, solicitando de Vsa. a fineza de publica-lo em seu conceituado Jornal, para ciencia dos interessados.

Sinceramente gratos pelo obsequio somos de Vsa. attos. cros. obros. aa) Joaquim Eloi, Jorge Lopes da Cruz, João Batista Mesquita, Antonio Mesquita, Manuel Sabino da Rocha, José Sabino Vanderlei, Manuel Barreto, Henrique Chaves, Joaquim Pereira, Joaquim Coêlho, M. Silva, Cassiano Araujo, Olimpio Rocha, Paulino da Rocha e Silva, Antonio Firmino Fonseca, Luiz José de França, Manuel Carlos de Almeida, M. Vieira, Irmão & Cia., Laureano Rivas Rios e Antonio Lira."

— O telegrama a que se referem os sinatarios é o seguinte:

"Centro Fornecedores de Cana — Recife — Comercio Escada, plenamente identificado todos os tempos sorte lavoura, aplaude salutar movimento cessão desperta seio classe auspiciosa campanha justas reivindicações defesa legitimos direitos solidario decidido combate latifundios, causa primordial nossa pobresa economica, pede venia lembrar estender beneficios reparações pleteiam, humildes trabalhadores rurais, estabelecendo salario minimo 2$000, bem como numerosa classe desprotegidos lavradores, cooperadores indefessos progresso lavoura livrando-os pesadissimas taxas arrendamento terrenos variam 34 a 50%, ainda mais oneradas alguns casos, juros financiamento trabalhos."

Estudos & Opiniões

HA, EM LINGUA PORTUGUESA, OS VERBOS "DETRATAR" E "EVOLUIR"?

E' comum no linguajar cotidiano do póvo, e mesmo entre pessôas de cultura, o emprego dos verbos detratar e evoluir. "Detratar", significando dizer mal de alguem; e "evoluir", executar evoluções. Passar por transformações sucessivas.

Não ha em lingua portuguêsa estes verbos; ha, sim, detrair e evolver ou, melhor, evolucionar. Incipiente estudioso da lingua, manuseei vários, léxicos, afim de fazer uma perquisição em torno do assunto.

"A ultima flôr do Lácio, inculta e bela" deve estar, pois, ressalvada de certos atentados, e áquêles que pugnam pela sua purêsa, cumpre desfazer equivocos, que a afeiam de verdade.

Assim, pondo a vista do leitor pacientes sôbre velhos e novos tratados de lexicologia, comecemos pelo verbo detrair, que se encontra nos melhores da lingua de Frei Luiz de Sousa:

Novo Dicionário da Lingua Portuguêsa, de C. de Figueirêdo: — "Abater o crédito de infamar, depreciar."

Dicionário de Lingua Portuguêsa, de Morais, 2ª edição: — "dizer mal de alguem. Censurar, abater o merecimento: detraindo os feitos honrosos: deslustrar, apoucar, acanhar, deslustrar. Arrais, 1.78. Detrair o merecimento alheio. Tirar parte, diminuir."

Novo Dicionário Critico e etmológico da Lingua Portuguêsa, de Constancio: — "Abater o crédito de alguem. Infamar, depreciar."

Tesouro da Lingua Portuguêsa, do dr. frei Domingos Vieira: — "Difamar, descreditar, deprimir alguem, murmurar, censurar. Tirar parte, diminuir. Dizer mal de alguem, ou de alguma cousa. "Demonios palreiros chamo eu a todos os murmuradores que têm por officio detrair das honras e vidas alheias". Frei Tomás da Veiga, Sermões, part. I"

Dicionário Prático Ilustrado, de Jaime de Seguier: — "Abater o crédito de. Difamar. Depreciar."

Dicionário Contemporaneo da Lingua Portuguêsa, de Caldas Aulete: — "Deprimir o mérito, a reputação, a fama de; Difamar. Esgotaram as impressões que Portugal lhes sugeriu; mas não nos detrairam nem caluniaram." Camilo. Dizer mal: detrair das honras alheias."

Todos estes léxicos consignam o substantivo detrator, sendo que C. Castelo Branco, em A queda de um anjo, ás pgs. 77, 8ª edição, conforme a 2ª, ultima revista pelo autor, dá-nos o exemplo seguinte, em que, detrator evolveu para detraidor: "...; mas detraidores da sua fidelidade marital, nenhum tentou infamar-lhe o bom nome."

—

E, agora, vamos ao evolver, em vez do esquisito evoluir.

Dicionário Contemporaneo da Lingua Portuguêsa, de Caldas Aulete: — "Evolver-se, desenvolver-se gradualmente, evolucionar-se".

Novo Dicionário da Lingua Portuguêsa, de C. de Figueirêdo: — "Evolver, o mesmo que evolver-se. Evolver-se, o mesmo que evolucionar. Executar evoluções. Passar por transformações sucessivas".

Constancio, Morais e Fr. Domingos Vieira não conheciam o verbo evolver. ou evolucionar, pois consignaram em seus portentosos trabalhos, apenas, o substantivo evolução.

Candido de Figueiredo. o celebrado mestre do falar português, a quem o grande Rui Barbosa classificou de, "incontestavelmente, a maior das nossas competências atuais em matéria de lexicologia portuguêsa", assim definiu o "verbo" evoluir, em Falar e Escrever. p. 128, v. I, 3ª edição: "O sr. M. C. S. do Rio de Janeiro, tem duvidas sôbre a legitimidade do verbo evoluir (desenvolver-se, progredir.)

O verbo evoluir, não sei bem por que, caiu em graça a alguns escritores modernos. Por exemplo, o sr. Sêna Freitas que o Brasil conhece, e cujos méritos literarios já o Camilo tinha em bôa conta, não desadora o termo, e tem-no subscrito.

E, todavia, evoluir é um vocábulo vicioso, mal construido ou mal derivado. se não é tradução macarrônica e inexata do francês.

O termo relaciona-se com evolução, antiga e bôa palavra, que tinha aplicação especialmente a certos movimentos de tropas; mas, como o primeiro cuidado da arte militar não é, de certo, o apuro da linguagem, os taticos franceses arranjaram o verbo évoluer (realizar evoluções); e, no encalço dêles, ou traduzindo-se mal, houve quem supusesse que em português poderiamos dizer evoluir, e assim se tem escrito.

Pois é mal escrito, e inteiramente desnecessario. Se o verbo francês fosse exemplar e dêle precisassemos, a forma portuguêsa seria evoluar, de que Deus nos livre.

Racional e cientificamente, e assim como o substantivo latino evolutionem corresponde ao verbo evolvere, tambem a nossa evolução corresponde a evolver. Se o latim volvere e os seus compostos revolvere e involvere produziram, em português, volver, revolver e envolver, a fórma latina evolvere não podia produzir sinão evolver e não evoluir.

Em vez de evoluir, digamos pois evolver; e, se quizerem ou preferirem a fórma evolucionar, tambem falam português, porque se trata de uma derivação legitima. Assim como de ação se deriva acionar de inspeção se deriva inspecionar; de revolução, revolucionar; de evolução, evolucionar.

E mandemos o evoluir para os franceses de maus costumes."

Por estas razões, aduzidas, claro é que não temos em lingua portuguêsa detratar e evoluir, e, sim, detrair e evolver.

GODOFREDO FREIRE

SUMARIO DA IMPRENSA

O CRUZEIRO

O numero do "O Cruzeiro" a circular nesta semana em Recife, está digno de bom conceito que o procurado magazine carioca logrou firmar entre o nosso publico.

Numerosas fotografias, fina literatura, curiosidades, "charges", etc., enriquecem o seu vasto sumario.

Entre outras cousas, "O Cruzeiro" publica: "Realismo brasileiro", de Breno de Freitas; fatos da semana; "Mãos", poemeto de Gabriel d'Aumengio; "Cesar, verbo necessario e dificil", de Peregrino Junior;; "A pequena esposa de Karma, conto ilustrado de Harvey Yook; "O triste caso de Miguel Barradas", de Pedro Rabêlo; Ecos da Broadway-First Lux, por João Prestes; "Um casamento entre as nevoas", conto de Vera Passos; alem da costumeira secção feminina dirigida por mme. Térese Clemenceau e o atraente fotografico.

MISTERIOSO DESAPARECIMENTO DE UM INVENTOR

NOVA YORK, 30 — Continuam as sindicancias da policia para descobrir a causa da misteriosa ausencia do jovem inventor Benianino Collings, há dias desaparecido, sem que tivesse deixado o menor vestigio

A visita de monsenhor Gonçalves Resende ao Recife

O ilustre sacerdote fala ao «Diario de Pernambuco» sobre a questão social na atualidade

Hoje terá logar a primeira conferencia da serie que o eminente pregador terá que realizar nesta capital

Monsenhor José Antonio Gonçalves de Resende, sacerdote da arquidiocese de São Paulo residente, ha muitos anos a convite do sr. cardeal Arcoverde, no Rio de Janeiro, onde exerce as funções de capelão da Cruz dos Militares, fará hoje, ás 20 horas, a sua primeira conferência na matriz da Bôa Vista, nesta capital.

Antes de ouvi-lo do alto da tribuna sagrada, sabendo que sua revdma. acaba de empreender uma viagem de estudos pelo norte do Brasil, um dos nossos companheiros de trabalho resolveu entrevista-lo sobre alguns dos problemas da atualidade.

Monsenhor Gonçalves de Resende recebeu-o com prazer e, com muita simplicidade foi logo dizendo que leva para o Rio de Janeiro as melhores impressões não só dos grandes Estados do Pará e Amazonas, como tambem do Ceará onde permaneceu durante mais de um mês, na capital, viajando tambem pelo interior da grande terra de José de Alencar e de Rodolfo Teófilo.

Em Manáus monsenhor Gonçalves de Resende teve a impressão mais viva possivel da grandêsa do futuro talvez muito próximo da Amazonia destinada a ser um dos maiores celeiros não só das Américas, como de todo o mundo.

— Quem vive no sul da nossa Pátria, disse monsenhor Resende, dificilmente poderá fazer uma idéa exáta do que acabei de ver e admirar no decurso da minha viagem de Belém e Manáus.

Apesar da crise, de que tanto se fala, a propósito de tudo, e por todos os recantos do mundo, (até na Inglaterra), não tenho o menor receio de afirmar que o nosso querido Brasil póde e deve confiar em Deus e atirar-se corajosamente na luta para resolver, quanto antes, os grandes problemas dos quais dependem não só a sua prosperidade como talvez... a sua própria existência como país independente.

Infelizmente, porém, não faltam, mesmo lá no extremo norte, elementos indesejaveis que, como apostolos e propagandistas das doutrinas comunistas, procuram seduzir as classes operarias, insuflando-lhes sentimentos de ódio e de revolta contra os seus patrões que, para êles, não passam de simples exploradores do seu suór e do seu esforço.

Muito se tem feito nos meios católicos para evitar uma verdadeira explosão da massa dos que se julgam vitimas da crueldade de seus próprios bemfeitores.

No Ceará, tive ensejo de assistir a um grande comicio de operarios que terminou por uma verdadeira apoteóse ao "Divino operario" que disse: — vinde a mim vós todos que trabalhais e estais sobrecarregados de angustias e Eu vos consolarei."

A esse respeito assim se exprime "O Nordéste", diário de grande circulação em todo o norte do Brasil: — "Terminando o seu discurso o presidente da Assembléa e chefe da Legião Cearense do Trabalho deu a palavra a monsenhor Resende que, num vibrante improviso, fez uma saudação ao operario cearense.

Começou dizendo que quem falava ali era um operario, porque, antes de entrar para o Seminario e fazer-se sacerdote, fôra êle operario, trabalhando para manter a sua familia, nesse mistér.

Disse sentir-se entusiasmado com aquêla grandiosa manifestação dos trabalhadores cearenses, á qual aplaudia e exaltava. Referindo-se ao discurso do tenente Sombra, disse que o mesmo compendiava toda a questão operaria, podendo ser chamado o catecismo moderno do operário.

Frisou que todos os trabalhadores deviam decorá-lo, disseminando e praticando idéas tão sadias e humanas, que hão de trazer o bem e a grandêsa do proletariado.

Por entre os aplausos vibrantes da numerosissima assistencia, que, por vezes, lhe interrompia a palavra, tal a vibração do povo, terminou o festejando do orador, pedindo aos membros da "Legião", que deixassem um claro, um lugar para um operário, operário este que não pertencia á classe dos marítimos, nem dos trabalhadores das fábricas, mas operário que era o modêlo dos operários, o carpinteiro de Nazaré — Nosso Senhor Jesus Cristo."

Essas palavras de monsenhor dr. Resende foram delirantemente aplaudidas por todos.

Em nome da "Legião", falou o dr. Hélio Caracas, que disse agradecer pelo proletariado cearense a saudação do operário de Cristo, adiantando que era com prazer que os legionarios do trabalho deixavam o claro aberto nas suas fileiras para o operário de Nazaré — Nosso Senhor Jesus Cristo."

— O monsenhor Gonçalves Resende dissertará, hoje, sob o tema Cristo ultrajado, o primeiro da série publicada.

A anciedade do publico para ouvir a palavra evangelizadora do grande pregador é indescritivel.

O monsenhor Resende falará do pulpito da matriz, com a assistencia de todas as irmandades e corporações religiosas da Bôa Vista, representantes da imprensa, figuras destacadas do clero regular e secular, familias etc.

— O conego Jeronimo Assunção. digno vigario da Bôa Vista, que muito trabalhou para que os seus paroquianos ouvissem a palavra de uma dos maiores oradores do pais, pede a presença de todos na igreja.

A «Festa da Esmeralda»

Ativam-se os preparativos para a grande festa que os academicos de medicina realizam de 11 a 18 do corrente, no parque do Derbi, em beneficio do estudante pobre.

A diretoria do Colegio Santa Margarida, recebeu gentilmente uma comissão que fôra solicitar o concurso daquele conhecido educandario em pról da Festa da Esmeralda, e assim já recomendou a todas as suas alunas a oferta de prendas para a grande quermesse. A atitude das diretoras e mais professoras do colegio pernambucano foi recebida alegremente pela mocidade academica.

A Escola Normal tambem tem trabalhado grandemente, sendo um dos fortes esteios com que contam os estudantes para o brilhantismo da "Festa da Esmeralda".

Os demais colegios femininos serão visitados, ainda, para que tambem prestem o seu concurso valioso á festa do estudante pobre.

O "Bilhete Verde", intimação gentil ás senhorinhas, para que concorram com prendas, tem sido recebido com a melhor bôa vontade, e as prendas já começam a chegar. Os academicos de medicina, solicitam que as prendas sejam enviadas para a Faculdade de Medicina, para a rua Fernandes Vieira, 331, residencia do academico Florencio Cunha, presidente do Comité Central ou ainda para a Farmacia Ricord rua Joaquim Tavora. Os estudantes recomendam, tambem, que mediante aviso pelos telefones 2-8-1-6-4 e 6-0-6-1, serão as prendas procuradas pelas comissões respectivas.

O Comité Central solicita a presença hoje ás 9 horas da manhã, no edificio da Faculdade de Medicina, a presença dos componentes das comissões encarregadas de Iluminação e Musica, para serem tratados assuntos de magna importancia e urgencia.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Exposição Geral de Produtos

NOVAS ATRAÇÕES PARA O PROGRAMA DO CERTAME

A comissão executiva da Exposição Geral de Produtos, que sob o patrocinio do governo deste Estado e festejando o 1.º aniversario da revolução brasileira se inaugurará em 30 de novembro no Colegio Salesiano, acaba de contratar com a empresa "United" dos srs. H. Leão & Cia. a instalação ali dum grande parque de diversões em que estão agrupados belos divertimentos alguns dos quais ainda pouco conhecidos entre nós.

A mesma Comissão está reunindo elementos para fazer uma secção de arte pernambucana, constituida de cerca de 100 obras de pintura, escultura, joalheria e marcenaria antiga de mestres coestadanos.

Na noite de Natal será resada, ali, a missa do Galo com linda arvore repleta de presentes e o Ano Novo terá, igualmente, uma recepção brilhante no recinto da Exposição.

Administração Publica

TESOURO DO ESTADO

Saldo do dia 29 . . .	30:752$300
Receita de hoje . . .	97:635$900
	128:388$200
Despesa de hoje	121:340$120
Saldo para o dia 1 . . .	7:048$080

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

RELOGIO PERDIDO
A pessôa que achou na noite de hontem, no pateo da Santa Cruz, um relogio "Omega", para homem, com "chatelaine" e uma cruz de ouro, e quizer entrega-lo, poderá se entender na portaria do Quartel General, que será gratificado.

AUTOMOVEL "FIAT"
Vende-se um carro da afamada fabrica italiana FIAT tipo 501, bem conservado, podendo o pretendente vê-lo e examina-lo. Informações no escritorio comercial do "Diario de Pernambuco".

THE MOST FAVOURED...
The most favoured brand of tea is Ridgways Her Magesty's Blend and Orange Label.

ENGENHO
Compra-se um engenho perto da cidade com terreno com mattas, rio, casa de vivenda e de moradores, criações, fructeiras e todas as mais informações. Cartas a Mario, Posta Restante "Diario de Pernambuco".

LIMOUSINE FORD E PIANO EVARD
Vendem-se em bom estado e muito barato. Informações — Manoel Rodrigues, Pensão Landy.

REVISTA DE DIREITO
De B. de Faria, vende-se uma coleção, do vol. 1º a 60. — Rua do Progresso, 38.

SCATAMACCHIA
SÃO PAULO
A grande marca de calçados para homens. Recebeu a "Casa Ferreira" — Avenida Marques de Olinda, 111 e filial — R. Livramento, 93.

TRATAMENTOS DAS SINUSITES SEM OPERAÇÃO
Dr. Arthur de Sá acaba de receber da Allemanha novos apparelhos electricos destinados ao tratamento dos sinusites, sem operação. Rua Nova, 310.

ESTUDAR ALEMÃO?
Aulas individuaes e turmas. Preços especiais para estudantes. Prof. Wolff. Aurora 31.

MACHINA DE CAIREL-SINGER
Vende-se uma completamente nova — Tratar com Durval Salles — Duque de Caxias, 216-2º andar.

MAGNIFICO PONTO
Para revistas, postais, curiosidades regionais, salão de barbeiros, engraxadores, etc., á Praça da Independencia. Informações no escritorio comercial do "Diario de Pernambuco"

AUTOMOVEL FORD
A' rua do Hospicio, 873, vende-se um coupé conversivel deste fabricante em otimo estado de conservação. Preço de ocasião.

CASA NA TORRE
Aluga-se uma confortavel á rua Conde de Irajá, 925.
Aluguel 150$000.

A CURA DA AFITOSA
E TUBERCULOSE BOVINA
Especifico "AIM"
Vendedores — Dalvino Sobral & Cia.

SHORT HAND LESSONS
Pitman's Rapid Course
English girl lately teaching in Rio is open for a few private pupils here Phone 28507.

CHAPÉO MAGESTY
Fabricado com pello Garenne. Unicos recebedores A. J. Guimarães — Rua Duque Caxias, 363.

ENGLISH TEACHER WANTED
Gentleman or lady (brotish or american nationality) for a school of languages. Write to "Trafalgar" this paper.

FRIGORIFICOS
Allemães e Gauchos. Uso domestico
BAZAR ALLEMAO

NEURASTHENIA SEXUAL
Cura-se radicalmente a neurastenia sexual no homem (impotencia) com o simples uso de um apparelho, celebre descoberta do sabio allemão Kratzenstein.
Applicação medica. Absoluto segredo profissional. Informe-se com W. X. na posta restante deste jornal.

PIANO ALEMÃO
Aluga-se á rua da Concordia—304

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

As festas de 4 de Outubro

A comissão central das festas de 4 de outubro, auxiliada pelas diversas sub-comissões, ha realizado magnificos trabalhos para o brilhantismo das festas de 4 de outubro.

Nas ultimas reuniões foram concertadas medidas importantes, para melhor desincumbencia das comissões.

—

EM HOMENAGEM A' DATA SÃO SUSPENSOS OS JOGOS DOS CAMPEONATOS DE FUTEBOL

Aderindo ás festas de 4 de outubro, a Federação Pernambucana de Desportos e a Associação Suburbana de Desportos Terrestres decretaram a suspensão dos respectivos campeonatos.

Recebêmos, hontem, das secretarias daquelas entidades esportivas as seguintes notas:

—

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

(Oficial)

ATO Nº 24 — O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, usando das atribuições que lhe são conferidas e atendendo a que no próximo dia 4 de outubro será comemorado pelo governo e pelo povo o primeiro aniversario da Revolução Brasileira — o feito épico que iluminará perenemente as páginas já fulgurantes da História do Brasil — que baniu do sólo pátrio o regime de intolerancia e de opprobrio que tanto nos infelicitava e diminuia, conduzindo a Nação a novos e grandiosos destinos, resolve, como uma homenagem á referida data, adiar as provas do campeonato de futebol instituido por esta Federação e que teriam lugar no citado dia.

Gabinete da Presidência, em 30 de setembro de 1931. — (a.) Renato Silveira, presidente."

—

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Oficial)

PORTARIA Nº 38 — O presidente da Associação Suburbana de Desportos Terrestres, usando das atribuições que lhe conferem os estatutos, resolve suspender as provas oficiais do campeonato que se realizariam no próximo dia 4 de outubro, quando se comemora pela vez primeira o aniversario da revolução brasileira, homenageando assim aos bravos irmãos que se bateram galhardamente nas fronteiras da Soledade, onde pereceram, numa luta desigual, em beneficio de um Brasil melhor, de melhores dias.

Ainda solidario com todas as manifestações patrioticas de 4 de outubro, determina que se hasteie o pavilhão rubro na séde social e que, a Associação Suburbana se faça representar em todas as festas que serão levadas a efeito nessa data.

Outrosim, recomenda a todos os filiados a hastearem em 4 de outubro, em suas sédes sociais, um pavilhão rubro, consoante os desejos de todos os suburbanos.

Submeta-se a presente portaria á aprovação da Assembléa de Representantes.

Gabinete do presidente, 29 de setembro de 1931. — (a.) Manuel Ferreira da Rocha, presidente."

—

O "CENTRO 11 DE JUNHO" DA FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO E A "MARCHE AUX FLAMBEAUX"

Conforme ficou deliberado em reunião realizada no dia 25 do corrente, á rua Barão de São Borja n. 168, o "Centro 11 de Junho" da Faculdade de Comércio de Pernambuco, terá que comparecer incorporado, aos festejos do dia 4 de outubro, em regosijo pela data aniversaria da revolução brasileira, especialmente á "Marche aux Flambeaux".

Além do comparecimento de todos os associados, a comissão diretora pediu para que a diretoria do "Centro 11 de Junho" destacasse um numero de 10 associados, para auxiliarem a comissão central na distribuição de flâmulas e balões, a todos os que se incorporarem á referida marcha; ficando designada sob a chefia do academico Adolfo Mafra Filho, a seguinte comissão: Renato Machado Maia, Lourival Vanderlei, Ulisses Amorim Silva, José Pedro da Silva, Aguinaldo Lins da Cruz Gouveia, Oscar Montes Ribeiro, Pedro Cabral, Manuel Ribeiro e Francisco de Oliveira Correia.

—

ESCOLA TECNICO PROFISSIONAL MASCULINA

Com o fim de prestar o seu concurso ás grandes solenidades da data da vitória da Revolução Brasileira, a Escola Técnico Profissional Masculina, que vem desdobrando um vasto programa de trabalho em todos os seus cursos, graças aos esforços de sua nova direção, iniciou ha pouco tempo o ensino do escotismo, dirigido pelo comandante Guilérme Asevedo, nomeado, pelo governo, mestre da referida disciplina nesta capital, tendo organizado um corpo de escoteiros na mesma Escola, o qual se acha bastante desenvolvido em todas as manobras e preparado para tomar parte nos festejos da gloriosa data de 4 do corrente, incorporando-se á grande parada militar.

Nestes ultimos dias o corpo de escoteiros da Escola Técnico Profissional Masculina tem realizado bellissimas marchas pelas ruas da cidade, sob o comando do sr. Guilérme de Asevedo, deixando a todos a melhor impressão pelo garbo e disciplina dos alunos daquêle adiantado instituto de ensino profissional.

Segundo estamos informados o corpo de escoteiros referido percorrerá as nossas ruas no dia 4 do corrente, junto ás forças do exercito e da policia, devidamente equipado, devendo realizar-se amanhã cêdo a cerimonia do juramento da bandeira e batismo dos bastões, com a presença das altas autoridades e pessôas gradas, cerimonia que terá lugar no edificio da Escola, á rua Marquez de Herval n. 423.

Juntamente com o corpo de escoteiros da Escola Profissional formarão os escoteiros do Grupo Escolar "Amauri de Medeiros".

Não só a direção da Escola Profissional como o sr. Guilérme de Asevedo não têm poupado esforços para o bom éxito de tão util quanto patriotica iniciativa civico-educacional, que somente proveitos trará para aquêla Escola.

—

VARIOS GREMIOS CARNAVALESCOS ADEREM A'S FESTAS DE 4 DE OUTUBRO

A diretoria da Troça Carnavalesca Mixta Operarios em Folia, da Tôrre resolveu solenizar condignamente a data da Revolução Brasileira, engalanando a sua séde social e iluminando a rua do Progresso, onde se acha localizada, contando para isso com o concurso das familias ali residentes.

Foi organizado para isso o seguinte programa:

Iluminação de um letreiro rubro com a seguinte inscrição: "4 de Outubro".

— Alvorada de 21 tiros.

— "Matinée" dansante oferecida aos socios, realizando-se á noite um sarau rubro.

Ainda terão diversos entretenimentos infantis, como sejam a corrida de sacos, quebra-panela, quebra-côco, páu de sebo, etc.

—

Os gremios carnavalescos do Recife darão maior animação ás festas de 4 de outubro, saindo á rua todos os seus cordões.

A exibição dos clubes, troças e maracatús, realizar-se-á após a "marche aux flambeaux".

VIDA URBANA

A RESTAURAÇÃO DA IGREJA DA MADRE DEUS

Não podemos deixar de dar os parabens á Arquidiocese do Recife pela restauração da igreja da Madre Deus, assunto esse que hoje não deixa mais indiferente o recifense culto e que se interessa pelo desenvolvimento de sua cidade. Quando se começou a falar que a igreja da Madre Deus a ser restaurada houve entre os nossos tradicionalistas, que hoje são em grande numero, vivissima apreensão. Que iria ser da pobre Madre Deus? Iriamos ter uma replica do caso da catedral de Olinda que foi inteiramente descaraterisada, destruindo-se alem da mais riquissima coleção de azulejos portuguêses do seculo desoito e queimados a maioria de seus lindos altares? Iriamos ter mais um gotico de confeitaria, como o da velha Sé, que hoje está caindo aos pedaços? E as preciosidades artisticas da Madre Deus, as suas pratas, os seus retabulos, os seus velhos moveis, os seus nichos, onde se guardam as reliquias de S. Teodoro e de S. Primitivo que iria ser de tudo isso? Substituidos por moveis de amarelo ou de peroba, comprados ali ao [illegible] da rua Imperatriz? era esse o receio do recifense que ama a sua cidade. Que deseja que ela melhore e progrida mas dentro de seu espirito tradicional, respeitando-se integralmente o seu passado e a sua historia. Mas felizmente o atentado da Sé de Olinda se não reproduziu. E a restauração da Madre Deus é a vitoria de quantos aqui se bateram pela conservação de nosso patrimonio artistico e historico, movimento de cultura e de idealismo a que este jornal desde o começo se associou plenamente. A restauração da Madre Deus é uma obra de bom gosto. O arquitecto que a projetou teve a preocupação de respeitar em todos os seus detalhes as linhas da velha igreja. Concluiu a sua fachada, construiu a torre que lhe faltava, absolutamente igual a que existia, desbastou toda a pedra que outrora desaparecia sob grossas camadas de tinta, fez as fachadas laterais, que certamente por economia não tinham sido concluidas, e tanto no interior como no exterior deu-nos uma igreja nossa, rehabilitando ao mesmo tempo um estilo que estava sendo entre nós injusta e impatrioticamente abandonado. Houve um tempo em que a moda aqui era fazer imitações ridiculas de arquiteturas exoticas. Passe-se uma vista pelas igrejas novas que foram construidas da metade do seculo passado para cá, quando se abandonou a tradição portuguêsa (que é a nossa tradição) para se adotar o que Manuel Bandeira chamava o gotico de meia tigela e veja-se que monumentos de mau gosto temos espalhados por aí afóra. E o poeta pernambucano escrevia: "Em nossa terra exuberante, onde a natureza dá o modelo do mais fantastico capricho de curvas, o barroco é o grande estilo religioso. Os nossos maiores sentiram isso. Agora é que deram para um gotico mofino, um gotico pobre, quasi protestante, que destôa insipidamente nosso ceu brasileiro. Pois essa gente não compreende que o ogival foi uma cousa que aconteceu na França e acabou-se? Todos os nossos goticos de meia tigela não valem a igrejinha pobre da Mangaratiba ou outra qualquer capelinha caiada de arraial".

A restauração da Madre Deus vem nos atestar mais uma vez que temos no Brasil um estilo arquitetonico religioso, inspirado na mais pura tradição brasileira, que é a tradição iberica, e que não deve ser pôsto á margem porque o "esteticismo" de alguns "refinados" entendeu ser um estilo "feio". Vão todos ver a restauração da Madre Deus e nos digam depois se aquele estilo é feio. Feio só póde ser descaraterisado pela incapacidade e pela ignorancia de construtores sem a devida idoneidade. Mas observadas as bôas regras arquitetonicas, estudado com carinho e amor, como o foi o plano da restauração da Madre Deus, só póde resultar o magnifico monumento de arte religiosa que o Recife hoje ostenta e que honra o seu adiantamento e a sua cultura. A Madre Deus poderá ser a igreja-padrão e o modelo no qual se terão de inspirar quantos queiram assegurar a continuidade da nossa tradição arquitetonica, de que nos devemos orgulhar, sem recorrer a estilos alienigenas e muito menos a simples imitações grosseiras, como infelizmente tem acontecido no mais das vezes.

O "DIARIO" das Creanças

HOMENS DA NOSSA HISTORIA

Era uma tarde primaveril e linda.

As arvores verdes e farfalhantes guardavam em seus galhos os ninhos delicio[sos] das aves felizes e tagarelas.

Garrula, trefega, risonha corria e pulava no parque florido, uma criança encantadora. Podia ter uns nove anos de idade.

Tipo de beleza infantil.

Alma delicada e sutil. Brincava descuidosamente, quando ouviu uns soluços.

Alguem chorava e se aproximava. Esta criança, linda era a alma da Abolição, era Joaquim Nabuco, o herói do movimento abolicionista, o grande amigo da raça negra.

Ouvindo os soluços, a criança que tinha, embora pequenina uma alma de apostolo, procura saber quem sofria.

E qual não foi a impressão de Nabuco quando viu diante de si uma creancinha preta, da sua idade, sem tecto e sem pai, sem mãe e sem felicidade.

E o coração heroico do movimento abolicionista em Pernambuco sentiu-se emocionado ante a cena que nunca mais se apagou dos seus olhos.

A pobre criancinha escrava que poderia ter nove anos como Nabuco, ajoelhou-se aos pés da senhora do engenho Massagana e pediu por entre lagrimas que o tomasse sob sua protecção pois no engenho proximo ele sofria horrivelmente.

E a alma de Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo abriu-se de par em par para o infortunio da raça infortunada.

E prometeu.

Promessa que realizou anos depois. Nabuco prometeu trabalhar com a inteligencia e com o coração para salvar os escravos, para libertar os cativos.

De Nabuco devem aprender as creanças do Brasil o amor as grandes causas da humanidade.

E prometam.

Pequeninos embora, Deus ajudará a bôa vontade dos meninos que, muito cêdo querem patrocinar as idéas santas, que querem trabalhar pela grandeza de um ideal sagrado.

O LORGNON

(Monologo para crianças)

ELZA (oito anos) (Entra a correr e a rir, com um lorgnon na mão). Descobri na gaveta de mamãe o lorgnon que ela comprou hontem... Lor... gnon... como me custou aprender o nome! Titia tinha um como este. Eu o chamava lornon... Titia ensinou-me que era or...ene...agá...ornhon... mas eu esquecia sempre. Tambem sou tão pequena para aprender tanta coisa! Na escola estou aprendendo geografia, portuguès, ginastica e aritmetica... (contando pelos dedos um... dois... tres... quatro... Falta um. São cinco... Ah! taboada (contando outra vês). Geografia, portuguès, ginastica e aritmetica e taboada... Cinco, está certo (olhando a sala, com o lorgnon). Oh, que engraçado! Vejo todos com uma cara tão grande! O de titia não era assim: era como se estivesse olhando por uma vidraça... (tirando o lorgnon). Este faz-me chorar... (enxuga os olhos). Porisso é que mamãe diz que o de titia é luxo. Porque será que titia usa isto? Ela diz que é porque não vê. Mas ela vê bem! A's vezes estamos na janela, á tarde, e eu ainda não vi nada e ela já enxergou o seu Procopio, que vai casar com ela, lá longe, no fim da rua! Só depois que ele chega perto, é que ela põe isto nos olhos... (levando o lorgnon aos olhos). Assim... (tirando o lorgnon). Eu não posso; faz-me chorar! (enxuga os olhos). Quando eu crescer e tiver de casar não uso isto... Tambem quando titia me vem buscar para irmos á cidade, e que ela anda assim depressa (imitando o andar da titia) a arrastar-me pela mão, os moços passam tão perto que é impossivel que ela não os enxergue... Pois ela diz que não os vê direito, e põe-lhe o lorgnon assim... (gesto gracioso). Assim... (tira o lorgnon e fica a piscar). Eu não posso... Fica tudo tão grande! (rindo). Agora me lembro... Para a Rufina é que isto está bom! (como que respondendo a uma interrogação do publico). Rufina é a nossa creada. Pre...gui...ço...sa... até ali! Os senhores não! Quando mamãe a chama ela custa vir e mamãe grita:

— Oh, lerda!

Rufina já sabe que é com ela, mas vem de vagarzinho, com os chinelos que foram de papai... toc...toc...toc... (imita o andar da creada). A saia anda sempre assim, caindo... (gesto) o cabelo, assim(erica os cabelos) sem pentear... Para tomar banho precisa mamãe mandar... e quando ela pede sabão mamãe diz que é melhor um caco de telha... Eu riu muito dela quando ela tem de bater ovos para fazer pão-de-ló. Papai gosta dele bem macio, muito fofinho... E mamãe põe-se a gritar:

— Bate, Rufina, bate mais!

A coitada da Rufina, suando, vai batendo, batendo, assim (gesto). De repente ela cança e pára. Mamãe grita-lhe:

— Você é pr...e...gui...ço...sa Rufina!

Ela responde, quasi a chorar...

— Eu bato... bato... não cresce nhanhan!

Agora, ainda ela ficou a bater ovos... (Vai espiar nos bastidores). Lá está ela... Venham vêr! (gesto). Assim... Está suando!... Ah! mamãe chegou! Uma vez nos bastidores — Bata, Rufina! Você é pr...e...gui...ço...sa!

ELZA (a rir para o publico) Eu não disse! Vou levar-lhe o lorgnon da mamãe; ela vae vêr como os ovos crescem sem ela bater... (Sáe a rir, exclamando) E' pr...e...guiço...sa!

A VOZ DOS BUZIOS

Venham comigo, meus amiguinhos, até uma linda praia, num país maravilhoso de fadas, que lembram grandes flôres animadas, e anõezinhos engraçados, pouco maiores que o vosso dedo mendinho.

Não se avista um só telhado, nem, ao menos, uma barraca, ou barquitos de pescadores.

Sentem-se perto de mim, sôbre a areia finissima e amarelinha — naturalmente foi o sol que a doirou — e escutem a história que lhes vou contar, passada nesta mesma praia, que lhes parece deshabitada e triste, mas onde costumam vir banhar-se, de madrugada e ao anoitecer, as tais fadas e anõezinhos em que já lhes falei.

Certo dia apareceu aqui um barquito. Dentro vinham dúas meninas, que choravam, em grande aflição, porque não sabiam onde estavam e queriam voltar para casa, que ficava do outro lado do mar.

Chamaram, gritaram, sem que ninguem lhes respondesse.

Passaram muitas horas, e as tais pequenitas estavam quasi mortas de fome, de fadiga e de medo.

Coisas que sucedem ás crianças desobedientes!

Para que se tinham elas metido no barco do pai, que era pescador, afastando-se da terra, sòzinhas, sem fazer caso das ordens da mãe, que lhes recomendava constantemente:

— Não saiam da praia! Não vão para o mar!!

O resultado foi perderem-se, e muita sorte tiveram em não morrer afogadas, despedaçando se o barquito de encontro a algum rochedo!

Mas voltemos á historia:

As meninas tinham uns nomes originais: uma era Ida; outra, Volta.

Nunca se tinha separado, e era aquela a primeira vez que se viam afastadas dos seus.

Quando o sol principiou a mergulhar devagarinho, muito longe dali, a Ida e a Volta, já cansadas de chorar, sentaram-se num rochedo a contemplar aquele lindo espetaculo.

De repente, viram-se rodeadas de fadas e anõesinhos, que surgiam de todos os lados, pulando e rindo, muito satisfeitos da sua vida.

Que bonitas eram as fadas, vestidas de pétalas de flôres e com as suas asitas transparentes, como as das libelinhas! E os anões, apesar de feios, eram engraçadissimos: davam saltos como as rãs e usavam fatos extravagantes, de várias côres! As duas irmãs não sabiam que pensar de tão estranhos personagens e sorriam, esquecidas de tudo que, havia pouco, as fazia sofrer. Por seu lado, os recem-chegados pareciam, tambem, muito admirados com a presença das duas meninas. Depois duma leve hesitação, aproximaram-se delas e puseram-se a dançar á sua volta, cantando:

> Cantar e bailar,
> Que grande alegria,
> A beira do mar,
> Quando morre o dia!
>
> Por isso bailamos!
> Por isso cantamos!
> O' larilolá!
> O' larilolá!
> Vida mais feliz
> Decerto não há!

A Ida, que era muito brincalhona, correu logo para junto das fadas, de braços estendidos, disposta a fazer-lhes companhia na brincadeira. A Volta, menos animada, ficou onde estava, a vê-las bailar.

Quando souberam o que tinha sucedido ás pequenas, as fadas e os anões tiveram muita pena delas e foram logo avisar a sua Rainha, que vivia numa gruta de mármore, escondida entre as rochas.

A Rainha ouviu com muita atenção o que lhe contavam, e depois disse:

— Essas meninas procederam mal; mas, como são nossas hóspedes, devemos tratá-las com delicadeza e dar-lhes tudo o que lhes fôr necessario.

Obedecendo ás ordens da soberana, organizou-se uma grande festa, que se prolongou pela noite adiante.

A Ida estava felicissima, só pensava em comer, rir e folgar; a Volta, pelo contrario achava tudo encantador, mas não podia esquecer-se dos pais, que estavam decerto muito aflitos sem saber onde elas paravam!

Por isso, logo que lhe foi possivel aproximar-se da Rainha, disse:

— Eu queria voltar para junto dos meus pais!

— Então, não gostas da nossa companhia?

— Gosto muito, mas, acima de tudo, aprecio a companhia dos meus pais, que não têm mais ninguem no mundo senão nós.

— Está bem! Vejo que tens bons sentimentos e, longe de me zangar contigo, darei ordem para que, ao nascer do sol, vá um dos meus anões guiar o vosso barco até ao sitio donde partistes. Aqui tens esta lembrança minha! — E a Rainha daquele país maravilhoso deu a Volta um colar de corais, tão lindo como não podia haver outro.

Entretanto, a Ida, que ouvira tudo, não estava lá muito satisfeita! Agradava-lhe mais aquela vida de brincadeira e festa do que os serviços que era obrigada a fazer em casa para ajudar a mãe. Era amiga dos pais, mas não se lhe dava nada de ficar ali, com as fadas e os anõesinhos, sempre naquela brincadeira.

Teve, então, uma ideia:

Quando o céu principiou a clarear, lá para os lados do nascente, foi esconder-se dentro dum grande búzio que estava na praia.

Procuraram-na por toda a parte, chamaram por ela, mas, — isso sim! — a Ida não dava sinal de si.

Como o sol já estava a nascer, e as ordens da Rainha tinham que ser cumpridas, a Volta partiu, acompanhada pelo anão, depois de ter agradecido muito ás fadas todas as suas gentilezas. Enquanto as avistou, conservou-se de pé no barco, acenando com um lenço, enquanto elas, na praia, cantavam:

> Cantar e bailar,
> Que grande alegria,
> A' beira do mar,
> Quando nasce dia!
> ....

De um momento para outro, toldou-se o céu; desencadeou-se um grande temporal, e as fadas tiveram que fugir, refugiando-se nas suas grutas.

O búzio onde a Ida se escondera estava voltado, exatamente, para o lado donde vinha o vento, de maneira que não tardou a ficar completamente cheio de areia, que o tufão levantava em nuvens.

E' claro que a menina morreu.

Encontraram-na, depois, as fadas e os anõesinhos, mirradinha que fazia dó. Mas, a sua voz ficou lá dentro do búzio a chorar, chamando pela mãe, que não lhe podia valer.

Nunca a ouviram?!

E a Volta? Morreria afogada?

Não morreu. Regressou a casa sã e salva; nunca mais desobedeceu aos pais, que tanto lhe queriam, e conservou sempre o colar que a Rainha lhe dera como recordação da sua estada na praia maravilhosa.

....

E chegamos, meus amiguinhos, ao fim da história. Não esqueçam o que sucedeu á pequenina Ida:

Trocou a companhia dos pais pela brincadeira longe deles, por isso morreu e a sua voz ainda hoje chora dentro dos búzios!

Rosa SILVESTRE

A MENOR publicidade no melhor jornal implica no **MAIOR** reclamo

Lendas bonitas

Havia um rei muito poderoso, senhor de terras e de fortunas, mas cuja ambição não tinha limites. Esse rei possuia uma filha unica, a quem adorava. Docil, meiga, cativante e linda ela era o encanto dos seus dias.

Vivia feliz o rei. Mas o seu coração era ambicioso demais. A sua paixão pelo ouro era maior do que a felicidade serena, que a vida lhe proporcionava.

E um dia, quando ele, sosinho diante de uma janela aberta, pensava e desejava como nunca a realisação do seu sonho, eis que lhe aparece um bonito moço, perguntando o que mais ele aspirava.

O rei, cheio de contentamento, lez o seu pedido, que consistia, em transformar no ouro, tudo quanto ele tocasse.

O moço sorriu e desapareceu. Na manhã seguinte quando o rei despertou tocou de leve nas cortinas do seu leito, e imediatamente elas se transformaram nas mais ricas e lindas cortinas de ouro. O rei sorria, dentro da sua ambição. Iria viver cercado de riquezas e todos invejariam a grandeza da sua sorte.

A promessa continuava a se cumprir. Tudo que as suas mãos tocavam ia-se transformando.

Foram para a mesa, o rei e a sua filha e a menina olhava encantada e cheia de espanto, os pratos, os copos, os talheres, que ao passarem pelas mãos do seu pai, voltavam dourados e brilhantes.

De repente o rei estremeceu. A sopa que ele levava á boca, era agora ouro liquido queimara-lhe a lingua.

Soltou um grito de dôr e foi esse grito, que assustando a princezinha, fê-la correr em auxilio do seu pai. E antes que este pudesse evitar tocou-a e ela se transformou nume bela estatua de um amarelo, luminoso e frio.

Duas lagrimas desciam dos seus olhos e ficaram como pingos de ouro, escorrendo pelas suas faces. Foi então, que o rei sentiu o coração pesado, como a mais pesada barra de ouro, que ele nunca pudera possuir... A sua filha, o seu tesouro, o seu encanto, seria dali por deante uma fria e doirada estatua. Nunca mais ouviria o som das suas risadas, que repercutiam pelas grandes salas do palacio! E as suas mãosinhas brancas nunca mais alisariam os seus cabelos, que se iam fazendo brancos... Quem contaria histórias de animais e de fadas, para o fazer rir, se ela, a sua filhinha estava muda, parada e fria para sempre?! E o pobre rei chorava, beijando a criança de ouro, que fôra o seu encanto e a sua alegria.

Nisso sentiu que alguem o tocava. Olhou e viu o moço, a quem pedira tanto ouro. E quando ele perguntou a causa das suas lagrimas, o pobre rei pediu soluçando, que lhe restituisse a filha.

Queria ser pobre, muito pobre, ouvindo o riso da sua filha, que era mais precioso que todo o ouro da terra. E o moço apiedou-se da sua tristeza. Mandou que ele apanhasse um jarro e fosse ao regato, que ficava proximo e o enchesse de agua. Entornasse, então, a agua por sobre tudo que houvesse sido transformado em ouro, e veria que eles haveriam de voltar ao que dantes eram.

O rei foi e tão contente estava, que nem percebia que as flores da estrada, que eram de ouro porque os seus pés pisavam, iam voltando a ser perfumadas e bonitas, quando a agua do jarro caia sobre elas.

Nada ele via, pensando apenas no prazer de tornar a ver a sua filha... E chegando á casa, foi logo entornando o jarro, sobre ela. E ouviu, que ela dizia — Papai, não molhe o meu vestido novo! —

Estava feito o milagre e o pai chorava de alegria, apertando-a de encontro ao peito.

Passara tambem a ambição do rei e tudo que ficara, sómente os cabelos doirados da princezinha, antes tão negros e agora loiros, recordavam o louco desejo, que o fizera sofrer.

E agora, já velhinho, quando os seus dedos tremulos e enregelados tocam as cabecinhas loiras dos netinhos, ele pensa no ouro, que dá a felicidade e conta com os olhos cheios de lagrimas a história do rei ambicioso. E hoje é somente o unico ouro, que ele ama, o ouro macio e perfumado dos cabelos dos netinhos.

BRINCAR! BRINCAR!

> Céu azul! Sol brilhante! Lindo dia!!
> Sobem risos no ar,
> Vozes fresquinhas, cheias de alegria!
> Até os passaritos,
> Seriamente intrigados,
> Se debruçam nas beiras dos telhados,
> Dizendo, a gorgear:
> — Serão nossos irmãos, os pequenitos,
> Que andam pelo jardim a saltitar?!
>
> Como não há lição — é quinta-feira —,
> Vieram os amigos e os priminhos
> Brincar a tarde inteira
> Com a Nina, a Rosita e o Carlinhos.
> Que haviam de fazer?
> — Colher a fruta verde? — Não, senhor!
> — Destruir ninhos? — Isso inda é peor!!
> — Então... pular, correr!
>
> — Lá vai a bola no ar! Busca, Sultão! —
> Há gritos, gargalhadas,
> Olhos que brilham, faces afogueadas,
> Vibrantes de prazer e animação!
> — Agora uma corrida! Sim? Valeu?! —
> — Quem ganhará? Bébé, entusiasmado,
> Sem reparar que vem muito atrazado,
> Principia a gritar:
> — Eu sou numero um! Sou eu! Sou eu!
> E, numa confusão,
> Na ancia de chegar,
> Uns rolam pelo chão,
> Outros, então, protestam, a chorar!...
>
> Mas tudo acaba em bem: vivas e palmas!
> Pequeninos: folgai!
> O vosso riso dá saúde ás almas.
> Benditos sejais vós; brincai, brincai!

MARIA LAMAS

A VARINHA MAGICA

As lindas creanças formavam um grupo encantador em torno do vovô.

O vovô ocupava o centro, e os netos sentados na areia da praia, descalços escutavam a história que o velho lhes contava. O mar estava manso, e as ondas pequeninas que se quebravam na praia tinham um ciclo fugitivo de brisa entre folhagens.

As creanças estavam muito atentas com os olhinhos arregalados, como se os olhos fossem feitos tambem para ouvir.

Mariquita, a mais pequenina de todas, devorava uma manga, enterrando os dentinhos na polpa da fruta sem se preocupar com a narração do vovô. Ela não podia dar atenção a outras coisas porque a fruta estava realmente muito gostosa.

Tratava-se de um principe a quem as fadas tinham prometido ajudar para a conquista da "varinha magica", que rastava as mãos de um genio. O genio, que era máu, andava perseguindo as fadas, que eram bôas. O principe arrojado e ambicioso, aceitou a luta com o genio, e partiu.

O vovô narrava minuciosamente os perigos, os obstaculos e trabalhos que a cada passo, se antolhavam ao principe. Ora, tinha ele de escalar uma enorme muralha, subir a uma altissima montanha, ora, descer a um abismo profundo, ás vezes era obrigado a lutar com monstros horrendos, outras ainda a abrir caminho com a espada através de espinheiros. Houve momentos em que cuidou sucumbir de fadiga. Mas a sua vontade, que era inquebrantavel, triunfava sempre.

Os escravos do genio tentavam vencer o principe de todos os modos: ora, com dôces promessas, ora, com prudentes conselhos, ora ainda com ameaças temiveis. Só por esse meio é que os servidores do genio máu podiam combatê-lo e não de outra fórma, porque a Providencia lhe o proibia. Mas tudo era inutil. O herói proseguia em sua marcha vitóriosa.

Houve um instante, um só, em que esteve a ponto de se dar por vencido.

Tinha ele de atravessar um caminho estreito e longo entre dois mares tempestuosos. Ele via a cada passo ossadas e cadaveres. Eram os restos mortais dos aventureiros que se arriscaram por aquele caminho.

— Donde vens, meu filho? Perguntou-lhe uma velhinha, que apareceu repentinamente das ondas que batiam ameaçadoramente. Tem compaixão de ti mesmo, pensa em tua mocidade e sirva-te de escarmento o espetaculo deante dos teus olhos, no alto de uma fragua que contemplas. Olha os esqueletos dos que antes de ti, tentaram arrebatar do genio a varinha magica. Não queiras morrer miseravelmente como eles. Volta á tua morada, si és um simples mortal, ou volta ao teu palacio, si és um principe. Eu te guiarei pelo caminho mais facil.

O principe, que já estava cançadissimo, vacilou um momento, mas só um momento. Recordou os trabalhos e sofrimentos suportados, a malicia do genio, e seguiu adeante.

Os pequenos ouvintes suspiravam. Temiam que o principe renunciasse á sua empresa, si desse ouvidos á velha embusteira.

O avô contou longamente todos os pormenores do combate que o herói teve de travar com o genio, e no qual por certo, teria sucumbido si as fadas não viessem em seu auxilio. Mas triunfou pela sua constancia e arrebatou das mãos do genio o objeto ambicionado.

— Conquistou a varinha magica?

— Por certo. O seu poder não tinha limite.

Logo que ficou de posse do talisman, falou assim:

— "Varinha magica! quero que neste deserto me construas um palacio, mais belo que o do rei, meu pai."

O palacio levantou-se, no mesmo instante, deante dos seus olhos, rodeado de jardins e cheio de um luxo deslumbrante.

— Vovô, atalhou uma das meninas que pena que já não haja varinhas magicas!

— E quem te disse que não ha? interrogou o velho.

— A mim ninguem me disse, mas eu sei que não ha, afirmou um petiz, levantando o suspensorio que lhes caira pelo hombro abaixo.

— Eu tambem sei! eu tambem sei! gritaram os outros, muito satisfeitos de vencer o avô na discussão.

— E eu "tamém"! disse a mais pequenita, muito séria, com a cara enlambusada do caldo da manga. Todos se riram.

— Porque é que dizes "e eu tamém"? Que é que sabes dessas coisas? perguntou o avô, contendo, com esforço, o riso.

Mariquita, mais séria ainda, olhou um a um todos os irmãosinhos, á espera que um deles a tirasse daqueles apertos. Infelizmente para ela, todas as creanças, ao vêr-lhe o embaraço, desataram a rir.

A pequenita, olhando ao avô com um ar de censura gritou com a sua vozinha esganiçada:

— Bobo! E correu a refugiar-se atraz dos outros, muito amuada. O avô retomou o tema:

— Pois não se esqueçam, meus netinhos. Ha varinhas magicas e elas estão ao alcance de vocês.

— Onde? onde? gritaram todos em côro.

— Vejamos, disse o outro, dirigindo-se á Mariquita. Que é que tu mais desejas?

— Bombons de chocolate, respondeu e interpelada, esquecida do seu resentimento.

— Bombons? Pois bem: estão aqui umas moedas com que podes comprar um cartucho inteiro. E tu? indagou de um dos maiores.

— Livros muito bonitos, com muitas estampas coloridas.

— Vou comprar esses livros. E' só enviar o dinheiro ao livreiro. E tu? perguntou á outra menina.

— Uma boneca que fale, vestida com um lindo vestido de sêda e que tenha um chapéo de plumas. Si tiver cabelos louros, melhor.

— Mas vovô, observou um dos meninos, provavelmente o mais esperto, esses são milagres do dinheiro, e não da varinha magica.

— Pois é isso. O dinheiro é a verdadeira varinha magica, com a qual obtemos tudo quanto desejamos. O dinheiro transforma em jardins os areais, em cidades os desertos. Proporciona todas as comodidades, satisfaz todos os desejos, realiza todas as ambições. Não ha varinha magica mais prodigiosa que o dinheiro.

— Sim. Mas é preciso possuil-o.

— Exatamente como a varinha magica. Quem não a possuia não podia gosar os seus beneficios. Já lhes disse quantos trabalhos teve de realisar o principe para conquistar a varinha. Já lhes contei que outros não conseguiram conquistá-la. Mas, a verdade é que todo homem que trabalha com fé e com inteligencia, que se não arrecela de obstaculos, ganhará o dinheiro suficiente para as suas necessidades e tambem para ajudar os que, menos trabalhadores ou previdentes, não lograram economisá-lo. Não suponham, entretanto, meus netinhos, que o dinheiro, só por si, faz a felicidade do homem; não; é preciso tambem que ele possua com o dinheiro uma consciencia tranquila, que é o melhor dos bens.

Dois amores que nunca poderam se encontrar

Para o "Diario"

O sol, o rei abrasador do firmamento, (como nos conta a lenda), antes do descobrimento da terra, casou-se com a linda senhora Lua.

Os dois corações viviam unidos, sempre juntinhos a vida inteira e gosando os excessivos prazeres e privilegios — que Deus lhes tinha dado.

Aconteceu que um dia, quando menos o casal esperava, um desconhecido, num gesto tólo, descobriu a Terra e toda a fortuna do lar foi desperdiçada.

O sol e a lua resolveram então irem procurar trabalho, e pela primeira vez na vida, começaram a procura-lo.

Depois de uma caminhada valorosa, digna dos anais da "Historia", foram ter com o homem mais rico do mundo, o possuidor do Universo.

Um trabalho insano havia de ser feito pelos dois queridinhos; teriam de iluminar dia e noite, a jovem "pedrinha" que começava-se a habitar.

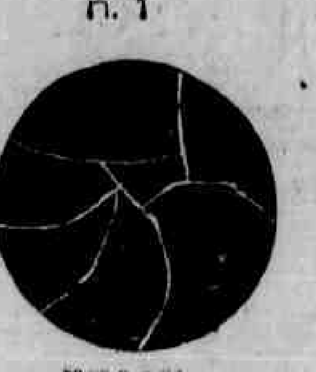
A falta de dinheiro obrigou-os a acederem aquela tão inconveniente missão, mas, uma cousa do contrato entristecia aos dois amiguinhos, nunca mais poderiam viver juntos como antigamente. E vivem hoje, aquelas duas almas bemfeitoras, numa triste separação.

Quando o Sol levanta-se do seu grande sono, exalando os seus raios cheios de luz, a sua querida esposa, chega exausta da grande targfa de iluminar e legionario herói nas planicies do deserto e de enriquecer o mundo com a sua luz.

Pobres infelizes, — dois amores que nunca poderam se encontrar...

IOMAR BARROS
(2.º Ano do G. Pernambucano)

Concurso Zezito n. 1



Concorreram:

João Moreira, Maria José Patriota, Jorge Paulo da Silva, Iamenia Andrade, Roberto Almeida, Lourenço Fonseca, Elisa Moulcia, Maria Tereza Nogueira, Ivone Lima, Aspasia Neto, Jaime J. de Castro, Rute Lira Morais, Zita Guimarães, Leonardo Arcoverde, Carlos Bartolo, Jaqueline C. Aires, Dulce Torres, Mari Medeiros, Maria José Silva, Isabel Nercier da Silva, Heitor Nercier Silva, José T. Cordeiro, José Durval Rabelo, Durval Cintra, Maria Amelia Souza, José Clovis Almeida, Luiz de Oliveira, Marina Santos, Marcia Beserra, José Coelho, Maria de Lourdes Carvalho, Anita Didier, Lina de Souza Mesquita, Antonio Mota, Natalina Maia, Maria Luiza Caldas, Carlos Didier, Maria Ester Gomes, Maria Terêsa dos Santos, Lucia Gueiros, Rute Caminha, Claudio de Oliveira, Maria José Lima, Jorge Guimarães, Paulo Gomes Coutinho, Maria de Lourdes Neves, Amaro Gonçalves, José Pessôa, Maria da Gloria Beserra, Laura Guimarães e Nisia Martins.

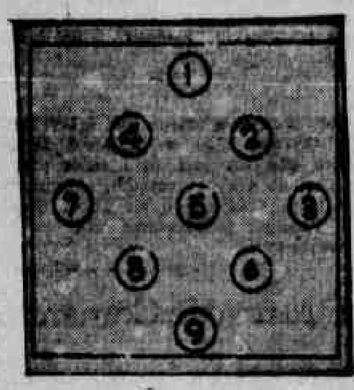
Dentre estes acertaram:

José Durval Rabelo, José T. Cordeiro, Heitor Nercier Silva, Isabel Nercier Silva, Maria José Silva, Mari Medeiros, Dulce Torres, Jaqueline C. Aires, Carlos Bartolo, Leonardo Arcoverde, Jorge Paulo da Silva e Romildo Vanderlei.

O sorteio será efetuado na proxima quarta-feira, ás 15 horas no escritorio comercial do "Diario de Pernambuco".

CONCURSO ZEZITO N.º 2

Que figura você poderá formar sem deslocar os numeros do plano, em que estão?



As soluções deverão vir acompanhadas do seguinte coupon e enviadas ao "O Diario das crianças" dentro do prazo de 15 dias, atendendo aos inumeros pedidos recebidos, pelos nossos assinantes, que se acham afastados.

O "DIARIO" DAS CRIANÇAS

CONCURSO ZEZITO
N.º 2

NOME ....

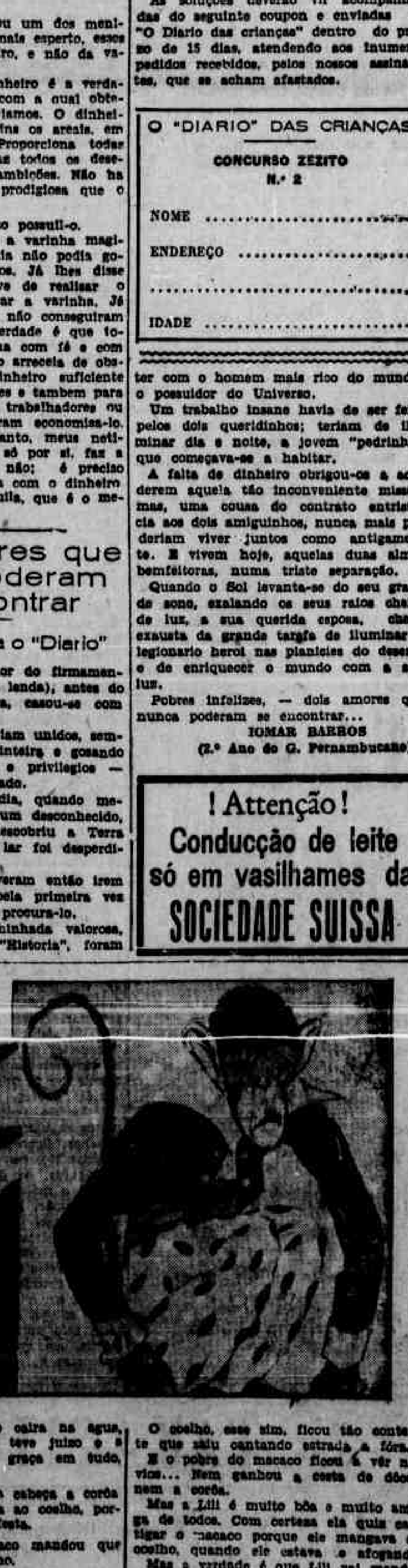
ENDEREÇO ....

....

IDADE ....

! Attenção !
Conducção de leite
só em vasilhames da
SOCIEDADE SUISSA

LILI E OS SEUS AMIGUINHOS



Era dia dos anos de Lili e como ela vivia em uma casa onde não havia crianças para festejarem seu aniversario, resolveu oferecer um pic-nic a um macaco, um coelho e um pato, com os quais sempre brincava.

No pic-nic ela queria ser coroada rainha.

Preparou tudo o que era preciso, uma corôa, um manto, um cetro, um grande mastro com fitas e uma cesta de flores, com dôces.

Foi logo coroada rainha.

Ajoelhou-se com o cetro na mão, o coelho a pegar a cauda do manto, o macaco a colocar-lhe a corôa na cabeça e o pato a ler o livro da coroação, enquanto um sapo convidado para a festa segurava o mastro cheio de fitas.

Terminada a cerimonia seguiram para o pic-nic, o coelho atrás de todos com o ramalhete de rosas na mão para oferecer á rainha.

Chegados no lugar escolhido para a festa, o macaco e o coelho viram uma pequena ponte sobre um rio e foram brincar de escorregar por cima do corrimão da ponte.

Não tardou que o coelho, com suas traquinices, caisse nagua acordando os sapos, que dormiam tranquilamente. O sapo e o pato em vez de ajudarem o coelho, chamaram o macaco, que se pôs a rir e a saltar, zombando do pobre coelhinho.

Mas a menina quer muito bem ao seu coelhinho, apesar das suas peraltices e então prometeu a cesta de dôces a quem o salvasse.

Então o pato e o sapo cairam no rio, para salvar o coelhinho, que já estava a se afogar. Trouxeram-no para a terra, mas o coelho nem parecia.

Depois que se viu fóra dagua, começou a tomar ares de grande importancia e sentando-se sobre um barril pôs-se a fazer o discurso da festa.

O sapo e pato que não sabiam fazer discurso ficaram sentados ouvindo a prosa do coelho, que gritava, gesticulava saudando á sua amiguinha, que fazia anos.

E Lili ria-se muito, com a alegria dos seus amigos. O coelho foi quem melhor saiu-se na festa, embora tivesse andado sem juizo, quando caira na agua, mas o coelho, nunca teve juizo e a menina achava muita graça em tudo, quanto ele fazia.

Então tirando da sua cabeça a corôa disse, que ela pertencia ao coelho, porque fôra ele o rei da festa.

E chamando o macaco mandou que ele coroasse o coelhinho.

Parece que o macaco não ficou lá muito satisfeito... mas, manda quem póde!

O coelho, esse sim, ficou tão contente que saiu cantando estrada a fóra.

E o pobre do macaco ficou a vêr navios... Nem ganhou a cesta de dôces, nem a corôa.

Mas a Lili é muito bôa e muito amiga de todos. Com certeza ela quiz castigar o macaco porque ele mangava do coelho, quando ele estava a se afogando.

Mas a verdade é que Lili vai mandar buscar um prato de dôces para o coitado do macaco.

JURISPRUDENCIA-DOUTRINA-LEGISLAÇÃO

Respeito á toga

João Lemos

Sempre tive pela figura do juiz profundo respeito e sincera admiração. Esses sentimentos tiveram no meu espirito viva predominancia. Com os tempos, á medida que mais frequente se ia fazendo o meu contacto com os sacerdotes de Temis, cnego a dizer que se transformaram em quasi fetichismo.

Não devo ocultar a poderosa influencia que nesse particular exerceu sobre mim o salutar conselho do meu velho e saudoso amigo, professor de direito e notavel causidico que o foi, dr. Henrique Millet. Entre os requisitos essenciais á vitoria do advogado — dizia ele — estava o de saber atatár a autoridade do juiz.

Quem sempre se houve tocado desses sentimentos não póde assistir indiferente a gestos menos elegantes e attitudes menos respeitosas para com um magistrado, seja qual fôr a sua categoria e por mais fortes que sejam as razões com que se pretenda justificar tais modos. De tristeza é, assim, que se enche e não a póde calar vendo como de certo tempo a esta parte essa irreverencia se vem observando em nosso fôro

INVESTIGAÇÃO DA MATERNIDADE ILEGITIMA

CONSULTA

Maria, ainda solteira, teve relações com homem, tambem solteiro, de cuja união nasceu uma filha natural — Emilia.

Posteriormente, Maria casou-se com outro homem, casamento esse que se dissolveu com a morte do marido, contraindo a viuva um novo casamento, que se dissolveu pelo desquite judicial dos conjuges.

Falecendo Maria, sem deixar herdeiros necessarios, Emilia pretende propôr ação de investigação de maternidade afim de ser declarada filha natural de Maria.

Poderá fazer em face do art. 364 do Codigo Civil?

Rio, Novembro de 1930.

Hugo Dunshee de Abranches.

PARECER

Respondo que Emilia póde propôr ação de investigação de maternidade, sem que lhe seja obstaculo o art. 364 do Codigo Civil.

O art. 364 do Codigo Civil dispõe: — A investigação da maternidade só se não permite, quando tenha por fim atribuir prole ilegitima á mulher casada, ou incestuosa á solteira (art. 358).

A finalidade deste dispositivo é resguardar a paz das familias, o respeito á dignidade da mulher, que contraiu matrimonio, e, ao lado do seu marido e dos filhos legitimos, goza da consideração social devida ao seu proceder. A lei defende essa situação e a tranquilidade do lar, impedindo qualquer devassa judicial na vida pregressa da mulher casada, isto é, emquanto se acha no seio da familia constituida pelo casamento.

Maria desquitou-se. Com o desquite, dissolveu-se a sociedade conjugal, entre ela e o seu segundo marido. Depois morreu. Com a morte, dissolveu-se o proprio casamento; importa dizer: não é a mulher casada, a que se refere o art. 364 do Codigo Civil. Mulher casada é a que vive e tem marido vivo. E tanto Maria não póde ser considerada mulher casada que o seu viuvo está desimpedido para contrair outro casamento. Ainda mais. Ela não deixou prole legitima, nem tem mais descendentes vivos. E somente esses parentes poderiam melindrar-se com o reconhecimento contencioso da filha ilegitima de Maria.

A jurisprudencia, em relação á filiação paterna ilegitima, firmou-se no sentido de ser admitida a ação, inicialmente, contra os herdeiros do pai. Com razão mais forte, deve admiti-la, no caso de filiação materna ilegitima, visto como o Codigo dispensa, para a investigação da maternidade, as condições exigidas pelo art. 363. Não ha impedimento para essa investigação salvo os do art. 364, segundo acabamos de vêr, não se ajustam ao caso da consulta.

Em resumo: — No caso da consulta o fim da lei não contraria a pretensão de Emilia, filha natural, ex soluta et soluto: porque sua mãe, tendo falecido depois de desquitada e sem deixar prole legitima, não ha familia, cuja paz, tranquilidade, e consideração podessem ser perturbadas com a investigação da maternidade.

Tambem a letra da lei favorece a pretensão da filha natural sem vicio de espuriedade, porque o art. 364 proibe a investigação da maternidade, quando tem por fim atribuir prole ilegitima á mulher casada, e a falecida não o é mais. Refere-se o Codigo ao estado civil creado pelo casamento. A permanencia do vinculo matrimonial, que, no caso examinado, desapareceu com a morte.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1930.

Clovis Bevilaqua.

AGRAVO DE PETIÇÃO N. 21.325

Agravante — Pedro Gualdi.
Agravado — O juizo da falencia do mesmo.

EMENTA — O comerciante que requereu a sua falência na vigência da lei anterior adquiriu o direito de propor concordata nos termos das prescrições então em vigôr, não se lhe podendo aplicar a lei atual, mais onerosa, na parte em que condiciona a homologação da concordata ao requerimento da falência vinte dias depois do vencimento de obrigação liquida e certa.

Em matéria de direito excecional não retroage uma disposição que contem todos os caracteristicos das pênas restritivas do uso e goso de direitos, por isto, não pode ter efeito retroativo o dispositivo da atual lei das falências que impõe á homologação da concordata condição inexistente ao tempo da decretação da falência.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo de petição, entre partes Pedro Gualdi, agravante, e o Juizo da Falência, agravado:

No dia 24 de janeiro do corrente ano, na assembléa de credores, o falido Pedro Gualdi, ora agravante, apresentou a sua propósta de concordata assinada por oito dos trêse credores reconhecidos, comprometendo-se a pagar de uma só vez 30% dos respectivos créditos no praso de 90 dias e oferecendo em garantia a sua fábrica de fazer blocos de cimento. Essa concordata deixou de ser homologada naquéla ocasião porque os credores Santos Irmão & Companhia e Cunha & Companhia ofereceram embargos á mesma, alegando entre outras razões, ser a falência fraudulenta, ter havido conluio entre o falido e alguns credores, além de se opôr á éla o n. 6 do art. 104 da lei n. 5.746 de 29 de dezembro de 1929. Os credores embargantes abandonaram os seus embargos, nêles não prosseguindo, sendo que Santos Irmãos & Companhia até dêles desistiram, desistencia que não foi aceita pelo juiz a que em obediencia ao n. 6 do art. 109 da citada lei, que não admite a desistencia de embargos opostos ás concordatas quando nêles se argue conluio do falido com os credores. Com fundamento no n. 6 do art. 104 da lei vigente, que condiciona a homologação da concordata ao requerimento da falência após vinte dias do protesto de uma obrigação mercantil, o juiz denegou a homologação. Desse despacho agravou o falido com fundamento no art. 109 n. 4 da lei das falências.

Para melhor elucidação do caso sub judice afigura-se necessario um rápido golpe de vista retrospectivo, que abrange os fátos principais ocorridos anteriormente ao despacho agravado. E' curioso o rito processual desta falência, mixto da antiga e da nova lei e mais curioso, sinão extranhavel, o lapso de tempo decorrido do seu inicio até o presente recurso. O agravante requereu a sua falência no dia 4 de janeiro de 1930 e a sua propósta de concordata só logrou ser apresentada UM ANO E VINTE DIAS DEPOIS, isto é, a 24 de janeiro do corrente ano, quando pela primeira vez reuniu a assembléa de credores. O despacho que decretou a falência tem a data de 10 de janeiro de 1930, tendo sido observada a lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908 até 30 de outubro de 1930, quando o Sindico requereu ao juiz para chamar o processo á ordem e observar a nova lei. Dessa data em diante, pois, começou o processo da falência a ser regido pela lei nova, quasi precisamente NOVE MESES depois de ter sido observada a anterior.

OS FUNDAMENTOS DO AGRAVO

O falido funda o agravo na incorporação ao seu patrimonio do "direito que tinha até o momento de ser promulgada a nova lei" de fazer a sua concordata com os credores sem a condição imposta pela nova lei, art. 104 n. 6 da lei n. 3.746, porquanto, requereu a falência ainda na vigência do dec. n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908. Alega ainda que esse direito tem apoio incontestavel no art. 3 da introdução do Cod. Civ. e ainda que contando com quasi a unanimidade de seus credores para a concordata, aléga que o que se tem em vista numa falência, na opinião dos melhores comercialistas, é sobretudo o interesse dos credores.

OS FUNDAMENTOS DO DESPACHO AGRAVADO

A' vista do parecer do dr. Curador das Massas Falidas, reconhecendo que os credores embargantes, nada provaram os seus embargos, o juiz denegou a homologação da concordata pelo unico fundamento, contido no n. 6 do art. 104 da lei n. 5.746, isto é, não ter o falido requerido sua falência dentro do praso do art. 8 da referida lei. Sustenta o ilustrado juiz a quo o seu despacho pela seguinte maneira:

"Consiste o principal, sinão unico argumento avançado pelo agravante, o fáto de, tendo sido a falência decretada no regime da lei anterior, não podia o falido estar sujeito ás disposições da nova lei. Para mostrar o absurdo desse argumento é bastante dizer que a verificação e impugnação de créditos neste feito foram executados consoante a lei atual. A lei não é, não pode ser feita, para o passado, mas, para o futuro. Não tem, por isso mesmo, efeito retroativo. A concordata, seja preventiva, seja terminativa, antes de homologada por sentença, e de ter passado em julgado, não constitue direito adquirido, não passando, fóra disso, de méra espectativa de direito ou, quando muito, de um direito eventual". — Sup. Trib. de Just. de São Paulo. Acordão da Rev. de Jurisp. vol. 31, 11.

Como vê-se dessa exposição, o falido aléga e o despacho agravado contesta, a existencia de um direito adquirido, que, afinal, se resume, como diz o juiz agravado numa méra espectativa, ou direito eventual. A alegação do falido encerra incontestavelmente uma importante questão de interpretação de lei. Na mesma alegação existe uma outra questão de direito. Cumpre indagar no caso sub judice se o falido, insolvente no dominio da lei anterior e tendo requerido a sua falencia na vigencia déla, adquiriu o direito de propôr concordata aos seus credores sem estar sujeito aos efeitos da lei atual, mais onerosa no ponto atinente á exigencia de requerimento de falência vinte dias após o vencimento e respectivo protesto de obrigação mercantil. Ora, na época da decretação da falência, 4 de janeiro de 1930, estava em pleno vigôr a lei n. 2.024, cujo art. 8, correspondente ao mesmo numero da lei n. 5.746, prescrevia ao falido requerer a falencia no praso de 10 dias após o primeiro protesto por não pagamento de obrigação mercantil, o qual a lei vigente dilatou para 20 dias, cominando uma penalidade. Defrontado o referido art. 8 das leis 2.024 e 5.746, com o art. 104 de ambas as leis citadas, verifica-se entre as condições impostas ao falido para propôr concordatas aos credores, a lei nova colocou a prescrição contida no n. 6 art. 104, o que a lei anterior não fazia, de modo que parece evidente que um comerciante que tenha requerido a sua falência na vigência da lei anterior, que é precisamente a hipotese dos autos, adquiriu o direito de fazer concordata sem novas exigencias. Inexistente como era aquéla obrigação ao tempo de sua falencia e, não sendo alguem obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa sinão em virtude da lei, como é do preceito constitucional, é insofismavel que não pode acarretar com o onus imposto pela lei nova, que tem o caráter de verdadeira penalidade acessória, com resultados e consequências de uma penalidade principal, o que se não concebe, sabido, como é, que ninguem póde responder por uma falta ou crime que, não tendo sido anteriormente previsto, não podia existir. Dessas postulados resulta uma nova feição do caso sub judice que será oportunamente apreciada e que diz respeito á eficacia da disposição da lei nova a um fáto anterior não previsto pela lei antiga, e com os efeitos de agravação da situação do falido e com os caracteristicos de uma penalidade. Nessas condições, ponderavel é que essa nova feição do caso sub judice seja devidamente apreciada, tão valiosa se afigura.

HA NO CASO DOS AUTOS UM DIREITO ADQUIRIDO?

A afirmativa impõe-se, tão evidente aparece o direito do falido, de ser regida a sua proposta de concordata pela lei anterior. Sinão vejamos: a questão de direito adquirido resulta da aplicação da lei e dos limites de sua eficacia em relação aos fátos anteriores. Por sua natureza, sobremodo complexa, deixemos de parte a longa e debatida questão das teorias da retroatividade e irretroatividade para estudarmos em sintese o que se entende por direito adquirido. O principio agora dominante na doutrina é de que a lei nova deve ter a sua mais ampla aplicação, contanto que não atinja ao direito adquirido e já incorporado ao patrimonio do seu titular, o áto perfeito e a cousa julgada. Nenhuma divergência poderia resultar dessa regra geral se possivel e facil fosse conciliar quantos tem procurado estudar e determinar os limites do direito adquirido e demarcar onde termina a méra espectativa e começa o direito. A pugna tem sido a esse respeito renhida e retumbante. E tanto isso é verdade que PLANIOL, um dos maiores civilistas da França, disse, criticando as definições do direito adquirido, que "ninguem poderá algum dia dar uma definição satisfatória do direito adquirido", denominando aquélas definições de "artificiais e viciosas" e propondo as denominações de "efeitos realizados" para os direitos adquiridos em contraposição ás espectativas, ás quais chama de "efeitos futuros", classificação que Baudry-Lacantinerie et Houques Fourcade criticam severamente. Limitado, como é o nosso campo de investigações, cumpre fazer uma sintese das opiniões, escolhendo a melhor. Os civilistas distinguem os direitos adquiridos das méras faculdades legais ou espectativas de direito. Chamam-se adquiridos os que provêm de um fáto juridico realizado no vigôr de uma lei, já incorporados ao patrimonio, consumados, ou os que o respectivo exercicio depende de um termo ou condição não sujeito ao arbitrio de outrem. Dessa definição resulta que não são adquiridos somente os direitos já consumados mas, os que dependem de termo e condição prefixadas, ou aquêles que, se bem que adquiridos por um áto legal, á ocasião de fazê-los exercer não se tenha apresentado na vigência do fáto juridico que os originou. De todas as definições até agora conhecidas nenhuma supera a de Gabba, na sua obra "Teoria della retroactività della legge". O conceito de Gabba sobre os direitos adquiridos é, por assim dizer, o angulo de convergencia das teorias de Savigny no seu "Droit Romain" e de Lassale, na sua obra "Droits Acquis", ás quais o emerito civilista italiano combateu, creando uma teoria nova, intermediaria, que se resume nestas palavras: em regra todas as leis se podem aplicar a consequencias de fátos e relações juridicas anteriores, quando com isso não se violem direitos adquiridos", segundo nos dá noticia Paulo Lacerda no comentário á parte da introdução do Codigo Civil.

Premidos pela angustia do espaço conformemo-nos com esses rápidos comentários e procuremos ver qual a definição de Gabba, á qual aludimos atraz. Este civilista define o direito adquirido:

"E' adquirido todo direito, que A) é consequência de um fáto idoneo a produzi-lo em virtude da lei do tempo em que o fáto realizado ai bem que a ocasião de fazê-lo valer não se tenha apresentado antes da atuação de uma lei nova sobre o mesmo; e que B) nos termos da lei, sob o imperio da qual se verifica o fáto do qual tira origem, entrou imediatamente a fazer parte do patrimonio de quem o adquire."

Apliquemos os conceitos de Gabba ao caso do presente agravo. Ao tempo da vigência da lei das falências n. 2.024 todo comerciante insolvavel tinha a faculdade de, requerendo a falência, promover a concordata com os seus credores na primeira assembléa sem outras condições além das mencionadas no art. 104 da mesma lei. Entretanto, não o tendo feito até á promulgação da lei atual, requerendo agora a falencia não pode invocar a lei anterior para se eximir da condição nova contida no n. 6 do art. 104, porque aquéla faculdade, méra espectativa legal, não chegou a ser incorporada ao seu patrimonio, pois não era a insolvencia suficiente para a incorporação, mas, a decretação da falencia. O exercicio daquéla faculdade consistente no requerimento da falência, o qual incorpora no patrimonio do falido o direito de ser regido pela lei anterior, pelo menos na parte gravosa, relativa á concordata é o marco dessa incorporação. Foi o que fez o agravante: requereu a sua falência na vigência da lei anterior, seguindo o respectivo processo o rito da mesma lei até quasi a verificação dos créditos, durante nove longos mêses. No primeiro caso temos a espectativa do direito, uma méra faculdade que não chegou a ser exercida e no segundo — o direito adquirido — exercido e incorporado ao patrimonio, sendo apenas retardado o efeito da homologação da concordata, por um termo legal, preestabelecido pelos art. 102, parag. 1º e 103 da lei n. 5.746, assim concebido:

"Art. 102 parag. 2 — Nesta assembléa depois da leitura e discussão destes documentos, o falido poderá propôr concordata.

Art. 103 — Depois da verificação dos créditos o falido poderá propôr concordata a seus credores.

São precisos na opinião de Gabba, para que haja um direito adquirido, estes dois requesitos: A) um fáto idoneo capaz de produzi-lo e B) a integração no patrimonio, tudo de acôrdo com a lei do tempo em que o fáto foi realizado, se bem que a ocasião de fazê-lo valer não se tenha apresentado antes da eficacia da lei nova. Ora, a lei n. 2.024 é o áto legal, idoneo, que gerou o direito á concordata de acôrdo com as suas disposições e o requerimento e decretação da falencia feito de acôrdo com a lei anterior, ingressou no seu patrimonio de agravante o referido direito, cujo exercicio, ou melhor, cuja consumação apenas ficou retardada por um termo legal, qual seja o momento oportuno marcado nos arts. 102 parag. 1º e 103 da lei vigente que corresponde ao da lei anterior para proposta de concordata oportunidade que é a primeira reunião de credores depois da verificação dos créditos.

E a propósito convem citar a opinião de Carvalho Mendonça assim expréssa:

"Aberta a falencia, a concordata não pode ser proposta no intervalo que vai desde a sentença declaratória até á reunião ordinaria dos credores onde tem lugar a verificação de créditos. Esse periodo é meramente de informação e sem verificação de créditos, que conhecida faz as forças do passivo, é impossivel formar-se a concordata.

(Continúa).

A CURA DA TUBERCULOSE

Ha dois annos conheci o PHYMATOSAN. Nessa época e em consequencia da grippe espanhola, varias asyladas se achavam fraquissimas; e algumas com symptomas de tuberculose. Uma, sobretudo, filha de paes tuberculosos e unica sobrevivente de uma familia toda victimada pela cruel molestia, tinha já todos os symptomas de tuberculosa. Com o uso do PHYMATOSAN durante alguns mezes ficaram perfeitamente curados, e a pequena tuberculosa é hoje a mais forte a sadia das asyladas. Tambem tenho empregado e sempre com optimo resultado o PHYMATOSAN contra ataques de asthma.

Barbacena (Minas) — Irmã Germana Jardim — (Firma reconhecida pelo Tabellião Antonio de Azevedo Coutinho).

GUARANA' «SORBILIS»

O grande tonico do coração.
O remedio dos fracos, neurasthenicos e deprimidos. Usa-se como refresco.
Deposito: — Dalvino Sobral & C.ª
Recife — Pernambuco

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Resultado do sorteio realisado em 30 de Setembro de 1931
COMBINAÇÕES SORTEADAS
EDHj QCM SZT RKM
FVEj AVX VGV GIV
AXAj
conforme artigo 3.º, paragrapho 3 das condições geraes

Aos portadores dos titulos sorteados e em vigor será paga, immediatamente, em dinheiro, a importancia integral do capital garantido.

Prospectos, informações e acquisição de titulos na Succursal. Av. RIO BRANCO, 193 — RECIFE

Não use mais navalha!

RASOLIN
Faz a barba sem navalha não ataca a pelle.
C. HABESCH.
RECIFE
RUA DO IMPERADOR Nº 263

De manhã já é um habito.

Isso ninguem contesta; mas á noite é differente. Ha ainda muita gente que ignora a necessidade de escovar os dentes antes de deitar. É facil de comprehender, que os residuos de comida presos nos interstícios dos dentes, não sendo removidos dahi pela escova, irão trabalhar a noite toda, decompondo-se, attacando o esmalte e produzindo a carie; por isso mais necessario se torna adquirir o habito de escovar os dentes antes de deitar.

A PASTA DENTIFRICIA DE ROSS por suas qualidades adstringente, alcalina e antiseptica constitue a mais solida garantia de hygiene da bocca.

Pasta Dentifricia de Ross

As GAZOSAS da FABRICA AMAZONIA rivalisam com o sabor e a excellencia das proprias fructas.

BIOPHITOL

Poderoso tonico nervino e muscular (Um xarope de hypophosphitos de sodio, potassio, calcio, ferro, magnesio, quinina e cacodylato de strichnina, preparado pelo pharmaceutico Francisco Giffoni).

Indicações:

Neurasthenia, debilidade geral, anemia e suas consequencias, chlorose, rachitismo, fadiga mental e muscular, cachexia, convalescenças.

Preferido pelo dr. A. Austregesilo, Cathedratico de clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias.

A satisfação que vos dá vosso filhinho será completa no dia em que tiverdes descoberto a maneira perfeita de alimental-o. Amammentae-o vós mesma, mas se isso fôr impossivel tornae-o um garoto sadio e alegre dando-lhe primeiro o leite em pó

"LACTOGENO"

e, mais tarde, bons mingáos de FARINHA LACTEA NESTLÉ

Peça hoje mesmo á Companhia Nestlé - Caixa Postal, 290 - o livro illustrado "PARA AS MAES", que lhe será enviado gratis

FEIRA DAS VAIDADES

Vejam nas Vitrines da "IMPERIA"
O "Crepe Boule"
O maior successo da epocha no Rio
Pura sêda-Metro 22$500
Rua João Pessôa, 310

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Propriedade:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6030

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 40$000 Semestre . . . 22$000
EXTERIOR
(Nos países signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 70$000 Semestre . . . 40$000
Nos países signatarios da Convenção Postal Universal:
Ano . . . 120$000 Semestre . . . 70$000

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Lia de Puti, em Almas das ruas, super-produção da British-Internacional.

PARQUE — Ramon Novarro, na super-produção sonora de Ben-Hur, da Metro.

ROIAL — Rosita Balestero, em Ladrão irresistivel, da Metro.

ENCRUZILHADA — H. B. Warner, em Mocidade louca.

POLITEAMA — O charlatão, super-produção da Columbia.

IDEAL — O anjo azul, da Ufa.

GLORIA — Moço da cidade, da Universal.

SÃO JOSE' — Ramon Pereda e Rosita Moreno, em O Deus do mar Paramount.

REAL — Eric Von Strohsim, em Lua de mel.

"ALMAS DAS RUAS". HOJE NO MODERNO

O Programa Serrador anuncia para hoje um filme sobêrbo, onde a história se desenvolve nas ruas, entre a gente pobre, miseravel e desherdada da sorte.

O filme focalizou com habilidade, detalhes da vida da gente pobre. Soube procurar em cada viéla uma história diferente, um drama triste e pungente. Esmiuçou a alma dessa escória, que se seguira pelas paredes dos velhos prédios, como que envergonhada da miséria em que se debate, procurando nos restos atirados ás calçadas, qualquer coisa que os sacie, que lhes dê uma migalha de felicidade...

E nesse mundo, quantos dramas, quantas tragédias pequeninas, obscuras, humildes, mas tremendas em sua tristeza e miséria. O diretor desse filme da British-Internätional, procurou nos lugares onde essa gente fórma um mundo todo especial, elementos para o seu filme.

Lya de Putti, Lars Hanson e Warwick Ward, são os três principais artistas.

"UMA SENHORA VIUVA". PELA CULTURA DE PALMARES

A Sociedade de Cultura, de Palmares, que vem movimentando com brilhantismo o meio social-artistico daquêla adiantada cidade do interior de nosso Estado realisou, no dia 24 do corrente, mais uma linda festa no cine-teatro Apolo, encenando o sainête em 3 átos "Uma senhora viuva", original de nosso confrade dr. Samuel Campêlo e musica do sr. João Valênça.

Do que foi a festa de 24 do corrente dis-nos o orgão local "A Noticia" nos seguintes termos:

"A Sociedade de Cultura ofereceu 5ª feira aos palmarenses mais um festival artistico e mais um sucésso obteve. A Cultura salva-nos assim do invariavel "feijão com xarque" representado pelo cinema, unica diversão que até então possuiamos, satisfazendo o paladar artistico com os seus bem organisados serões.

A Cultura é hoje uma sociedade indispensavel á vida social de Palmares, não compreendendo nós como podemos viver tanto tempo sem éla!...

Convém frizar que a peça levada 5ª feira á cêna ("Uma senhora viuva", létra de Samuel Campêlo, musica de João Valênça) foi interpretada por "marinheiros de primeira viagem" entretanto, graças á direção artistica do professor Jasseli, os tipos escolhidos calharam perfeitamente nos personagens e o desempenho, si não foi magistral, correspondeu com vantagem ao esforço desenvolvido pelos amadores.

A pêça em conjunto foi bem desenvolvida, é de justiça salientar os papeis de "D. Senhorinha", confiado á senhorinha Cordélia Barros; "Doninha", interpretado pela senhorinha Maria Araujo; "coronel Ambrigio", encarnado por Francisco Lima; "Fafosinho", por H. Borba Filho e "Antoine" pelo prof. Jaseli, cujo elogio é dispensavel porque o diretor da Cultura é um artista de fáto.

Os demais muito esforçados na parte que lhes foi confiada prometendo, com um pouco de treino, bôas representações.

Os cantos bons. A orquêstra bôa".

Tomaram ainda parte no desempenho de "Uma senhora viuva", em Palmares, segundo carta particular que recebêmos, as senhorinhas Laura Borba e Hilda Silva e os srs. Valdemar Correia e Manuel Costa, tendo a orquêstra sido dirigida pelos srs. Abilio Lamour e Moacir Cajueiro.

Da referida carta transcrevemos tambem os seguintes tópicos:

"Senhora Viuva causou êxito, estando bem ensaiada. O teatro apanhou grande concorrencia. E todos sairam satisfeitos.

As musicas, lindas e inspiradas, foram cantadas com graça e acerto.

Foi um magnifico espetáculo tanto que, a pedido, terá repetição".

A Cultura de Palmares tem em ensaios e levará á cêna, em começo de outubro, a interessante burlêta em 3 átos Luar do norte, de Umberto Santiago e musica de João Valênça.

Em Palmares espera-se a ida, até novembro, do Gremio Familiar Madalenense e do Grupo Gente Nossa.

PELOS MUNICIPIOS

Recebemos:

"Com a publicação do Cod. dos Interventores, vê-se pelo numero VIII do Art. 130 que varios municipios pernambucanos serão extintos. O criterio a ser adotado é que até então desconhecemos. O que é certo é que serão anexados a outros não se sabendo se obedecerá para subsistencia do municipio historia ou a maior receita dum deles.

No caso estão os municipios de Cabrobó, Belem, Leopoldina e Bôa Vista. Todas estas localidades existiram desde o segundo imperio com a denominação de Cabrobó, cujo passado data de dois seculos — Vindo a Republica foram desmembrados de Cabrobó varios quilometros do seu territorio, sendo que, no governo Rosa e Silva a sua séde foi transferida para o povoado de Belem, numa acintosa perseguição politica á cidade que não se curvava ás injunções vergonhosas do situacionismo.

Em 1928, no governo do sr. Estacio Coimbra é então desfechado o ultimo golpe contra a autonomia de Cabrobó: é desmembrado o distrito de Belem que se constitue em municipio, desrespeitando as leis estaduais, pois a sua receita é inferior a 20:000$000.

Agora que se tem de fazer uma divisão administrativa criteriosa, fazendo-se sobretudo justiça, penso que não é extranho que Cabrobó venha pleitear pelas colunas do vosso jornal, a reivindicação dos seus direitos, ha bem um seculo postergados. E' com este intuito que vos faço esta na certeza de que, a mesma será publicada por este conceituado orgão. Contando de já com o vosso apoio á campanha que vamos empreender

Subscrevo amigo admirador, — Joaquim André Cavalcanti".

Os "HABITUAIS" DO "GRUPO GENTE NOSSA"

Além das 48 pessôas, cujos nomes já demos em nossa edição de domingo, inscreveram-se mais como habituais do Grupo Gente Nossa os seguintes srs.: José Paiva, Jáime Santiago, Otávio Domingues, Cassiano Felix de Araujo, Antonio Miranda, dr. Oscar Viana, Francisco de Albuquerque Lacerda, Jáime Griz, dr. Gastão Marinho, Heraclito Borges, Lucilo Varejão e Miguel Jasseli.

A inscrição continua aberta, diariamente, das 16 ás 17 horas, na secretaria do Teatro Santa Isabel, pagando cada socio a mensalidade de 10$000 com direito a assistir, acompanhado de duas senhoras, a quatro espetáculos cada mês.

— O primeiro espetáculo social será no dia 6 do corrente (aniversario da vitória da revolução em Pernambuco) no Teatro Santa Isabel, com a magnifica comédia em 3 átos O interventor, do conhecido teatrologo carioca sr. Paulo de Magalhães.

ESPORTE

HIPISMO

"JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO"

(Oficial)

Reunida ante-hontem, além de vários assuntos de interesse interno, resolveu a diretoria do "Jockey Clube de Pernambuco":

a) aprovar a áta da sessão anterior;

b) aprovar a corrida realizada domingo passado, considerando-a isenta de irregularidade e mandar pagar os respectivos premios;

c) indeferir a petição do "Jockey" Moacir Santos;

d) realizar, domingo próximo, no prado da Madalêna, um chá dansante em homenagem ao interventor Lima Cavalcanti e ao primeiro aniversario da Revolução Brasileira;

e) declarar ao publico que continuará a exercer a mais severa vigilancia sobre os parecs escolhidos para o "betting", reservando-se o direito de alterar as montarias até mesmo quando os animais já se acharem na raia;

f) avisar aos senhores empregados da casa das apostas que os mesmos devem se achar nos seus lugares á hora exata da abertura do jogo. Aquêle que não cumprir esta determinação ou se afastar do seu posto sem que o jogo esteja fechado, será demitido do serviço.

AS CORRIDAS DE DOMINGO VINDOURO NO "JOCKEY CLUBE"

Promete revestir-se de muito brilho a reunião esportiva de domingo vindouro, no "Jockey Clube de Pernambuco".

O programa organizado é uma garantia ao êxito que, de certo, alcançará a reunião.

Constando de cinco magnificos parecs, o programa está assim organizado:

1º pareo — 1.250 metros

		Quilos
1	Pilisteu	52
2	Humaitá	52
3	Arraial	46
4	Mil Colores	50

2º pareo — 1.100 metros

		Quilos
1	Jupiá	53
2	Brazão	50
3	Domador	42
4	Ivonéte	46

3º pareo — 1.200 metros

		Quilos
1	Val Flôr	52
2	Pilisteu	52
3	Catuama	52
4	Ivonéte	42

4º pareo — 1.700 metros

		Quilos
1	Jacuman	40
2	Tijipió	47
3	Ubim	54
4	Escolhida	54

5º pareo — 1.600 metros

		Quilos
1	Vedor	50
2	Catuama	50
3	Humaitá	48
4	Mil Colores	49
5	Val Flôr	50

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

1 DE OUTUBRO — Quinta-feira — N. Senhora do Rosario.

LAUS PERENE — O Santissimo Sacramento está durante o dia exposto a adoração publica na matriz da Bôa Vista.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE DA CASA FORTE

O diretor convida os homens em geral e os demais liguistas para assistir a reunião que realizar-se-á no proximo domingo, ás 18 horas, na matriz.

HORA SANTA

A diretoria da C. M. M. A. avisa que em virtude da conferencia do monsenhor Resende, na matriz da Bôa Vista, não haverá este mês a Hora Santa, que tinha de se realizar hoje, na capela externa do Colegio Nobrega.

O CORTEJO DOS 100.000

Apotese! Triunfo! Delirio! Viva Cristo-Rei!

Duma carta escrita de Bruxelas a 4 de setembro extraimos o seguinte:

O cortejo dos 100.000 que percorreu as ruas centrais de Bruxelas, ficará para sempre na memoria de quantos tiveram a felicidade imensa de a ele assistirem.

Manifestação imponente, unica, maravilhosa!

Foi para ele que convergiram todos os esforços da juventude belga durante um an inteiro. Aquele desfile seria uma jornada de apoteose, uma marcha de gloria, uma afirmação corajosa da força do catolicismo, um protesto solenissimo do reinado de amor de Cristo-Rei nos corações moços da juventude belga.

Amor e fé entusiasmo e orgulho, convicção e esperança, tudo isto foi aquela desfilada de maravilhas sem igual.

A praça de Brouckère, uma das maiores das capitais européas, era um mar de gente, uma seara de estandartes, um côro inflamado de vozes, quando por já passavamos a caminho da tribuna das autoridades que se erguia eloquentemente ás portas do magnifico edificio da Bôlsa.

Pelas avenidas, que separam aquela praça da praça da Bôlsa, uma multidão enorme se comprime pelos passeios, se debruça das janelas, num efeito indescritivel.

Os sinos da Catedral de Bruxelas badalam festivamente. Era o sinal da organisação do cortejo.

Nos luxuosos cadeirais da tribuna, Sua Emcia. o Cardeal Von Roei, o Primeiro Ministro, todos os prelados belgas, membros do governo, monsenhores, deputados, gente distinta e os representantes da imprensa.

Duas horas em ponto. Silencio na torre.

Ao martelar dos sinos, ia suceder-se alguma coisa que não seria apenas o reboar sêco dos bronzes.

Os minutos passam. Os corações apertam-se. Já chega até nós o ruido forte dos primeiros moços que avançam. Um minuto ainda. Ei-los. Motocicletas á frente. Seguem-se, em alas de seis, ciclistas. Depois... o delirio.

Avança primeiro o grupo ousado, valoroso dos dirigentes supremos da Ação Catolica.

No grande largo, á cunha, uma estrondosa ovação irrompe. Os chefes, de rostos alegres e almas em festa, avançam firmes galhardos. Todos se descobrem. E, num grito unisono, colossal, frenetico: Viva Cristo-Rei! Viva Cristo-Rei! Viva Cristo-Rei!

Da tribuna de honra, os prelados acenam.

Os ministros aclamam, toda a gente grita:

Viva Cristo-Rei.

Apotese! Triunfo! Delirio! Viva Cristo-Rei.

E o cortejo avança.

A marcha triunfal.

Estudantes em massa despontam além.

São as delegações estrangeiras. Salvas de palmas, quentes, amigas, coroam a sua passagem.

Uma massa compacta, alegre, expansiva, caminha.

São os estudantes de Lovaina.

Barretes no ar, mocidade em frenesi. Precede-os um grande letreiro: Servir estudando.

Deante dos prelados e dos ministros eles param.

Num gesto, expressão energica duma vontade invencivel, voltam-se para a tribuna, acenando, aclamando: Viva Cristo-Rei! Viva Cristo-Rei!

Dura minutos a ovação da mocidade universitaria. Toda a gente está eletrizada, nervosa.

Um grande letreiro se aproxima: "Provincia do Brabant" Como eles marcham contentes, ao som de inumeraveis bandas de musica em tom marcial!

Avançam em grupos de 16, cantando, sorrindo, espalhando á sua volta entusiasmo e fé.

Das janelas, dos passeios, lenços brancos no ar, trementes, agitados.

E' um rio de mocidade que passa. Rio agitado pelo sopro do Espirito, cujas ondas se entrechocam em aclamações a Cristo-Rei.

Os estudantes, as bandeiras de côres vivas, alegres como a mocidade que simbolizam, dão ao desfile uma variedade impressionante.

E o desfile continúa. Continúa sempre no mesmo entusiasmo inicial. Na passagem deante dos prelados, o calor da apoteose chega ao rubro.

E a mocidade avança, em filas cerradas, numa ordem surpreendente, vitoriando a Cristo-Rei, a quem se deu com amor e generosidade.

Ha os operarios, agricultores, estudantes, funcionarios publicos, militares, professores, capitalistas, patrões.

Entremeando o desfile, grandes letreiros a letras vermelhas. Alguns, ao acaso: "O Papa é nosso chefe e o nosso doutor"; "A Cristo nossa alma e o nosso coração"; "Liberdade de ser cristão, mesmo nas fabricas"; "A consciencia vale mais que o oiro"; "O espirito cristão deve dominar nos negocios"; "Exijamos a limpesa moral das ruas"; "Não profanemos o amor"; "Respeito ás jovens operarias"; "Educação sem Deus é impossivel" etc. etc.

Dois jocistas (joven operarios catolicos) doentes eram levados pelos companheiros na sua cama, no meio do cortejo. Não quiseram faltar. A multidão saudou-os comovidamente. E eles, do seu leito de dores iá iam sorridentes, agitando pequeninas bandeiras e gritando, numa vóz enfraquecida: Viva Cristo-Rei!

Os grupos de mineiros, que, com os seus trajes das minas, se incorporaram numerosos, vitoriando a Cristo, despertaram, nos assistentes, momentos de louco entusiasmo. Um dos grupos levava um pequenino mineiro de 4 a 5 anos e um grande letreiro: "De pé, o chamamento de Cristo ressôa".

Um numeroso grupo de patrões ainda novos e de filhos dos patrões velhos, ia seguia no meio dos operarios, com o seguinte letreiro: "Jovens patrões, sejamos conscientes dos nossos deveres".

Bruxelas... toda ela é um cortejo.

E grupo passa. Ja ia vai uma hora e o cortejo sempre o mesmo. As casas fronteiras, a gente dos passeios, já tudo marcha tambem!

Olhamos o largo, para aliviarmos a cabeça que nos fervia. Bruxelas toda ela era um cortejo.

Fechamos então os olhos para repousar a vista, para sossegar os nervos. Os vivas a Cristo-Rei, as palmas, as ovações aumentavam mais. Parecia-nos que no céu e na terra tudo era um grito: Viva Cristo-Rei!

Olhamos. Ha uma hora e meia que o cortejo desfilava a nosso olhos. E' demais! Não se póde resistir a uma tensão tão grande de delirio.

Mas ai vem um grupo que dança animadamente.

E' uma juventude operaria, cheia de vida e de fé.

As aclamações redobram, os vivas intensificam-se. O ultimo flanco do desfile dos 100.000 desaparece na esquina, em ar marcial, braços erguidos aos vivas a Cristo-Rei.

Os prelados e o governo tomam lugares em automoveis para irem presidir á magna assembléa da praça Poelaert.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realizar-se-á, no dia 3 de outubro proximo, ás 19 1|2 horas, á rua Felipe Camarão 44, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma sessão solene para festejar o 8º aniversario da fundação desse instituição espiritualista e rememorar a desincarnação do codificador do espiritismo, o pensador e filosofo Alan Kardec.

Ficam convidadas as sociedades congeneres.

— Reune-se hoje, quinta-feira, na hora regimentar, em sessão de estudos doutrinarios evangelicos, os componentes da C. E. P.

Será comentado o Livro o evangelho segundo o espiritismo. Ingresso franco.

IDEAL-CINEMA Largo do Terço, 61

Installação Sonora "Western Electric Company" (Igual ao do Parque) — "Movietone" e "Vitaphone"

HOJE — NA SOIRÉE — PROGRAMMA EXTRA — HOJE

Duas sessões — 1.ª Inicio ás 18 horas e 15 — Preços: adultos 1$000, crianças até 7 annos occupando cadeiras: 500 réis

Inicia o programma: — BRASIL ANIMADO — Natural.

2.º film:

O ANJO AZUL

Formidavel super sonora da "Ufa", distribuido programma "Urania". Producção toda movimentada cheia de lances sensacionaes, musicada e synchronisada, desempenhado maravilhosamente pela figura querida de EMIL QANNINGS, copia nova.

SATISFAZENDO PEDIDOS — A seguir — apresentação da formidavel pellicula toda musicada, synchronisada, cantada e falada em hespanhol: — "O ROMANCE DO RIO GRANDE", com magistral interpretação de ANTONIO MORENO, MONA MARIS, WARNER BAXTER e MARY DUNCAN — "Movietone" (som na pellicula).

AGUARDEM — "DIANA", super sonora da "Ufa", toda musicada e synchronizada, com OLGA TSCHECHOWA e HENRY VICTOR.

POR ESTES DIAS — Inauguração da 2.ª classe com entrada e sahida pelo becco do Lobato.

CINEMA GLORIA — 38 e 42 Praça da Penha

Excellente orchestra sob a direcção do maestro Sergio Sobreira

HOJE — Matinée ás 12 horas — Soirée ás 18 horas — HOJE

1.º film:

MOÇO DA CIDADE

Drama de scenas de grande movimentação policial de HOOT GIBSON — "Universal".

2.º film — Uma comedia de muito riso.

A SEGUIR — 2.ª serie do arrojado film policial seriado: "A QUADRILHA DOS MENDIGOS", com apresentação do 3.º e 4.º episodios, desempenhado por RED HOVES e LOTUS THOMPSON.

DOMINGO — GEORGE O'BRIEN em uma formidavel super da "Fox-Film".

NA PROXIMA SEMANA — "AI QUE CALÇAS", super de grande sensação — "Universal", copia nova per LAURA LA PLANTA — "PIRATAS MODERNOS" — super da "Metro com LAN CHANEY, 8 actos de assombros. "CAVALHEIRO DA ESPERANÇA", 6 actos, com KEN MAYNARD.

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os filmes fallado e sonoro systema "Vitaphone" e "Movietone", e "Movietone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Byngton & Cia. — Rua João Pessôa

PROGRAMMA PARA HOJE

MOCIDADE LOUCA

Interpretado por H. B. WARNER, SHARON LYNN e FRANK ALBERTSON — Producção synchronisada, musicada e dansada

No mesmo programma: — David Collien em "NÃO ME ESQUEÇAS" — Um interessante film falado, cantado e dansado em 4 partes e "FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS"

— AMANHÃ —

AMOR ATRAVESSA O MAR

Um film da "Paramount" falado com titulos sobrepostos em portuguez

A COMEÇAR DE SABBADO

A NOIVA DO REGIMENTO

A mais linda opereta da tela — FIRST NATIONAL PICTURES

BREVEMENTE
MADAME SATAN
Grande producção da METRO GOLDWYN MAYER

POR ESTES DIAS
RENEGADOS
Grande producção da FOX-MOVIETONE

CINEMA SONORO **ROYAL** CINEMA FALADO

Matinée ás 12 e ½ horas
Soirée ás 18 e ½ horas

HOJE

Sessões continuas
Ingresso: 2$000

A "METRO-GOLDWYN-MAYER" APRESENTA

PELA ULTIMA VEZ

GILBERT ROLAND

— EM —

LADRÃO IRRESISTIVEL

— COM —

ROSITA BALLESTEROS

Complemento: — Uma comedia sonóra "gosadissima"

— AMANHÃ —

A FLAMMA

O FILME-REVOLUÇÃO

Uma formidavel epopéa revolucionaria, cuja musica é um hymno trepidante e enthusiasta que foi um incendio em cada coração de patriota

— COM —

BERNICE CLAIRE — ALEXANDRE GRAY — NOAH BEERY e ALICE GENTLE

Todo cantado, falado e musicado

WARNER-FIRST Dist. PARAMOUNT

QUANDO O DESTINO CASTIGA
— FILME SONORO —

PELLE VERMELHA
ALMA DE NEVE
— RICHARD DIX —

MODERNO

Matinée: 13.h.-15.h.
Soirée: 18.¾-20.¾

= HOJE

ALMAS DAS RUAS

Film de assumpto profundamente humano, focalisando a vida da gente pobre, miseravel, que perambula pelas ruas escuras e viellas tortuosas das grandes cidades

LYA DE PUTTI
WARWICK WARD
LARS HANSON
Film da
BRITISH INTERNATIONAL

SEGUNDA-FEIRA

REGINALD DENNY

OTTIS HARLAN

— EM —

SORTE GRANDE

Gosadissima comedia da UNIVERSAL PICTURES

A historia de uma bohemia desenfreada e immortal, na qual palpitam as seducções, os prazeres e os peccados de Paris — eis o que é a obra magistral de Maurice Dekobra

QUARTIER LATIN

— COM —

IVAN PETROVICH,
CARMEN BONI
GUIA MANES

Programma Urania

Grande festival em beneficio da CASA DO ESTUDANTE POBRE

A' começar de QUINTA-FEIRA

BREVEMENTE

FANTASIAS DE 1980

FOX-MOVIETONE

PARQUE

MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

O mais luxuoso e confortavel cinema do Norte do Brasil, com installações da "Western Electric" para filmes sonoro e falados

HOJE — MATINÉE e SOIRÉE — HOJE

MIL VEZES MAIS EMPOLGANTE!
MIL VEZES MAIS GLORIOSO!
Agora é "o maior espectaculo de todos os tempos"

METRO - GOLDWYN - MAYER

SEGUNDA-FEIRA
ANITA PAGE
ROBERT MONTGOMERY
MARIE PREVOST
— em —
ENFERMEIRAS DE GUERRA

QUINTA-FEIRA, 8
NORMA SHEARER
no filme que lhe deu um premio de ouro!
CONRAD NAGEL e
ROBERT MONTGOMERY
— em —
A DIVORCIADA

METRO-GOLDWYN-MAYER

CHEVALIER em "CAFE' DO FELISBERTO" BANCANDO "PROFESSOR DE AMOR"

Fôro e Judicatura

JURI DO RECIFE

O CRIME DO CUMBE

O Tribunal popular julgou, hontem, os acusados Herminio Caetano, vulgo Camaraia e José de Souza, dois dos salteadores e assassinos do inditoso prof. Antonio Luiz do Amaral, que residia com um sobrinho e uma ... no lugar Cumbe, em Beberibe. Essa tragedia occorreu em dias de ... do corrente anno e nela tomou parte cerca de 8 bandidos.

Além do professor Amaral houve uma outra vitima, o seu referido sobrinho que saiu gravemente ferido.

Os sicarios invadindo a residencia de sua vitima após abatê-la a tiros procederam ao saque.

As diligencias policiais a cargo do delegado José Borba foram logo iniciadas resultando a prisão dos delinquentes referidos e mais do individuo conhecido pela alcunha de Cabo Chaves que após o sumario de culpa foi impronunciado.

O julgamento de hontem foi concorridissimo, tendo ocupado a cadeira da acusação o 1º. promotor publico que produziu veemente acusação dos réus durante duas horas.

A defesa de Herminio Caetano esteve a cargo do dr. Pedro Palmeira e a de José de Souza, a cargo do dr. Ladislau do Rego, advogado do Instituto da Ordem dos Advogados.

A decisão do juri concluiu pela condenação dos sicarios a cumprir a pena de 30 anos de prisão.

SUPERIOR TRIBUNAL
DISTRIBUIÇÃO

Recurso crime de impronuncia:

De Bezerros n. 21692 — Relator, o des. Lacerda de Almeida. Recorrente, o Juizo. Recorridos, José Macedo, vulgo Castelo Branco e Severino Caiti...

Recurso crime de extinção de ação:

De Alagôa de Baixo n. 21693 — Relator, o des. Cunha Barreto. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Solidonio Medeiros Pena.

Recurso crime de habeas-corpus:

De Correntes n. 21681 — Relator, o des. Santos Pereira. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Joaquim dos Santos Veras.

Recurso crime de denegação de fiança:

De Vila Bela n. 19951 — Relator, o des. Neves Filho. Recorrente, Nelson Limeira. Recorrido, o Juizo.

Apelações crimes

De Amaragi n. 21688 — Relator, o des. Cunha Barreto. Apelante, o promotor publico. Apelado, Manuel Travassos da Silva.

—

N. 21689 — Relator, o des. Neves Filho. Apelante, o promotor publico. Apelado, Antonio Cosme Pereira.

—

Desaforamento de Vila Bela n. 21683 — Relator, o des. Santos Pereira. Requerente, o dr. sub-procurador geral do Estado. Recorridos, João Mariano Alves, vulgo Andorinha, Isaias Vieira dos Santos, vulgo Zabelê, Antonio André de Sá, vulgo Marinheiro, Domingos dos Anjos Oliveira, vulgo Serra de Uruau, João Dourado Rodrigues, vulgo Gavião, André Lopes de Sá, vulgo Marinheiro e Sebastião Valerio da Silva, vulgo Cascão.

Agravo de petição:

De Bom Jardim n. 21679 — Relator, o des. A. Ribeiro. Agravantes, Oton Bezerra de Melo e Cia. Agravado, o Juizo na execução contra Ursulino Ribeiro de Vasconcelos e sua mulher.

Apelações civeis

De Jaboatão n. 21570 — Relator, o des. Cunha Barreto. Apelante, o dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão. Apelado, o curador de vitimas de acidentes no trabalho por parte de José Manuel do Vale.

—

De Belo Jardim n. 21582 — Relator, o des. Lacerda de Almeida. Apelante, d. Aquida Maria da Conceição. Apelada, d. Julia Maria de Araujo.

—

De Recife n. 31684 — Relator, o des. A. Ribeiro. Apelante, o Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado. Apelada, a Santa Casa de Misericordia do Recife.

—

N. 21685 — Relator, o des. João Aureliano. Apelante, o Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado. Apelada, a Santa Casa de Misericordia do Recife.

—

N. 21686 — Relator, o des. Neves Filho. Apelante, o Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado. Apelada, a Santa Casa de Misericordia do Recife.

—

N. 21582 — Relator, o des. Santos Pereira. Apelantes, Pedro Francisco de Souza e outros. Apelado, Eduardo Alves dos Santos.

—

N. 21691 — Relator, o des. A. Ribeiro. Apelante, o Juizo. Apelados, Antonio Valcacer Maranhão e sua mulher d. Elisa Vieira de Medeiros.

JULGAMENTOS

Recurso crime de prescrição de ação:

De Aguas Belas n. 21574 — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Antonio de Tal, vulgo Antonio de Belinha. Relator, o des. Cunha Barreto. Negou-se provimento unanimemente.

Apelação crime:

De Bonito n. 17589 — Apelante, Antonio Miguel da Silva. Apelado, a Justiça. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Santos Pereira. Deu-se provimento para se aplicar ao réu a pena legal contra os votos dos des. Santos Pereira e Cunha Barreto.

—

De Jaboatão n. 21373 — Apelante, o promotor publico. Apelado João Pereira ou João Severino Ferreira. Relator, o des. Bonald. Revisores, os des. A. Ribeiro e João Aureliano. Deu-se provimento para mandar o réu a novo juri contra o voto do des. A. Ribeiro que negava provimento. Presidiu este julgamento o des. Santos Pereira.

De Belo Jardim (Brejo) n. 21288 — Apelante, o promotor publico. Apelado, José Sebastião da Silva, vulgo José Nunes. Relator, o des. Bonald. Revisores os des. A. Ribeiro e João Aureliano. Deu-se provimento para mandar o réu a novo juri unanimemente. Presidiu este julgamento o des. Santos Pereira.

—

De Jaboatão (Morenos) n. 21423 — Apelante, o promotor publico. Apelado, José Guedes da Silva. Relator, o des. Bonald. Revisores, os des. A. Ribeiro e João Aureliano. Deu-se provimento para se anular o processo do interrogatorio inclusive em diante contra os votos dos des. Bonald e A. Ribeiro. Presidiu este julgamento o des. Santos Pereira.

—

Sessão extraordinaria de feitos crimes, realizada em data de 26 do corrente, sob a presidencia do desembargador Bonald:

Apelações crimes

De Limoeiro n.º 21182 — Apelante, Manoel Guerra de Oliveira ou Manoel Solano Guerra. Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Revisores, os desembargadores Cunha Barreto e Neves Filho. Deu-se provimento para mandar o réo a novo juri, pelo voto de desempate.

—

De Flores n.º 19489 — Apelante, o promotor publico. Apelados, Felix Costa e Francisco Costa, vulgo Francisco Ferreira da Silva. Relator, o desembargador Bonald. Revisores, os desembargadores Lacerda de Almeida e Cunha Barreto. Deu-se provimento para se anular o despacho de sustentação de pronuncia em diante, unanimemente.

Presidiu esse julgamento o desembargador A. Ribeiro.

—

De Jaboatão n.º 20414 — Apelante, o Juizo. Apelado, José Joaquim Mariz Junior. Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Revisores, os desembargadores Cunha Barreto e Neves Filho. Deu-se provimento para mandar o réo a novo juri, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

VIDA ESCOLAR

GRUPO AMAURI DE MEDEIROS

Circulo de Pais e Mestres

No Teatro da Paz, cedido pelo Centro Catolico de Afogados, reune-se hoje ás 20 horas, em sessão ordinaria, o Circulo de Pais e Mestres do Grupo Escolar Amauri de Medeiros.

Do programa de fundo pedagogico, constam o encerramento da Semana de Educação dedicada ás Belas Artes, com uma palestra sobre a musica, pelo dr. Valdemar de Oliveira, posse da diretoria nova do Circulo de Pais e Mestres e uma parte de variedades, por alunos do Grupo.

Não ha convites especiais, tendo entrada franca no teatro os membros do magisterio, em geral, pais dos alunos e pessôas que se interessam pela instrução.

—

GINASIO PERNAMBUCANO

Taxa de Frequencia

De hoje até o dia 13 do corrente, deverá ser paga a terceira prestação de frequencia, para o que os alunos deste Ginasio procurarão, na secretaria a guia necessaria, afim de recolherem á Recebedoria do Estado, a importancia relativa áquela prestação.

Aqueles que não apresentarem a esta secretaria a prova de que satisfizeram o pagamento aludido, ficarão proibidos de frequentar as aulas do dia 16 em diante.

—

ESCOLA POLITECNICA DE PERNAMBUCO

Em sessão de Congregação, reunir-se-ão, hoje, ás 17 horas, os professores da Escola Politecnica de Pernambuco.

O sr. diretor pede encarecidamente o comparecimento de todos. 2ª convocação.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

A sua reunião hoje no D. S. P.

Realiza-se hoje no Salão de conferencias do Departamento de Saude Publica, mais uma reunião mensal da Sociedade de Medicina, ás 20 horas.

No expediente serão discutidos varios assuntos de interesse da classe.

Na ordem do dia entre outras será lida e sujeita á apreciação da casa, a seguinte comunicação cientifica: "Um caso de insuficiencia aórtica aguda, resultante de acidente de trabalho" pelos drs. Arnaldo Marques e Teodorico de Freitas.

A sessão será publica.

—

ASSOCIAÇÃO DE GUARDA-LIVROS DE PERNAMBUCO

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua Duque de Caxias n.º 362-1.º andar, esta associação para tratar de assuntos de grande interesse da classe de guarda-livros práticos.

A diretoria pede o comparecimento de todos os interessados.

—

GREMIO POLITECNICO DE PERNAMBUCO

O sr. presidente encarece a presença dos srs. consocios no edificio da Escola Politecnica, amanhã ás 17 horas, para uma sessão, no decurso da qual serão tratados assuntos de interesse para os alunos daquela Escola.

—

CLUBE ACADEMICO DE ENGENHARIA

Em Assembléa Geral realizada em dia p. passado foi eleito para o cargo de 2.º Secretario, vago com a renuncia do sr. Adson Pessôa, o sr. Adauto Teixeira.

Pela mesma assembléa geral foi escolhido o nome de "TECNICA" a sêr dado á futura revista do Clube, a sair proximamente.

O dr. George Ribeiro acaba de oferecer á biblioteca "Amoroso Côsta" mantida por este Clube a coleção completa do "Boletim de Engenharia" num total de quatro volumes. O "Boletim" é editado pelo Clube de Engenharia do qual o mesmo é Presidente.

A Diretoria do Clube está providenciando no sentido de que seja fornecido diariamente á biblioteca do mesmo todos os jornais que se editam nesta cidade, tendo já entrado em entendimento com as direções dos referidos jornais, obtendo de muitos resposta favoravel ao que pleiteia.

Afim de aparelhar completamente a biblioteca "Amoroso Côsta" ao fim a que se destina, iniciou a Diretoria do Clube, o programa traçado anteriormente, constante da assinatura de revista, jornais etc., tendo já procedido a primeira assinatura da revista tecnica de engenharia denominada "Viação", que se edita no Rio de Janeiro, mensalmente.

—

Reunião da Diretoria

De ordem do sr. Presidente são convidados todos os Diretores para uma reunião sabado, ás 13 horas, afim de sêr tratado assunto de urgente importancia.

—

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Em sessão ordinaria deverá reunir-se hoje, ás 20 horas, a Sociedade de Medicina de Pernambuco, no Departamento de Saude Publica.

Da ordem do dia consta:

Proseguimento da discussão sobre Assistencia á psicopatas em Pernambuco, dr. Artur Moura; Sobre um caso de hemorragia da loja amidaliana, dr. Santino Figueiredo; A proposito de teniasis, dr. Silvio Caldas; Traumatismo dos seios frontais.

O presidente encarece a presença de todos os socios para maior brilhantismo da reunião.

—

LEGIÃO ACADEMICA DA FACULDADE DE MEDICINA

Em sessão ordinaria, reune-se, hoje, ás 14 horas, num dos salões da Faculdade de Medicina, a Legião Academica, arregimentado e prestigioso partido daquela escola superior.

Em virtude da importancia dos assuntos a serem ventilados na reunião de hoje, o presidente encarece o comparecimento de todos.

Nessa sessão será dado conhecimento á assembléa dos nomes dos membros do Conselho Consultivo.

SOLICITADAS

Escritorio Técnico de Engenharia e Arquitetura

CONCURRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE UM CASA DE RESIDENCIA

Local — Derby, terreno á rua Amaro Bezerra, junto ao numero 584.

Projéto — A construção obedecerá ao projéto, especificação técnica e detalhes fornecidos pelos arquitétos Giacomo Palumbo e Heitor Maia Filho.

Idoneidade — Os concurrentes, alem da proposta, apresentarão em separado numa sobre carta fechada os documentos que comprovam a sua idoneidade técnica e financeira.

Preço — Na proposta deverá ser indicado por extenso o preço global dos serviços.

Prazo — Será indicado o prazo para execução da obra.

Pagamento — Serão indicadas as condições de pagamento, as quais influirão notavelmente no julgamento do concurso.

Condições gerais — a) Os interessados adquirirão em nosso escritorio copias do projéto e especificações pela importancia global de cem mil réis e apresentarão as suas propostas, até ás 16 horas do dia 6 de Outubro proximo, quando serão abertas em presença de todos; b) Para evitar abusos os interessados depositarão até ás 16 horas da vespera a importancia de duzentos mil réis (200$000) a titulo de caução para a concurrencia, a qual lhes será restituida imediatamente após a concurrencia, sem qualquer formalidade outra; c) Não serão aceitas propostas com rasuras ou emendas; d) Os proponentes declararão expressamente se sujeitar á fiscalização técnica e artistica do nosso escritorio, para todos os efeitos, inclusive o julgamento da concurrencia, ao qual se submeterão sem protesto; e) Os honorarios do arquitéto, inclusive desenhos de detalhes, correrão todos por conta do proprietario.

Quaisquer outros esclarecimentos poderão ser obtidos no escritorio, no edificio do Banco Agricola, Sala 6-1.º.

Recife, 28 de Setembro de 1931.

Newton Maia,
(Engenheiro Civil).

Avisos e Editais

AO PUBLICO

Os proprietarios da PADARIA NABUCO, sita á Praça da Independencia, desejando tambem concorrer com o seu esforço para o progresso da cidade e tendo em merecido apreço a saude dos seus clientes, fizeram operar no seu estabelecimento industrial uma reforma completa que lhes permitte observar os mais rigorosos preceitos de hygiene na fabricação de todos os seus productos. Sendo d'agora em deante, todo o serviço de cozimento feito á vista da sua numerosa clientela em fornos continuos a vapor por processos modelares, — convidam os proprietarios da PADARIA NABUCO o distincto publico mas especialmente as exmas. familias desta cidade, a fazer-lhes uma visita, ao menos por curiosidade, para que se certifiquem de que a PADARIA NABUCO é hoje, indiscutivelmente, o mais moderno e hygienico estabelecimento do seu genero.

G. W. B. R.

REDUCÇÃO DE TARIFA SOBRE ASSUCAR BRUTO

Esta Companhia avisa ao publico que de accordo com o que lhe faculta a clausula 41 do seu contracto de arrendamento com o Governo Federal, resolveu baixar para a Bar. Padrão 32 o frete de assucar bruto despachado em qualquer estação, a partir de Rosa e Silva, inclusive Ramal Limoeiro, para Brum, ficando, outrosim, os despachos isentos da taxa de carregamento desde que este seja auxiliado pelas partes remettentes.

Essa reducção vigorará a partir do dia 1.º de outubro proximo vindouro, e applicar-se-ha somente aos despachos com o minimo de 10 toneladas, embora de mais de um remettente.

Recife, 22 de setembro de 1931.

A Administração.

AVISO

Dr. João Alfredo, de regresso do sul do paiz, reabrio o consultorio. Cirurgia esthetica (correcção de defeitos physicos). Cirurgia geral (operações para tumores do utero, rins, estomago, appendice, etc.) Doenças do recto. Cura de hemorrhoidas e varizes, sem operação e sem dôr.

Rua da Aurora 77-1.º and. 14 ás 17 horas — Phone 2419.

A.: GL.: DO GR.: ARCH.: DO.: UN.: GR.: BEN.: LOJ.: CAP.: PHILOTIMIA.

EDITAL

De ordem do Resp.: Ir.: Ven.:, faço saber aos Ir.: do Quad.:, que de accordo com o nôvo regulamento em vigor, fica determinado as primeiras e terceiras Sexta-feira de cada mez, as nossas reuniões em Sess.: Eco.:.

SECRETARIA DA GR.: BEN.: LOJ.: CAP.: PHILOTIMIA EM 29 DE SETEMBRO DE 1931. E.: V.:.

ALVES DO ROSARIO 18.:
SECRETARIO

AVISOS FUNEBRES

MARIA DO CARMO PAES BARRETTO LORETO

30.º DIA

Benvindo Teixeira Lins de Barros Loreto e filhos, Gerson Barretto Loreto e sua familia, Antonio Motta, Manoel Motta e suas familias, Francisco Camerino Paes Barretto, Joaquim Camerino Paes Barretto, dr. Sebastião Paes Barretto, Elysio de Mendonça Paes Barretto e suas familias, Maria Rosa Barretto da Cruz e seus filhos, Julia Barretto Gonçalves Ferreira e seu esposo Bertino Gonçalves Ferreira, Rosa Barretto de Mello Rego e seu esposo Wilberto Mello Rego e suas familias, ainda dolorosamente sentidos pelo fallecimento de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — MARIA DO CARMO PAES BARRETTO LORETO. — convidam aos mais parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar no Convento de S. Francisco, no dia 2 de Outubro, sexta-feira, ás 8 horas. Desde já se confessam gratos a todos.

DIVERSOS

A frieza intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este anuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultado dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou fraqueza pulmonar ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria O. de Andrade, á rua da Gloria 9. — S. Paulo.

O CAMPEÃO
RUA DO IMPERADOR — 376
FILIAL:
AVENIDA JOAO DE BARROS, 800
ENCRUZILHADA
CASA DE ABSOLUTA CONFIANÇA
Pagamentos imediatos

BARTHOLOMEU ANACLETO
ADVOGADO
R. da Quitanda n. 50, 4.º
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal n. 2.518

Não se deixem illudir!...
GAZOSAS?...
SO' DE FRATELLI VITA

TITO XAVIER
Concerta e monta apparelhos de radio, electrolas, victrolas e outros apparelhos electricos e mechanicos.
Off. Travessa Mathias de Albuquerque n. 97
RECIFE

COLLAR DE PEROLAS

Gratifica-se, generosamente a quem tiver encontrado um collar de perolas, perdido no Domingo, 27 do corrente, no trajecto da rua da Intendencia ao Derby e desse local á Estação da Encruzilhada.

Quem o houver encontrado, poderá entregal-o no escriptorio commercial da firma J. MELLO FILHO & CIA á rua do Apollo n.º 121 — 1.º andar desta cidade.

CLINICA MEDICA
DR. COSTA CARVALHO
Prof. da Escola de Medicina
Estomago-intestinos.
Coração.
Rins.
Rua da Aurora, 119, 1º — das 15 h. em diante
João de Barros, 1598 — Teleph 28.312

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?
USAE O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande depurativo do sangue

OCCASIAO IMPORTANTE

Vende-se em Caruaru' optimos armasens. Casa fundada á 8 annos dispondo de alta freguezia, no ramo de compras de algodão café mamona e corines, tendo grande stock de sacos para imunisação, enquanto o movimento da casa pode ser examinado pelos interessados, o motivo da venda se explica ao comprador, os interessados podem entender-se com os Srs. Chenker & Rodrigues, em Recife, á rua do Imperador N.º 215, ou com o proprietario á praça Dantas Barreto N.º 81 nesta cidade.

NÃO USE NAVALHA
RASOLIN
faz a
BARBA sem NAVALHA
não affecta a cutis optimo depillatorio
G. HABESCH
Rua Imperador, 3??-1.º-s. 1
RECIFE

Aos senhores revendedores e negociantes
DO INTERIOR DO ESTADO,
a firma ALBINO MAIA & Cia.
á rua 1.º de Março, 98
comunica que vende á dinheiro, sem desconto:

ALPERCATAS de vernis de qualquer fabricante,	TENIS roda branca ou marron
Ns. 18 a 26, 3$200	Ns. 20 a 32, Duzia 40$000
27 a 32, á 4$500	33 a 44, Duzia 52$000
33 a 40, á 5$500	
ALPERCATAS DE VAQUETA DE FANTASIA	TENIS florido
Ns. 18 a 26, 3$500	Ns. 20 a 32, 3$200
27 a 32, 4$500	33 a 38, 3$700
33 a 40, 5$500	

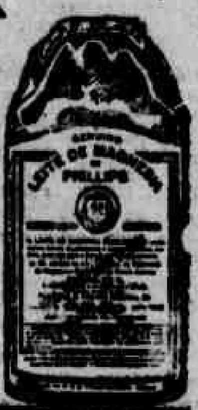
TODOS OS ARTIGOS EM CALÇADOS E CHAPÉOS NA MESMA PROPORÇÃO

COMO O RELOGIO...

que marca as horas, assim deve funccionar seu estomago. O relogio indica-lhe as horas das refeições. Seu estomago poderá recebel-as?

Se não está, é signal de que não funcciona como um relogio. E a causa mais commum é a indigestão. A indigestão é o motivo de sua inappetencia. Para livrar-se de todos estes males.

INDIGESTÃO
azias, prisão de ventre, vomitos, flatulencia, arrotos, gazes, etc.



LEITE DE MAGNESIA DE Phillips
O antiacido-laxante ideal
SE NÃO É PHILLIPS, NÃO É LEGITIMO

CASA PALMEIRA

De volta do Rio de Janeiro, tenho o prazer de communicar aos meus bons amigos e freguezes que já assumi a direção de minha casa comercial e aproveito a oportunidade de convida-los a uma visita á nossa casa, a fim de vêr o belissimo sortimento de casemiras inglêsas e nacionaes, sêdas para camisas etc., que adquiri naquela Praça.

JOAQUIM H. PALMEIRA

Nunca ouviu fallar de "GETS-IT" a cura maravilhósa para callos?

Applique umas tantas gôtas ao callo doloroso e a dôr será alliviada immediatamente. Dois ou tres dias depois poderá extrahil-o sem dôr e facilmente. "GETS-IT", o destruidôr universal dos callos, nunca falhou a dar allivio immediato.

"GETS-IT"
Chicago, E. U. A.

AOS SRS. COMMERCIANTES DO INTERIOR

A CASA SILVA RODRIGUES participa a todos os commerciantes do interior que, tendo inaugurado uma nova secção para

VENDAS A' VISTA, EM GROSSO

está vendendo em optimas condições todos os artigos de seu ramo, como sejam: CHAPÉOS DE PELLO, DE LÃ, DE PALHA, BONETES, ARTIGOS DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS, ROUPAS BRANCAS E DEMAIS ARTIGOS PARA HOMEM, por preços de verdadeiro reclamo. E para que ninguem perca tão bôa opportunidade de refazer seus stocks, convem que todos venham admirar o formidavel sortimento e as excellentes condições de preço, sem compromisso de compra.

CASA SILVA RODRIGUES
222 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 222 — RECIFE

Anemia - Fraqueza

A fraqueza de um orgão causa o retardamento de suas funcções e este retardamento a insufficiencia para outros orgãos que lhe são dependentes; d'ahi surgem varias molestias e a anemia que é um symptoma geral de uma deficiencia.

As pilulas de Aço Maciel são electro-dynamicas. Têm um poder positivo na formação molecular activando-a ou augmentando-lhe o poder de vitalidade. Ellas constituem o sangue vigoroso e forte, nutre, fortifica, e engorda.

E' um medicamento util e primoroso para reconstituir as forças, regular as regras e as funcções genitaes.

A saudé é o incentivo do trabalho e da alegria.

Não esqueçais o nome deste poderoso agente: PILULAS DE AÇO-MACIEL.

A' venda nas bôas pharmacias ou no Laboratorio MACIEL, rua Direita n. 147 — 1.º

MUTILADO

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

A's 13 horas de hontem, o Banco do Brasil para as suas proprias cobranças sacava a £ a 60$800 e 62$200, respectivamente a 90 dias e a vista e o dolar a 16$100.

Os demais estabelecimentos de credito não afixaram taxas.

Os vales ouro foram emitidos a ... 8$973, por 1$000 ouro.

BASES

Nova York s|Londres 3.85

O MOVIMENTO DE HONTEM NA PRAÇA DO RIO

Hora	Mercado	Os bancos sacam	Os bancos compram	Letras hipotecadas	Outros informes
Abert. 13.20	Nominal	61$200 s|Londres 16$100 s|N. York	60$100 15$740	—	As taxas á margem foram fornecidos pelo Banco do Brasil
14.57	—	61$200 s|Londres 16$100 s|N. York	60$700 15$740	—	Buenos Aires s|Londres $ ouro 33 11|16
Fech. 17.19	Nominal	—	—	—	

NOTICIAS DE LONDRES

8—9—1931.

Confirmamos a nossa anterior de 1.º do corrente.

Verificou-se uma nova baixa no mercado do Reino Unido e lotes de assucar b.96º sobre agua têm sido vendidos a 5|6 3|4 c.i.f. R. U., ao passo que no mercado de Nova York que era mais firme, os preços melhoraram ligeiramente durante a segunda parte da semana passada, havendo hoje vendedores para embarque setembro a 5|7 1|2, e outubro a 5|9 c.i.f., sem todavia atrair compradores.

Entretanto que ha alguns negocios novos em assucar refinado, as entregas contra contratos em aberto se efetuam de modo excepcionalmente satisfatorio devido á antecipação de um provavel aumento nos direitos de assucar no orçamento patrocinio a ser introduzido neste país na quinta-feira proxima. Em seguimento á uma redução no dia 24 do mês passado de 3d por cwt. os refinadores do R. U. novamente reduziram as suas cotações de 3d. por cwt. na quinta-feira passado. O mercado a termo está firme. os preços na abertura esta manhã sendo:

Dezembro — 5|8 1|2 contra 5|9.
Março — 5|11 3|4 contra 6|-
Maio — 6|1 3|4 contra 6|2 1|4.
Agosto — 6|3 3|4 contra 6|4 1|4.

Os mercados americanos estavam fechados hontem por "Labour Day" feriado. No começo da semana passada o mercado de Nova York estava frouxo, tendo sido noticiadas vendas de cerca de 40.000 toneladas de assucar cubano, isento de direitos, embarque pronto e prestes a chegar á paridade de 1.37c custo e frete, a cujo preço: ha novos vendedores sem, todavia, interessar mais os compradores. Ulteriormente houve uma reporta na procura e após a venda de uma carga de assucar de Porto Rico, embarque setembro a 3.38c c.i.f. Nova York, os vendedores se retiraram. Na sexta-feira passada havia compradores a 1.38c custo e frete, talvez mesmo mais alto. Todos os refinadores americanos reduziram as suas cotações a 4.55c. Os "futuros" estão mais firmes, encerrando sexta-feira passada como segue:

Setembro — 1.36 contra 1.32.
Dezembro — 1.34 contra 1.30.
Março — 1.38 contra 1.34.
Maio — 1.44 contra 1.40.

As cifras cubanas para a semana são as seguintes:

SAFRA NOVA — Receitas 43.172 tons. em 1931, 40.443 tons. em 1930.

Exportação 55.481 tons. em 1931,... 47.727 tons. em 1930.

Stocks 796.068 tons. em 1931, ... 1.276.810 tons. em 1930.

SAFRA ANTIGA — Receitas 145 tons. em 1931.

Exportação — 8.881 tons. em 1931.

Stocks 373.143 tons. em 1931.

Devido ao feriado em Nova York, não recebemos ainda o cabograma semanal de Willett.

—

ARTIFICIALISMO ECONOMICO

A persistencia dos fenomenos economicos e financeiros que geram a atual crise, mostra ao mundo os erros que vieram se acumulando no decorrer, principalmente, da ultima decada.

O artificialismo das medidas postas em pratica pelos governos com o fito de orientar ou defender a produção, deu logar ao dominio da pratica das grandes contralisações economicas e financeiras por parte das empresas privadas.

Ativaram-se, por esses meios, todos os fatores que entram na formação dos preços que, assim estimulados, fizeram desaparecer as causas normais de sua função economica. O desequilibrio seria, fatalmente, a logica consequencia dessa politica de contrariedade á leis conhecidas e experimentadas na movimentação dos valores economicos. A crise é, portanto, o resultado desse desequilibrio. A volta á normalidade exigiria o abandono do artificialismo economico ou a mudança de regime politico.

Parece, entretanto, que no Brasil ainda permaneceremos, por muito tempo, nas tentativas, sempre fracassadas, mesmo nos países onde ha organisação vasta de credito e de trabalho, de regulamentação legal de atividades economicas.

Os aparelhos chamados de defesa, em todas as suas modalidades, têm o defeito de origem de coibir a franca liberdade de comercio. Fracassarão, mais uma vez, as iniciativas dessa especie em torno do café, do assucar, da carne, das banhas e de quantos outros produtos estejam envolvidos nas formulas em execução. O proprio cambio, agora centralisado nas mãos do governo, pelo Banco do Brasil, breve nos mostrará a inanidade dessas medidas.

Em vez de evitar a especulação clara que é o meio mais legitimo de operações nos mercados, ao contrario a creação desses institutos extranhos, revivece a especulação clandestina que beneficia exclusivamente um numero limitado de interessados, formando um excesso de lucros nas mãos dos grandes empresarios, o que enquista o organismo economico, e produz desequilibrios financeiros e terminarão por subverter a ordem social.

E' tempo de se ponderar melhor todas as consequencias que nos advirão da continuidade de estravagancias economicas apontadas pela experiencia como nocivas aos interesses do país.

(Comentarios do Boletim L. Uchôa & Cia.)

—

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado do disponivel assucareiro esteve hontem em colocação fraca, realisando-se negocios na base de 25$000 a 25$500.

A Comissão dos Sindicos da Praça forneceu a seguinte cotação:

Cristal .. .. 5$875 6$000

— O mercado a termo permaneceu sustentado, verificando-se o seguinte movimento na Bolsa de mercadorias:

Pregão de abertura:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.ª de Outubro	25$000	—
Outubro	24$900	25$500
1.ª de Novembro	24$500	—
Novembro	24$500	26$000
1.ª de Dezembro	—	—
Dezembro	24$900	—
Janeiro	25$200	—
Fevereiro	25$700	—
Março	25$600	—

Assucar demerara (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.ª de Outubro	—	—
Outubro	—	—
1.ª de Novembro	21$500	—
Novembro	21$500	—
1.ª de Dezembro	21$500	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Assucar bruto tipo da Bolsa (saco novo):

	Comp.	Vended.
1.ª de Outubro	—	—
Outubro	—	—
1.ª de Novembro	—	—
Novembro	19$500	—
1.ª de Dezembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Assucar bruto pol. 73º (Saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Pregão de fechamento:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.ª de Outubro	24$700	—
Outubro	25$000	25$500
1.ª de Novembro	—	—
Novembro	24$500	25$500
1.ª de Dezembro	—	—
Dezembro	24$500	25$500
Janeiro	25$200	—
Fevereiro	25$600	—
Março	26$000	—

Assucar demerara (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.ª de Outubro	—	—
Outubro	—	—
1.ª de Novembro	21$600	—
Novembro	21$600	—
1.ª de Dezembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Assucar bruto tipo da Bolsa: (saco novo):

	Comp.	Vended.
1.ª de Outubro	—	—
Outubro	—	—
1.ª de Novembro	19$500	—
Novembro	19$500	—
1.ª de Dezembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Assucar bruto pol. 73.º (Saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

ENTRADAS DE ASSUCAR

HONTEM:

Secção Central:	Sacos
São João	894
Secção Norte (Brum):	
Petribú	414
Santana de Aguiar	416
Tiuma	1.242
	2.072
Pequena cabotagem:	
Bom Jesus	700
Estrellana	2.320
Jaguaré	320
N. S. das Maravilhas	1.200
Rio Una	450
São José	1.000
Santa Tereza	400
	6.390

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	413	—
Central	894	—
Brum	2.072	—
Pequena cabotagem	6.390	—
	9.809	—
De 1|9|31 até hontem	143.155	717
	153.054	717

—

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Hontem, o mercado do algodão apresentou-se calmo.

Vigoraram para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão — 1.ª sorte		31$	32$000
mediano		25$	26$000
Matta — 1.ª sorte		30$	30$000
mediano			25$000

ENTRADAS DE ALGODÃO

Deste Estado:	Fardos
Até hontem	630.050
De outros Estados:	
Até hontem	546.328

—

CAFE'

MERCADO LOCAL

Esse produto foi cotado hontem de ... 16$500 a 17$000, genero novo.

—

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero do sul 21$000 a 22$000. Genero bom do Estado 24$000 a 25$000. Genero bom preto do sul ... 16$000 a 17$000.

FARINHA — Genero do Estado 19$000 a 20$000, conforme a procedencia.

MILHO — 11$500 a 12$000, conforme procedencia.

MAMONA — 7$400 a 7$600, a arroba.

ALCOOL — Extra selo. 38$000 a 38$300. de 39º a 40º. Selado, 41$700 a 38$000, a canada.

AGUARDENTE — Extra-selo 18$500 a 18$650; com selo, 38$700 a 39$250, a canada. conforme o grau.

CERA DE CARNAUBA — 1ª 90$000. Mediana, 80$000. Cauhipé, 82$000. Gordurosa, 53$000. Arenosa, 55$000.

PELES DE CABRA (Matta) — 5$000 a 5$500.

PELES DE CABRA (Sertão — 5$500 a 6$000.

SOLA — 7$000.

COUROS SALGADOS — 2$000.

COUROS ESPICHADOS — 2$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$400 a 2$500.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de estopa, 70 quilos, 8$000 a 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos a 6$000 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 75 quilos 8$000 a 9$000.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante o dia 27 do mês ultimo, entraram nos armazens da "Great Western", as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontes	Total
Algodão deste Estado	—	312	—	340:F[illegible]
Café em grão	—	30	—	30:[illegible]
Carvão vegetal	—	1.300	—	1.300:[illegible]
Caroços de algodão	—	220	—	220:[illegible]
Doce do Estado	—	250	—	250:[illegible]
Feijão	—	70	—	70:[illegible]
Farinha de mandioca	—	323	—	323:[illegible]
Milho	—	110	—	110:[illegible]
Peles	—	40	—	40:[illegible]
Sementes de mamona	—	170	—	170:[illegible]

Peles de carneiro (quilo) .. .. .. [illegible]

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 28 de Setembro a 3 de Outubro de 1931.

Aguardente de cachaça (Litro)	$190
Alcool (litro)	$370
Algodão em pluma ou em rama (quilo)	1$900
Assucar refinado, 1.ª (quilo)	$670
Assucar refinado, 2.ª (quilo)	$600
Assucar Cristal (quilo)	$420
Assucar usina (quilo)	$567
Assucar demerara (quilo)	$390
Assucar branco (quilo)	$360
Assucar somenos (quilo)	$350
Assucar 3.ª jato (quilo)	$290
Assucar mascavado (quilo)	$320
Arroz pilado (quilo)	1$000
Bagas de mamona (quilo)	$310
Borracha de mangabeira (quilo)	2$000
Borracha de maniçoba (quilo)	2$200
Cacau (quilo)	$870
Café em caroço (quilo)	1$100
Caroço de algodão (quilo)	$170
Côcos descascados (quilo)	$230
Couros secos espichados (quilo)	1$900
Couros secos salgados (quilo)	1$300
Couros verdes (quilo)	1$100
Farinha de mandioca (quilo)	$390
Fecula de mandioca (quilo)	$380
Feijão (quilo)	$400
Milho (quilo)	$200
Ouro (grama)	5$000
Prata (grama)	$400
Peles de cabra (quilo)	9$340

—

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 26 de setembro:

Renda das contribuições de caridade	3:934$990
Do dia 1 ao dia 25	60:907$070
	64:842$[illegible]
Renda ordinaria	51:838$[illegible]
Do dia 1 ao dia 25	1.399:673$[illegible]
Total	1.451:511$[illegible]

—

Arrecadação do dia 28 de setembro:

Renda das contribuições de caridade	3:[illegible]
Do dia 1 ao dia 27	64:[illegible]
Renda ordinaria	41:[illegible]
Do dia 1 ao dia 27	1.451:511$[illegible]
Total	1.493:[illegible]

—

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação do dia 29 de setembro .. .. 14:[illegible]

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento:	Hontem	Anterior
American "Futures" para Outubro	4.20	4.22
" " Janeiro	4.20	4.22
" " Março	4.27	4.24
" " Maio	4.33	4.35

Mercado: Melhorou depois da abertura, devido os requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior: Baixa 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura:	Hontem	Anterior
American "Futures" para Outubro	5.88	5.85
" " Janeiro	6.15	6.16
" " Março	6.22	6.24
" " Maio	6.31	6.33

Mercado: Irregular, recentindo-se uma tendencia para baixa devido o estado do tempo.

Desde o fechamento anterior: Alta de 3 pontos e baixa de 1 a 2 pontos.

MERCADO DO RIO

	Hontem	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas em fardos	—	80
" desde o começo da safra	12.500	10.[illegible]
Saidas dos Trapiches, em fardos	600	[illegible]
Existencia em fardos	3.700	2.[illegible]
Preços por 10 quilos:	Hontem	Dia anterior
Fibra Longa — Tipo Seridó	31$500 a 32$500	31$500 a 3[illegible]
Fibra Media — Tipo Sertão	27$500 a 30$500	27$500 a 3[illegible]
Fibra Curta — Tipo Matta	26$000 a 28$000	[illegible]

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento	Hontem	Anterior
Algodão para entrega em Setembro	—	—
" " " " Outubro	43$000	43$000
" " " " Novembro	42$500	42$[illegible]
" " " " Dezembro	42$500	42$[illegible]
" " " " Janeiro	42$500	42$[illegible]
" " " " Fevereiro	42$500	42$[illegible]
" " " " Março	42$500	42$[illegible]
Mercado:	Estavel	[illegible]

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um automovel "Fiat", tipo colonial em perfeito estado de conservação, funcionando o seu motor maravilhosamente com Usga, alcool ou gasolina. O carro é muito economico e o motivo da venda é precisar o proprietario retirar-se do Estado.

CASAS

ALUGA-SE — uma bôa casa á rua Conde da Bôa Vista, 1146, limpa e saneada, tendo 2 salas, 3 quartos internos, sala de copa, cosinha quarto para criado e quintal regular. As chaves na mesma rua n. 1095.

ALUGA-SE — optima casa de residencia recuada, toda estucada, piso de acapú, com os seguintes comodos: gabinete, 2 salas, 3 quartos internos, 2 quartos externos 2 banheiros, 2 W C. cosinha, fogão á gaz, etc., sita a Rua Imperial. A tratar com o sr. Pinheiro, Caxias, 281, segundo andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — uma casa á rua Olimpio Tavares n. 149, em Casa Amarella. Tratar com o dr. Armando Tavares, no consultorio. Aluguel 250$000.

ALUGA-SE — uma confortavel casa com bôas dependencias sita á rua do Aragão n. 132. Trata-se na mesma de 14 ás 16 horas.

ALUGA-SE — uma optima casa com acomodações para grande familia, sita á rua do Hospicio, 162. A tratar na Rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — de um grupo de oito, excellente casinha á rua 24 de Junho perto do mercado da Encruzilhada, recuada com gradil de ferro, dois quartos, duas salas, installação electrica e sanitaria, quintal murado. A tratar com o sr. Pinheiro, Caxias 281, segundo andar, das 10 ás 11 ou das 16 ás 17 horas — Aluguel 100$000.

ALUGA-SE — o 1º e 2º andar do predio n. 236, á rua João Pessôa. A tratar á rua Conde da Bôa Vista n. 700.

ALUGA-SE — o 1º e 2º andar á rua João Pessôa n. 370. — A tratar á rua Conde da Bôa Vista n. 700.

ALUGA-SE — uma bôa casa com grande terreno em Jaboatão, á rua Barão de Lucena n. 98. — A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — 2 casas no Pharol, frente para o mar. Preço comodo a tratar: Praça Arthur Oscar, 207 — Recife.

ALUGA-SE — o 4º andar do predio n. 197, á rua João Pessôa. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — a casa n. 284, da Rua Constancio Pontual (antigo Encanamento), com 3 salas, 4 quartos e grande quintal arborisado. Chaves na venda n. 280 da mesma rua. Tratar com A. Gomes, Rua do Bom Jesus, 206 — Recife.

ALUGAM-SE — os 1º e 2º andares da rua da Imperatriz n. 28, tendo otimas acomodações para familia, escadas, etc. A' tratar na rua D. Benvinda n. 389.

ALUGAM-SE — As casas á rua Leonardo Cavalcanti ns. 342 e 366 com optimos sitios arborisados. As chaves encontram-se á mesma rua n. 284.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á rua Desembargador Martins Pereira n. 269. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com 3 quartos interno, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á Estrada do Arrayal, 3.646. A tratar na Rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — a casa á rua da Harmonia 719, com sitio, bons comodos, a tratar a Av. Marques de Olinda 296.

ALUGA-SE — o predio n. 147 á Avenida Cleto Campelo. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — a casa n. 333 á rua Marquez do Herval. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

CASA — Aluga-se á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 331 — Capunga com 2 quartos salas, dispensa e demais comodos necessarios. Trata-se na mesma rua na farmacia.

CASA 2:500$000 — Vende-se uma coberta de telhas, toda feita de tijolos, 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cosinha, quintal, installação de luz electrica, todos imposto em dia, terreno proprio. Para vêr na Rua da Veneza, n. 27, em Afogados. Preço minimo e quasi de graça 2:500$000. A tratar á Praça da Independencia, n. 46, loja.

CASAS PARA ALUGAR — Si o sr. está procurando casa, vá ao Escritorio de Locações e Procuradorias, (rua do Imperador n. 461, 1º andar) onde terá informações sobre mais de 100 casas. Atualmente desocupadas. Além das informações o senhor verá pela fotografia, a aparencia das casas, á rua, a vizinhança, etc. Custa 2$000 a consulta, com o praso de 15 dias para novas informações gratis.

CASAS BARATAS — Vendem-se duas á travessa do Bandeira, 63 e 67, construidas de pedra e cal em terreno proprio, por 3:000$000 ou seja 1:500$000 cada uma. Tratar na travessa do Raposo, 101.

CASAS — Vendem-se tres pequenas casinhas de tijolos, sitas á Avenida Cleto Campello, (antiga Avenida Lima Castro), ns. 1902, 1904 e 1906, com 8 metros e 72 centimetros de frente, estando duas alugadas e uma em ruinas. Optima oportunidade para se edificar um bom predio, por dispôr de grande quintal, ser do lado da sombra e ter optima cambôa. Outras informações quem desejar para vir com urgencia á Praça da Independencia, 46, loja. Preço baratissimo.

CASA — Aluga-se a da rua Gervasio Pires n. 264 com 3 quartos internos, 2 externos, salas, 2 saneamento — A casa tem oitão livre e é toda azulhada. As chaves estão na mesma rua n. 242.

CHACARA — Na confortavel vivenda a Rua Conde da Bôa Vista, 422, casa de familia, alugam-se dois magnificos quartos, com entrada independente e janelas para o jardim e parque. Dá-se preferencia á casal sem filhos e a pessôas de tratamento.

CASA — Vende-se uma casa na rua Marcilio Dias n. 287, com 3 quartos internos, 2 salas, saneada, dependencia, 1 porta e 1 janella de frente, bom ponto comercial. Venda urgente. Preço 12 contos de réis. A tratar com Dionisio do Rego, rua da Aurora, n. 49 — 1º andar.

CASA A PRESTAÇÕES — Vende-se uma moderna, mosaicada, com grande quintal plantado, bôa agua potavel puxada a cata-vento, 3 quartos, 2 salas, co[illegible], W C. e banheiro, pequeno jardim. Rua da Regeneração n. 772 — Agua Fria.

VENDE-SE — um predio no Rua da Intendencia com: 3 Q. S. J. S. V. copa, cosinha, 2 G. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha, 28.

100 CASAS — A respeito das quais o sr. póde ter minuciosas informações, si pretender alugar alguma. Custa 2$000 a consulta e dá o prazo de 15 dias para novas informações absolutamente gratis. Serviço perfeito e unico no Brasil. Escritorio de Locações e Procuradorias á Rua do Imperador n. 461 — 1º andar.

COMODOS

ALUGA-SE — um bom quarto com janela e mobiliado em casa de uma familia sita a rua da Aurora, 329, 2º andar.

ALUGA-SE — 1 sala de frente com 2 sacadas para a rua da Aurora e Imperatriz e 1 bom quarto com sacada para a rua da Aurora, a pessôas bem comportadas. Informa-se na rua da Imperatriz 14, 3º andar.

CONFORTAVEL HOSPEDARIA — Para uma familia de tratamento, que necessita de uma hospedagem confortavel, póde V. S. procurar a familiar "Pensão União" á rua da União n. 297, desta capital, que além de ser hygienica e ter uma optima cosinha, acha-se installada em confortavel chacara, com bello parque para recreio da petizada. Phone, 2472.

CONFORTO E CONFIANÇA — Desejando a. s. dar conforto a sua exma. familia, e ter plena confiança em seu sossego, procure enquanto antes, tomar um apartamento no confortavel e hygienico "Pensão União", onde reside com sua exma. familia, o actual proprietario, pois, alli se come bem, se experimenta um ambiente confortavel, e uma plena confiança no conjunto de seus hospedes. Rua da União n. 297. Phone 2472.

QUARTOS CONFORTAVEIS — Todos com janelas em predio de dois andares, com oitão livre. Optima pensão [illegible] casal [illegible] filho. Fornece comida em domicilio com a maxima pontualidade e em qualquer parte. Especiais cosinheiro e cosinheira, Rua do Riachuelo.

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma á Avenida Cleto Campello, n. 775.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma á rua Numa Pompilio, 389 — Derby.

EMPREGOS

CORRETORES — Importante Companhia estrangeira necessita de corretores para um interessante ramo de negocio, pagando optima commissão. Dirija-se por correspondencia á Caixa Postal n. 160, dando nome por extenso, residencia e informações.

COSTUREIRA — Deseja V. E. vestir com suprema elegancia? Procure o atelier de Mme. Betty, recentemente a testa do atelier gosando maior fama no Rio de Janeiro. Corte e confeccionamento ao capricho. Preço modico e trabalho garantido. Rua Maria e Barros, 338, 2º andar (elevador) — Recife.

MAQUINISMOS E UTENSILIOS

MAQUINISMOS — para serraria e fabrica de moveis; para fabrico de latas, para dôces e conservas. Moinhos e discos, cofre, prensa, aparelho para bonbons e muitas outra maquinas e motores; não comprem sem primeiro, procurar na Empreza Industrial: L. S. Almeida & Cia. Rua da Industria, 34. (Antiga trav. da Bomba).

MEDICAMENTOS

HEMORRHOIDA — Cura radical sem operação e sem dor — Dr. Alberto Campos — Rua João Pessôa, 168 — das 10 1|2 ás 11 1|2 e 2 ás 5 horas.

UNGUENTO CRUZ
Cicatrisa qualquer ferida

PROFESSORES

PROFESSORA DE PIANO — Uma senhora ensina piano nos domicilios dos alunos ou em sua residencia á Rua da Aurora, 329, 2º andar.

DIVERSOS

AVIARIO VISTA-ALEGRE — Stock permanente de verduras e ovos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negro de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Ossos de Sêba, Pó de Osso. Carrapaticida e misturas para aves — Vendas de sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e arvores do regulares e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se prenda e este ramo de negocio. Sempre novidades do aviario "Vista-Alegre" — J. Lemos & Cia. — Rua do Rangel n. 56.

AGENCIA DE ALUGAR CASAS — E' a mesma cousa que Escriptorio de Locações. Em Recife existe um escriptorio desses. O seu serviço é mais perfeito que o do Rio de Janeiro, porque além das informações apresenta as fotografias dos predios. O escriptorio é na rua do Imperador n. 461 — 1º andar.

ATTENÇÃO!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 380 — Casa proxima á rua Nova.

ALUGA-SE — um armazem, servindo bem para uma serraria, sito á rua Luiz de Mendonça, 142, (proximo a matriz de S. José). Tratar na Rua Guilherme Pinto, 89, Capunga. De 7 ás 9 e de 12 ás 13 horas. Mario.

BATERIAS USADAS — para automoveis de qualquer fabricante. Compram-se vendem-se e trocam-se, fazendo bons negocios a tratar na Casa General, Rua da Praia n. 28.

BOM NEGOCIO — Quem precisa? — Compre uma otima fabrica de café com todo aparelhamento e em bom local. L. S. Almeida & Cia. Rua da Industria, 34; ou na Litografia Brasileira, Rangel, 134. Discos para moinhos de todos os fabricantes.

CARVOARIA — Vende-se uma com optima freguezia. Ver e tratar na rua Tobias Barretto, 266.

FIQUE RICO — creando gallinhas de raça. Adquira uma duzia de ovos ferteis na CASA 111 na rua da Praia.

GALINHAS DE RAÇA — Vende-se a tratar á Rua Feliciano Gomes n. 195, no Derby, ovos de gallinhas de pura raça Rod Island, Red, Plimounth, Rock Branca e Plimounth Rock Carijó.

GALINHAS DE RAÇAS — vende-se gallinhas raças Plymouth Rock brancos e Leghorns brancos, em prestações semanal. Tambem temos grande quantidade de ovos. A tratar na rua do Imperador n. 435, 1º andar.

GALINHAS e FRANGOS — gordos vendem-se á rua da Saudade n. 432, (portão).

MACHINA SINGER — Compram-se e vendem-se. Rua Diario Pernambuco, 81, antig. das Cruzes.

MILHO PÓ DE OURO — Vende-se a fabrica d'este afamado artigo. A tratar com o proprietario, na fabrica á Rua Direita n. 130, ou Rua da Palma n. 149.

MOTORCYCLETE — Vende-se uma Harley Davidson, typo 929 de dois cilindros, em optimo estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar, na casa Sameiro, á Rua Direita n. 168.

NEURASTHENIA SEXUAL? — Cura-se radicalmente com o simples uso de um pequeno apparelho, celebre invento do sabio allemão Kratzenstein. Informações com W. X. posta restante deste jornal. Applicações medica.

PADARIA — Vende-se uma padaria, com todos os apetrechos novos, [illegible] sendo optimo negocio, no Largo da P[illegible] n. 304. Venda urgente por ter o proprietario de retirar-se do Estado. A tratar com Dionysio do Rego corretor geral, rua da Aurora n. 49, 1º andar.

PIANO — Unica casa [illegible] para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes. Para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

PENSÃO INTERNA E EXTERNA — A familiar e confortavel "Pensão União", installada bellamente, com [illegible] daire, radio, cosinha hygienica, [illegible] amplo e bem arejado, quartos com janellas e bem mobiliados, aceita pensionistas internos e externos por preços rasoaveis. Passe uma visita a referida Pensão, afim de certificar-vos da verdade. Rua da União n. 297. — Phone 2472.

TUNGAR para carregar até 5 Baterias em 220 volts, fabricado pela General Electric Co. Vende-se um funcionando perfeitamente bem. Preço de ocasião, ver e tratar na Casa General, Rua da Praia n. 28.

VENDE-SE — uma bem montada fabrica de chumbo de caça, com capacidade para fabricar sete mil kilos por dia. O preço será de ocasião, em virtude do proprietario ser obrigado a ir para o interior. Toda produção é vendida immediatamente. O lucro da industria é de 30 % liquido. Negocio urgente — A tratar á Rua Vigario Tenorio n. 171 — 2º, 13 ás 14 horas.

VENDE-SE — Um ponto com armação á rua Direita n. 30, prestando-se para qualquer ramo. O motivo da venda é o dono ter dois negocios. Trata-se no mercado da Encruzilhada com o sr. José Martins Flores.

VENDE-SE — Uma importante e optima armação fabricada na [illegible] ria Moderna, a qual se encontra no predio n. 3821, á Avenida Caxangá, fazendo-se todo e qualquer negocio, facilitando-se mesmo, condições de pagamento para que seja effectuado prompto negocio, a tratar na rua Duque de Caxias n. 334, Armazem de Fazendas, Narciso Maia & Cia. Para vêr a referida armação, no predio acima dito, de propriedade do sr. Moura, com casa de estivas na mesma avenida.

VENDE-SE — uma loja de [illegible] para senhoras; a tratar na Cambôa do Carmo n. 112.

VENDE-SE — Uma machina registradora, uma de escrever Remington, uma Royal, uma prensa ingleza, uma vitrola, um cofre Miliners e um Ford, 29. Rua das Flores n. 36.

VENDE-SE — uma machina Singer de mão barata, 150$000; uma de bobina, 5 gavetas, côr amarella, [illegible] mezes de uso, 500$000; uma com 3 gavetas por 300$000; uma com 3 gavetas 250$000; outra com 1 gaveta [illegible] turá, 150$000 e uma machina de escrever Royal e por 200$000. Ver e tratar Rua do Rangel n. 177.

VENDE-SE — uma oficina de Alfaiate em otimo ponto. Vêr e tratar travessa do Ouvidor, 105.

Cançado de recorrer a tudo quanto lhe era prescripto

O sr. Amantino Machado, machinista, assim nos escreve:

"Cumpro o dever em attestar que, meu Pae, Avelino Machado, soffrendo por muito tempo de molestia syphilitica e já cansado de recorrer a tudo quando lhe era prescripto começou a fazer uso de seu preparado "GALENOGAL", formula do dr. Frederico Romano, ficando em estado satisfactorio, em poucos mezes.

Aproveitando a occasião, posso-vos informar que meu collega Arthur S. Guimarães, soffrendo do mesmo mal, acha-se hoje curado com o uso do poderoso "GALENOGAL".

Autoriso a publicação deste para bem dos que soffrem e não conheçem tão efficaz medicamento.

Pelotas — Rio Grande do Sul.

AMANTINO MACHADO (Machinista).
Como testemúnhas:
J. B. Eça de Queiroz.
João Machado Contreiras.
(Firma reconhecida).

O "GALENOGAL" é o soberano destruidor da SYPHILIS, o mais poderoso depurador e tonico do sangue.
Sua formula é a unica scientifica, não tem similar.
Seus effeitos são rapidos, energicos, e radicaes.
Nunca falharam!
Todos os desenganados que recorreram ao "GALENOGAL", encontraram a sua salvação immediata e providencial.
O "GALENOGAL" é o unico depurativo que tem a sua reputação intangivel.
Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas

N. 12 Ap — Apr. D. N. S. P. — N. 211

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	OUTUBRO CHEG.	OUTUBRO SAH	DESTINO
New York	West Nilus	Am.	1	1	B Aires e esc.
Hamburgo	Rio de Janeiro	Al.	1	1	Santos e esc.
New York	Bonheur	Ing.	1	2	Baia e esc.
Hamburgo	Kerguelen	Franc.	3	3	B. Aires e esc.
New York	Taubaté	Brasil	4	4	Paranaguá e esc.
Hamburgo	Rui Barbosa	Brasil	8	6	Santos e esc.
Antuerpia	Astrida	Belga	9	9	Santos e esc.
Southampton	Demerara	Ing.	11	11	B. Aires e esc.
Amsterdam	Flandria	Hol.	15	15	B. Aires e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	OUTUBRO CHEG.	OUTUBRO SAH	DESTINO
B Aires	Almanzora	Ing.	1	1	Amsterdam e esc.
B. Aires	Zeelandia	Holl.	5	5	Southampton e esc
Santos	Angola	Port.	3	3	Leixões e esc.
Santos	Poconé	Brasil	5	5	Hamburgo e esc.
Baia	Bonheur	Ing.	12	12	New York e esc.
Santos	Londonier	Belga	13	13	Antuerpia
B. Aires	Groix	Brasil	16	16	Havre e esc.
Santos	Siqueira Campos	Francês	20	20	Hamburgo e esc.
B. Aires	Gelria	Hol.	23	23	Amsterdam e esc.
P. Alegre	Sambre	Ing.	25	25	Londres e esc.
B. Aires	Guarujá	Franc.	29	29	Marselha e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
NP. — Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	OUTUBRO CHEG.	OUTUBRO SAH.	DESTINO
Manáos	Raul Soares	1	1	B. Aires e esc.
Pará	Itapagé	1	1	P. Alegre e esc.
Pará	Jaguaribe	1	3	Santos e esc.
Pará	Comte. Ripper	2	3	Santos e esc.
Cabedêlo	Araçatuba	3	3	P. Alegre e esc.
Pará	Vitoria	4	6	Paranaguá e esc.
P. Alegre	Ucá	5	7	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Mantiqueira	6	9	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Campinas	6	12	P. Alegre e esc.
Tutoia	Manáos	11	11	Santos e esc.

DO SUL PARA O NORTE

PROCEDENCIA	NAVIOS	OUTUBRO CHEG.	OUTUBRO SAH.	DESTINO
P. Alegre	Araçatuba	1	1	Cabedêlo
Santos	Piauí	2	3	Tutoia e esc.
S. Francisco	Una	2	2	Tutoia e esc.
P. Alegre	Itaimbé	3	3	Pará e esc.
B. Aires	Campos Salles	4	4	Manáos e esc.
P. Alegre	Ucá	5	7	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Mantiqueira	6	9	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Campiñas	6	12	Manáos e esc.
S. Francisco	Itaguassu'	6	6	Tutoia e esc.
Santos	João Alfredo	9	9	Pará e esc.
Rio	Campos	11	11	Manáos e esc.
S. Francisco	Comte. Castilho	12	12	Tutoia e esc.
Santos	Duque de Caxias	14	14	Pará e esc.
B. Aires	Itaependi	1-	16	Manáos e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
NP. — Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE

PROXIMAS PARTIDAS DO RIO

Rio da Prata — OUTUBRO: Desna — 1. American Legion — 2. Monte Rosa — 3. Alcantara — 4. Campana — 5. Highland Chieftain — 5. Western Prince — 8. Atlantique — 9. Duilio — 10. SierraMorena — 10. Lagattio — 10. Avila Star — 11. General Artigas — 12.

Europa — OUTUBRO: Bayern — 1. Giulio Cesare — 3. Eubée — 3. Sierra Cordoba — 6. Monte Sarmiento — 6. Salland — 7. Alpherat — 8. Eeratilles — 10. Suecia — 11. Conte Verde — 11. Almeda Star — 13. Highland Monarch — 13. Highland Monarch — 15.

Estados Unidos — OUTUBRO: Southern Prince — 10. Jaboatão — 13. Lages — 15. American Legion — 15. Western Prince — 24. Camamú — 28. Iandú — 31.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS DIAS	NORTE SAIDAS Hs	NORTE CHEGADAS DIAS	NORTE CHEGADAS Hs	AVIOES	SUL CHEGADAS DIAS	SUL CHEGADAS Hs.	SUL SAIDAS DIAS	SUL SAIDAS Hs.
Quartas	11	Sabados	11 1/2	PANAIR	Quartas	11	Sabados	11 1/2
Sextas	11,15	Quartas	7,45	CONDOR	Sextas	11	Quartas	8
Domingo	18	Sextas	10	AEROPOSTALE	Domgs.	18	Sextas	18

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Quartas ás 8 hs.; Condor — Quintas, ás 8 hs.; Aeropostale — Sabados, ás 18 hs.

SUL — Panair — Sabado, ás 8 hs.; Condor — Terças, ás 18 hs.; Aeropostale — Quintas, ás 18 hs.

ESCALA AEREA

NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

CONDOR — Parahiba e Europa.

PANAIR — Parahiba, Natal, Fortaleza, Amarração, S. Luiz, Belém, Guianas Ingleza e Hollandeza, Antilhas e E. Unidos.

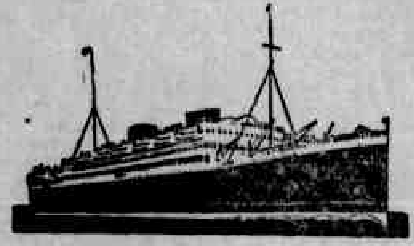
SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

CONDOR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahi, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

PANAIR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Uruguai, Argentina e Chile.

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

DEMERARA

Esperado neste porto no dia 11 de Outubro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: — Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

—

PROXIMAS SAHIDAS

Almanzora, em 11|11|31
Arlanza, em 30|12|31

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 1.º de Outubro, sahindo depois da necessaria demora para os portos de: S. Vicente (C. V.), Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

—

PROXIMAS SAHIDAS

Demerara, em 6-11-31
Almanzora, em 3-12-31
Arlanza, em 21|1|32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Pará: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

SAMBRE — em 25—10—31

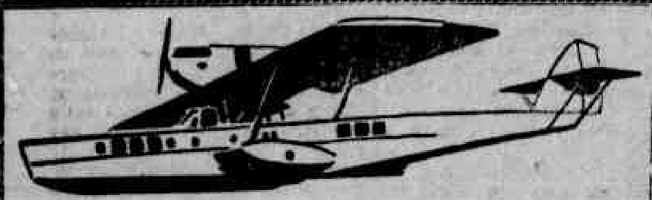
AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE, 9112

ROYAL MAIL LINE



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS, — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.º
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 9-0-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S|A
ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, a preços muito reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 29 de Setembro.
LONDONIER, a 13 de Outubro.

Para RIO (directo 4 dias) SANTOS
ASTRIDA, a 9 de Outubro.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

....

Todos estes vapores teem acomodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S|A

4º Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 6222

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
GELRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 30 do corrente mez, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ZEELANDIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 4 de Outubro, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBÔA, LEIXÕES, LA CORUNA, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 15 de Outubro, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
GELRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 23 de Outubro, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBÔA, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O SUL	PARA A EUROPA
ORANIA — 5 de Novembro	FLANDRIA — 7 de Novembro
ZEELANDIA — 26 de Novemb	ORANIA — 28 de Novembro
GELRIA — 2 de Dezembro	GELRIA — 2 d Dezemb.
FLANDRIA — 16 de Dezemb	ZEELANDIA — 28 de Dezemb
GELRIA — 5 : Fevereiro	FLANDRIA — 11 de Janeiro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente
FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9055

Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO
ALLEMÃ

PARA EUROPA:
VAPOR MIXTO IVO

Esperado do Sul na segunda quinzena do mez de Outubro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: HAMBURGO e BREMEN.

PARA O SUL:
VAPOR MIXTO ARNFRIED

Esperado neste porto em ca. 24 de Outubro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
HERM. STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

AMERICAN BRASIL LINE

PROXIMAS SAHIDAS:

S/S. BAKERSFIELD

Primeira quinzena de Outubro, sahirá para os portos de: NOVA-YORK, PHILADELPHIA e BOSTON.

S/S. WEST-CALUMB

Segunda quinzena de Outubro, sahirá para os portos de: NOVA-YORK, PHILADELPHIA e BOSTON.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGLAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London, 2.º andar)
End. Tel. WINGO — Telephone n. 9006. Caixa Postal n. 140

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

OSWALDO ARANHA — Esperado dos portos de Fernando de Noronha no dia 5 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para o porto de Mossoró.

JAGUARIBE — Esperado hoje ás 17 horas, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

PIAUHY — Esperado dos portos do Sul no dia 2 de Outubro, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedelo, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya recebendo cargas para os portos de Amarração e Parnahyba com baldeação no porto de Tutoya.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Par cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes: PEREIRA CARNEIRO & Cia. Vigario Tenorio, 32 e 41

Companhias Hamburguezas de Navegações

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

ANTONIO DELFINO

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

Cap Norte em 29/11/31

Passagens:

Primeira Classe, 3.ª Classe com camarote e 3.ª Classe livre.

VAPOR (CARGUEIRO)

RIO DE JANEIRO

Esperado neste porto no dia 1 de Outubro, sahindo logo que terminada as suas operações para: BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL SAN MARTIN

Esperado neste porto no dia 5 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO SANTOS, RIO GRANDE MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

General Artigas, em 21/12/31

PARA A EUROPA

GENERAL ARTIGAS

Esperado neste porto no dia 11 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: MADEIRA, LISBOA VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

General Osorio, em 3/1/32
General Osorio, em 22/3/32
Passagens: —
Classe intermediaria, 1ª classe com camarote e 3ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.

RUA DO BOM JESUS N. 230, 1º and. — TELEPHONE N 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SÉDE — RIO DE JANEIRO

Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

LINHA DO SUL
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

ITAPAGE'

Esperado do Norte, quinta-feira, 1.º de Outubro, sairá no mesmo dia para:

BAIA	a	3
RIO DE JANEIRO	a	5
SANTOS	a	8
RIO GRANDE	a	10
PORTO ALEGRE	a	11

POSSUE JAZZ-BAND.

ARAÇATUBA

Esperado de Cabêdelo sabado, 3 do corrente, sairá no mesmo dia, para

MACEIO'	a	4
BAIA	a	5
VITORIA	a	7
RIO DE JANEIRO	a	8
SANTOS	a	10
RIO GRANDE	a	12
PELOTAS	a	13
PORTO ALEGRE	a	13

LINHA DO NORTE

ITAIMBE'

Esperado do Sul, sabado, 3 do corrente, sairá no mesmo dia, para: AREIA BRANCA, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

ARAÇATUBA

Esperado do Sul, quinta-feira, 1.º de Outubro, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214, SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

....

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS
PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PAQUETE RAPIDO KERGUELEN — Esperado approximadamente em 3 de Outubro, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres. Optimos logares p/passageiros dispondo de praça p. embarques.

—

LIPARI — B. Ayres e esc., 29/11/31.

PARA A EUROPA

GROIX — Esperado em 16 de Outubro, escalará em Dakar, Leixões, Bordeaux Havre. Excellentes accommodações p/passageiros. Dispõe de praça p/embarque.

—

LIPARI — Havre e esc 29/12/31.

L' ATLANTIQUE

O mais rapido, luxuoso e confortavel paquete em serviço para a America do Sul. Sahirá de Bordeaux em viagem inaugural em 29 de Setembro, chegando ao Rio de Janeiro em 9 de Outubro. 10 dias de percurso — Deslocamento 40.000 tons.

FRANCE-AMERIQUE
Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR IPANEMA — Esperado em 29 de Setembro, destina-se á Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediarios de escala. Accommodações p/passageiros em Cl. Unica. Recebe carga para a Europa.

—

GUARUJA — Mars. e esc. 29 Outubro

....

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS, 183 — PHONE 9122

LLOYD NACIONAL

SOC. ANON. — AVENIDA RIO BRANCO N. 20 — 1.º
RIO DE JANEIRO

LINHA TUTOYA — SÃO FRANCISCO

ITAGUASSÚ
(Viagem contractual de Julho)

Esperado dos portos do Sul, sairá depois de indispensavel demora para: PARAHYBA, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA e TUTOYA.

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

COMMANDANTE CASTILHO
(Viagem contractual de Agosto)

Esperado dos portos do Sul no dia 12 de Outubro sairá depois de indispensavel demora para: CABEDELLO NATAL, CEARA' SÃO LUIZ e BELEM.

VICTORIA
Viagem contractual de Setembro)

Esperado dos portos de Norte no dia 4 de Outubro, sairá pára: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, SÃO FRANCISCO, ANTONINA e PARANAGUA'.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CAMPINAS
(Viagem contractual de Agosto)

Esperado dos portos do sul no dia 6, sahirá no dia 12 de Outubro para: MACEIO' BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE.

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da descarga do vapor, a Agencia não tomará conhecimento de reclamações.

OSCAR & Cia. — Agentes
ED. COSTEIRA — TELEF. 9434

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUINTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1931

Comissão de Correição

Os trabalhos realizados na sessão de hontem

RIO, 30 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Na sessão de hontem, da "Comissão de Correição" encontrava-se entre os presentes, o coronel João Francisco.

Dia penumbroso, reclamava que fossem acesas as lampadas, mas, devido o periodo de economias, isto não se fez e os procuradores faziam esforços para ler os documentos em estudos.

Ao iniciar-se a sessão o sr. Osvaldo Aranha leu os nomes dos escolhidos para constituir as comissões de sindicancia, para exame dos casos das loterias, seguros, emprestimos e terrenos de Marinha.

O presidente informa que duas mais serão creadas, sendo uma para Obras contra as secas e outra para fornecimentos de generos á Marinha.

Antes porem de organizar a comissão encarregada de fiscalisar as Obras do Nordeste, o sr. Osvaldo Aranha mandou examinar as referidas obras, para ver o seu grão de andiantamento.

Quanto á que funcionará no Ministerio da Marinha será dirigido um oficio a respeito, ao comandante Protogenes Guimarães expondo os objetivos moralisadores da Comissão de Correição. A divida flutuante será tambem objeto de sindicancias.

Serão ainda objeto de inquerito, segundo a opinião do sr. Osvaldo Aranha, o imposto de renda, o caso do pagamento de imposto proporcional da Light, o credito de cem mil contos para a reforma da esquadra, o caso dos 20 mil contos das obras do caes do porto, retirados da verba de estabilisação da moeda, o emprego de fundos ferroviarios na estrada do Rio a Petropolis e finalmente as obras da Camara.

Veio á baila o caso do sr. Artur Bosisio que além de alto funcionario do Banco do Brasil é membro da comissão de sindicancia do Tesouro.

O sr. Temistocles Cavalcanti pedira o afastamento desse funcionario da comissão, pois havia contra ele uma denuncia. Tratando, segundo disse o procurador, de um cidadão suspeito, era natural o seu afastamento.

O major Juares Tavora que até então estivera calado opina tambem pelo afastamento.

O sr. Osvaldo Aranha mostra-se contrario ao ponto de vista do major Juarez, dizendo que uma simples denuncia não justifica uma providencia de tal ordem e mesmo estando o sr. Artur Bosisio procedendo a sindicancia no Tesouro, o seu afastamento prejudicará imensamente o trabalho já executado.

O afastamento só deveria dar-se depois de apurada a procedencia da acusação.

O major Juarez Tavora que aliás pela primeira vez tem a iniciativa de dar opinião antes do sr. Osvaldo Aranha, insiste no seu ponto de vista contrario ao do ministro da Justiça, lembrando que sendo o sr. Artur Bosisio ex-diretor do Banco e tendo sido na ultima sessão proposta a suspensão de todos os ex-diretores do instituto de credito era natural que agora não se fizesse exceção.

O sr. Osvaldo Aranha dis, estar informado de que o sr. Artur Bosisio está prestando excelentes serviços á sindicancia do Tesouro.

Além disso, foi ele, Osvaldo Aranha o unico membro da comissão que já leu os processos referentes ao Banco do Brasil, não encontrando ali nenhum indicio de culpabilidade contra o referido funcionario.

O sr. Temistocles Cavalcanti dis que se tivesse em suas mãos o processo apresentaria os indicios.

Afinal posto em votação o caso, venceu o major Juares Tavora.

Observa-se assim a unica vez em que toma iniciativa de sua opinião o comandante nortista que antes tão retraido vence ao ministro da Justiça.

A comissão opinou pelo afastamento do sr. Artur Bosisio da comissão de Sindicancia do Banco do Brasil.

O sr. Temistocles Cavalcanti tras á baila o caso das terras do planalto central de Goiaz, entendendo que se deve perquerir em torno da propriedade das mesmas, anteriormente ao dispositivo constitucional, reservando-as para a future capital da Republica.

Resolveu-se levar essa deliberação ao conhecimento do interventor de Goiás para serem publicados editais, convidando os portadores de titulos a apresenta-los.

Em seguida foi lido o relatorio sobre os terrenos da Esplanada do Castelo, com a alienação de três lotes de terrenos naquele local por funcionarios publicos. Esse caso já foi divulgado pela imprensa, sendo envolvido no mesmo o sr. Paulo Machado da Silva, Paulo Martins e Cipriano Lagos, sub-diretor do Patrimonio Nacional que é acusado de haver dado parecer parcial, beneficiando aqueles funcionarios.

A defesa gira em torno da alegação de que os funcionarios acusados não se achavam posteriormente em condições de construir nos citados terrenos razão porque os alienaram

O sr. Osvaldo Aranha aparteou dizendo que o "fim da lei foi colimado".

O funcionario foi beneficiado. De fato a concessão dos lotes de terrenos foi feita a funcionarios, em virtude de uma lei especial que tinha por objetivo, precisamente, ajudar o funcionalismo.

O sr. Osvaldo Aranha depois pediu vista do processo, afim de averiguar se procede a acusação do procurador.

O sr. Benjamin Reis relatou o caso de um banquete realisado em Goiaz.

Depois o procurador relatou o caso da remessa de munições para Princeza lendo depoimentos que deixam patente a responsabilidade dos implicados. Diz que as remessas eram feitas em nome de Ari Ferreira, parecendo tratar-se de um nome suposto.

Por fim o procurador conclue opinando que o processo seja enviado ao sr. Getulio Vargas para as necessarias sanções politicas e encaminhamento á justiça comum.

Em seguida foram organisadas as novas comissões de sindicancias da maneira seguinte:

De emprestimos: Emilio Sannier, Marcos de Souza Dantas e Manoel Rezende Silva, Romeu Gibson e Luiz Marcos de Oliveira; de isenção de impostos: Daniel de Carvalho, José de Machado; de terrenos de Marinha: comandante Adalberto Nunes, engenheiro Julião de Sá Freire Peçanha e Daniel de Souza Ramos; de seguros de vida, previdencia social, etc.; Leonardo Pereira, Tobias Rios e Resende da Silva; da Revista do Supremo: Trajano Luiz de Morais, Djalma Monteiro de Faria, engenheiro Alfredo Duarte Ribeiro e capitão Arlindo Mauriti de Menezes; obras contra as secas: Carlos Domingues, Hortencio Alcantara Filho e Luiz Murat; de loterias e concessões similares: Mansueto Bernandi, Stanley Gomes e capitão João Teixeira Marques.

FATOS DIVERSOS

ASSASSINIO EM CANHOTINHO

Na fazenda Mucuri, de propriedade do sr. Alfredo Chianco, no municipio de Canhotinho, registou-se na semana passada um impressionante assassinio.

Há anos, que residiam naquela localidade os agricultores Floriano Leite Ferreira e Epaminondas Macêdo, que por questões de familia tornaram-se inimigos rancorosos.

Em dias da semana passada os dois desafetos encontraram-se casualmente resultando dai forte discussão que degenerou em luta.

Na luta Floriano Leite, armado de punhal, vibrou profundo golpe na região infra cavicular de Epaminondas, resultando-lhe morte imediata.

O delegado local, logo que teve ciencia do criminoso ocorrido enviou aquela localidade uma escolta policial afim de prender o delinquente.

A vitima transportada para a cidade de Canhotinho foi, depois do competente exame medico-legal, sepultada no cemiterio local.

Abrindo rigoroso inquerito em torno da grande ocorrencia, o delegado de policia de Canhotinho, comunicou-se a respeito com o secretario da segurança publica.

—

CAIU DO BONDE E FRATUROU A PERNA

Hontem, ás 21 horas, na praça da Independencia, o gasteiro Manoel Salustiano de Queiros, de 16 anos de idade, quando procurava galgar o estribo de um bonde, sucedeu cair ao solo.

Da quéda resultou Salustiano fraturar a tibia e o peroneo esquerdos.

Requisitado o serviço do Pronto Socorro, foi o desastrado gasteiro transportado para o respectivo hospital, onde lhe foi colocado um aparelho de fixação.

Manoel Salustiano ficou internado naquele nosocomio em tratamento, tendo sido medicado pelo dr Alcêdo Coutinho.

—

LEVADO PELO CIUME, MALTRATOU A PROPRIA ESPOSA

Residem, há tempos, na rua da Lua, em Areias, Luis Inacio de Santana e Maria Luiza de Santana — marido e mulher.

Nestes ultimos dias, Luis Inacio vinha maltratando sua mulher por questões de ciume, o que motivava o protesto, não só da indefesa vitima, como tambem dos visinhos do desunido casal.

Hontem, como chegasse em casa um tanto alcoolisado, Luiz Inacio utilisando-se de um rebenque, espancou barbaramente sua "cara metade".

A maltratada esposa compareceu á Delegacia do distrito, apresentando queixa ao comissario Daniel Santos, que tomou as providencias que se faziam necessarias.

—

SEGURANÇA NOTURNA

Serviço para hoje:

Ronda na cidade do Recife — 3º tenente Augusto Lira;

Ronda da cidade de Olinda — agente Severino da Silva;

Ronda nos suburbios da capital: agente Marcos Mahon.

Ronda nos diversos distritos:

Santo Antonio — agente Pedro Lins;

São José — sub-agente Nicomedes Batista;

Bôa Vista — agente Felipe Santiago e sub-agente José Mendonça;

Capunga — agente Joaquim Bezerra;

Espinheiro — agente Miguel Ferreira;

Encruzilhada — sub-agente Francisco Brito;

Casa Amarela — sub-agente João Tenorio;

Tigipió — gurda Joaquim Severiano;

Bôa Viagem — guarda Absalão da Silva.

Para cumprimento de decreto que ampara o mercado assucareiro

RIO, 30 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Benio Dias Pereira, sindico da Junta de Corretores de mercadores percorreu hontem todos os armazens e trapiches que tem deposito de assucar, afim de verificar a exatidão dos stocks, em cumprimento do decreto que ampara o mercado desse produto.

—

UMA NOTA DO "JORNAL DO BRASIL" SOBRE AS LEGIÕES REVOLUCIONARIAS

RIO 30 — O "Jornal do Brasil" trata hoje o fenomeno legionario nos fluxos e refluxos que vem tendo a politica brasileira, ora estimado ora combatido e censurado.

Dis que no começo ele foi aplaudido porque vinha auxiliar o programa revolucionario, sendo logo repudiado porque a politica se apossou das legiões criando-as de acôrdo com os interesses.

Dis ainda que as legiões tornaram-se partidos que procuravam formar correntes observando as forças do situacionismo vencido pela revolução.

Data dai a fase de desprestigio das legiões condenadas na entrevista famosa do sr. Osvaldo Aranha.

Dis que o Congresso Legionario de São Paulo mostra ser impossivel anular essas forças politicas.

Em Minas e São Paulo as legiões contrarias com o apoio de numerosas tropas da policia.

Em São Paulo ha mais de trinta mil legionarios inscritos.

Dis ao concluir que nestas condições essas forças ponderaveis devem ser orientadas no sentido do trabalho de reconstrução do país, consoante o patriotismo dos seus chefes.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

O SR. MARREI JUNIOR CONFERENCIA COM O SR. OSVALDO ARANHA

RIO, 30 — O sr. Marrei Junior um dos lideres democraticos paulistas, teve uma longa conferencia com o ministro Osvaldo Aranha.

PARECE AFASTADA A CANDIDATURA DO CAPITÃO CICERO DE GÓES MONTEIRO A' INTERVENTORIA ALAGOANA

RIO, 30 — O capitão Cicero de Góes Monteiro embarcou para Pelotas afim de se incorporar ao seu regimento.

Este fato parece significar o definitivo afastamento de sua candidatura á interventoria de Alagôas.

CONFERENCIA ENTRE PROCERES DO GOVERNO

RIO, 30 — Após a sessão da comissão de correição conferenciaram com o ministro da Justiça os srs. Batista Luzardo, Marrey Junior, Goes Monteiro e Abraão Ribeiro.

—

PROMETEM BRILHANTISMO AS SOLENIDADES DE 3 DE OUTUBRO

RIO, 30 — A solenidade do dia 3 de outubro, quando o sr. Getulio Vargas pronunciará importante discurso, terá lugar no Teatro Lirico. Falarão os chefes dos estados-maiores do Exercito e da Marinha general Tasso Fragôso e almirante Bento Machado.

—

O INTERVENTOR DE SERGIPE INVADE E OCUPA MILITARMENTE CIDADES BAIANAS A PRETEXTO DE COMBATER LAMPEÃO

RIO, 30 — Os vespertinos cariocas transcrevem notas dos jornais baianos, segundo as quais o interventor de Sergipe, a pretexto de combater Lampeão, invade e ocupa militarmente varios municipios baianos.

Os jornais citados dizem que a atitude do tenente Maynard ainda não está esclarecida, mas, parece que êle está agindo de acôrdo com a tradicional orientação desse Estado que sempre disputou alguns dos municipios limitrofes que agora passou a ocupar militarmente.

Os jornais baianos terminam dizendo que será enviado um memorial a respeito ao interventor federal de Sergipe, afim de que se ponha termo a esse estado de coisas.

—

UMA CARTA DO SR. ALFEU DOMINGUES A PROPOSITO DAS ACUSAÇÕES D'"A TARDE", DE NATAL, AO CASO DA DELEGACIA DO ALGODÃO

RIO, 30 — Do gabinete do sr. Alfeu Domingues recebemos a seguinte nota:

"A proposito das acusações veiculadas pelo jornal "A Tarde", que se publica em Natal, em torno dos ultimos acontecimentos desenrolados na Delegacia do Algodão ali, os quais deram margem a algumas demissões da superintendencia do serviço do algodão, informa que durante o periodo revolucionario o sr. Alfeu Domingues, naquele tempo delegado do serviço na Paraiba, foi investido das funções de superintendente revolucionario do nordeste por determinação do sr. José Americo que tambem determinou o balanço do movimento financeiro do respectivo delegado tendo nomeado para isso uma comissão composta dos srs. Oscar Espinola Guedes, José Tomaz Valente e Francisco Gregorio Nobre, todos funcionarios do ministerio da Agricultura. Essa comissão apurou que o sr. Daniel Trindade guardava em sua residencia vultuosos valores pertencentes ao serviço de classificação sem que fizesse qualquer referencia sobre essa irregularidade aos membros da comissão.

Os valores foram recolhidos imediatamente á Caixa Rural de Natal e depois á agencia do Banco do Brasil, sendo posteriormente transferidos para a delegacia fiscal naquele Estado, conforme o recibo de quitação passado no respectivo departamento. O superintendente revolucionario determinou tambem a transferencia de alguns aparelhos do laboratorio para a Delegacia da Paraiba em virtude do abandono em que os mesmos se achavam em Natal atirados sobre uma mêsa sem o menor apreço á sua utilidade. Identica providencia foi tomada com relação a um veiculo "Ford" que se achava em poder das foças revolucionarias. Esse veiculo nenhuma falta fazia ao Serviço de Algodão de Natal, dado o numero de automoveis oficiais existentes naquele tempo nessa repartição.

Todas essas providencias foram aprovadas pelo ministro da Agricultura em 30 de abril de 1931 em pleno exercicio do governo provisorio, conforme o oficio n.º 4.852. Na diretoria geral de contabilidade do mesmo ministerio e nos cofres da delegacia fiscal e no tesouro nacional de Natal estão, portanto, recolhidos 94.324$700 que representam o total dos valores arrecadados.

Ao inventario da Delegacia do Serviço de Algodão na Paraiba, está incorporado o material acima aludido devidamente anotado nos livros de escrituração, conforme ordem superior. E' esta a verdade dos fátos.

O que o superintendente revolucionario não podia permitir era que os srs. Nilo de Albuquerque e Daniel Trindade lançassem mãos daquêle sal do para pagamentos indebitos e gratificações, conforme o primeiro déles solicitou reiteradamente por meio de oficio e carta particular.

A insistencia chegou a tal ponto que o sr. Nilo de Albuquerque pretendeu valer-se dos bons oficios do sr. Irineu Jofili que dignamente se recusou interferir no assunto, por julga-lo fóra de sua alçada.

UM EMPRESARIO QUE NÃO PAGA AOS SEUS ARTISTAS

RIO, 30 — No Teatro Casino vinha funcionando ha dias uma companhia que ali realisava espetaculos do chamado genero livre.

Hoje devia ser levada a peça brejeira Noite de Nupcias.

O empresario estava porém em atraso no pagamento dos artistas, tendo estes reclamado a esse respeito.

Hoje até a hora do espetaculo, o empresario não apareceu, nem deu satisfação aos artistas. O elenco resolveu então abandonar imediatamente o teatro, e dirigiu-se a um representante da policia que ia presidir o espetaculo, e solicitou-lhe que comunicasse ao publico, que tendo adoecido uma atriz não haveria sessão pelo que a companhia pedia desculpas ao povo.

Foi devolvido o dinheiro das entradas ao publico, retirando-se em seguida a companhia, e indo aos jornais relatar o caso.

O elenco era bastante numeroso e dele faziam parte entre outros os elementos festejados do publico atrizes Edite Falcão e Carmen Azedo.

O CASO DA EXPULSÃO DO JORNALISTA ARGENTINO PEDRO JUAN VIGNALE

RIO, 30 — Os jornais estão movimentando o caso da expulsão do jornalista argentino Pedro Juan Vignale do territorio brasileiro.

O governo parece inclinado a revogar a expulsão, atendendo ao pedido da Associação Brasileira da Imprensa.

Hoje um numeroso grupo de jornalistas, amigos e admiradores de Pedro Juan Vignale, entre os quais, Herbert Moses, Barbosa Lima Sobrinho, Austregesilo de Ataíde, Alvaro Moreira e outros dirigiram uma petição ao ministro da Justiça em favor do jornalista argentino.

DIRETORES DA EMPRESA "ARMAZENS FRIGORIFICOS" QUE SE DEMITEM

RIO, 30 — Na Assembléa da empresa "Armazens Frigorificos" foram lidas as renuncias apresentadas pelos srs. Geraldo Rocha, presidente; Olavo Barbosa e Guilherme Guinle.

OS MOTIVOS DA VINDA DO SR. ABRAÃO RIBEIRO AO RIO

RIO, 30 — O secretario do Interior de São Paulo, sr. Abrahão Ribeiro que tem estado em contacto com os altos proceres do governo central, continua discretissimo e fechadissimo sobre o motivo de sua viagem a esta capital. Essa reserva entretanto não tem impedido de que se atribua a sua vinda ora em missão para expôr os pontos de vista do governo paulista a respeito do Codigo dos interventores, ora com a incumbencia de tratar do caso do general Miguel Costa, isto é da sua atitude insistindo em se manter ao mesmo tempo no comando da Força Publica e na presidencia da Legião Revolucionaria.

O SR. MARREI JUNIOR PRETENDE FICAR SILENCIOSO EM MATERIA DE POLITICA

RIO, 30 — A imprensa registra uma interessante declaração do ex-deputado Marrei Junior procer democratico de São Paulo, quando esteve no palacio do Monrôe para conferenciar com o sr. Osvaldo Aranha. Assediado pelas perguntas dos jornalistas o sr. Marrei Junior manteve uma irredutivel reserva dizendo por fim: "Resolvi agora adotar politicamente uma formula de vida. Não falar mais. A minha formula é o silencio".

O GENERAL GÓES MONTEIRO FALA A UM JORNALISTA CARIOCA

RIO, 30 — Quando saia hoje do gabinete do ministro da Justiça com quem tivera longa conferencia, o general Góes Monteiro interrogado por um jornalista declarou que havia convidado o general Miguel Costa a vir a esta capital, não tendo ainda recebido resposta. Tambem no Ministerio da Justiça não havia nenhuma noticia da vinda do chefe da Legião Paulista a esta capital.

CONTINUA A GREVE DOS ESTUDANTES DA ESCOLA DE BELAS ARTES

RIO, 30 — A Assembléa dos estudantes da Escola de Belas Artes, reconhecendo a impossibilidade de qualquer acôrdo com o atual diretor que informou não poder garantir a realisação das aspirações dos estudantes, resolveu continuar a greve e comunicar esta resolução ao sr. Getulio Vargas, pedindo a nomeação de um diretor em comissão, estranho á congregação da Escola.

O diretorio academico comunicou a decisão ao professor Memoria.

"A PATRIA" EXTRANHA O FATO DE AINDA NÃO TER SIDO CONCEDIDA ANISTIA AOS REVOLTOSOS DO PIAUÍ

RIO, 30 — "A Patria" considera inexplicavel o fato de não ter sido até agora concedida anistia aos revoltosos do Piauí uma vez que o foi aos envolvidos nas rebeliões de Pernambuco e de S. Paulo que ocorreram posteriormente e tiveram bem maiores proporções. Diz que os que se amotinaram no Piauí são tão bons brasileiros e tão dignos daquela medida como os paulistas e pernambucanos.

Se alguma superior conveniencia ao interesse publico aconselha a não favorece-los, é oportuno qualquer esclarecimento oficial a tal respeito afim de não ficarmos na persuasão de estarmos diante de uma clamorosa injustiça incompativel com os postulados do novo regimen que decerto não veiu para por em pratica o criterio dos dois pesos e das duas medidas.

REUNIÃO PARA TRATAR DA SITUAÇÃO DA PRAÇA

RIO, 30 — Deverá ter lugar hoje ás 18 horas no edificio do Banco do Brasil a anunciada reunião de banqueiros e financistas afim de tratar-se da situação da praça desta capital.

CONFERENCIA ENTRE OS SRS. BATISTA LUZARDO E OSVALDO ARANHA

RIO, 30 — O sr. Batista Luzardo conferenciou com o sr. Osvaldo Aranha sôbre o anti-projeto da refórma da policia já entregue ao sr. Getulio Vargas, devendo dentro de três dias ser publicado no "Diario Oficial" para receber sugestões.

OS PROXIMOS EXERCICIOS DA ESCOLA MILITAR

RIO, 30 — A Escola Militar vai realizar exercicios em Itaguari para onde deve seguir hoje á tarde, em trem especial, da Central do Brasil.

BAÍA

A CHEGADA DO CAPITÃO JOÃO FACÓ A S. SALVADOR

S. SALVADOR, 30 — Chegou aqui o capitão João Facó, novo chefe de policia do Estado.

S. s. teve desembarque bastante concorrido.

FALECIMENTO DO SR. ANTONIO CALMON

S. SALVADOR, 30 — Faleceu nesta capital, o velho politico baiano Antonio Calmon.

O seu enterramento foi muito concorrido.

SUICIDIO DE UM CAPITALISTA

S. SALVADOR, 30 — Suicidou-se com um tiro na cabeça o capitalista Manuel Costa.

A REPRESENTAÇÃO DA BAIA NA EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS A REALIZAR-SE NO RECIFE

S. SALVADOR, 30 — A bordo do "Almansora" viajou hoje para o Recife o sr. A. Pedrosa, delegado baiano á Exposição de produtos a ser inaugurada na capital pernambucana.

S. s. conseguiu valiósa adesão aqui, após longa conferência com o secretário da Agricultura, sr. Alvaro Ramos.

Tambem aderiram ao certame as seguintes firmas: Dantas Teles, construtôres de pôços artesianos: Fábrica de Tinta Cristál; Cia. Charutos Dannemann e Suerdick; Fábrica de Calçados Sparteri; Fábrica de Chapéus de Sól, Campeli; Aliança da Baía, e outras.

A POSSE DO CAPITÃO JOÃO FACÓ NA CHEFIA DA POLICIA BAIANA

S. SALVADOR, 30 — O capitão João Facó assumiu á tarde o cargo de chefe de policia, mantendo todos os antigos delegados e demais autoridades.

O caso da interventoria de Alagôas

Para substituir o sr. Freitas Meiro que pediu a sua demissão, são apontados nomes de diversos militares

RIO, 30 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O caso da interventoria de Alagôas está prestes a ter solução definitiva, sendo sinal disto o fato de o sr. Freitas Meiro já haver apresentado o seu pedido de demissão convencido afinal de ser insustentavel a sua posição.

Sabemos que na ultima reunião havida no palacio do Monrôe entre o sr. Osvaldo Aranha, major Juarez Tavora e o general Góes Monteiro para tratar do assunto ficou assentado a não efetivação do capitão Luis de França naquele posto para o qual foram alvitrados os seguintes nomes: capitães Cristiano Buis, Stenio Lima, Afonso Carvalho, Delso Fonseca e Edgar Soares Dutra.

Varias noticias do exterior

FRANÇA

A VIAGEM DE LAVAL AOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 30 — Ainda não foi definitivamente fixada a data da partida do sr. Laval, presidente do conselho de ministros para Washington.

Espera-se, porém, que o primeiro ministro embarcará para aquela cidade, provavelmente a 17 de outubro proximo.

PERDÃO A UM CONDENADO A' MORTE

PARIS, 30 — O presidente da republica concedeu o perdão ao dr. Lagré, condenado á morte por envenenamento da propria esposa e irmã.

INGLATERRA

A VISITA DE MARCONI A LONDRES

LONDRES, 30 — O centro "Italo-Britanico" ofereceu um grande banquete em honra do senador Guglielmo Marconi, do qual participaram o embaixador italiano Bordonaro e numerosas outras personalidades inglêsas e italianas.

Durante o banquete o embaixador Bordonaro pronunciou um aplaudido discurso, salientando a alta significação de Marconi, o qual é presidente da Academia italiana.

O senador Marconi aplaudidissimo, agardeceu a simpatica manifestação que lhe era feita, reafirmando a amisade anglo-italiana e anunciando os novos desenvilvimentos da ciencia radio-eletrica.

IMPORTANTE PROVA DE AVIAÇÃO

CALSHOT, 30 — O tenente aviador Stainforth durante o seu vôo a bordo de um aparelho Wichers, tipo submarino, alcançou a velocidade de 627,510 quilometros depois de um emocionante vôo.

ITALIA

NOTAS ESTATISTICAS

ROMA, 30 — O ministro das comunicações fez publicar a estatistica relativa ao resumo do balanço da instituição dos trens das festas populares durante as festividades ha pouco realisadas — Foram transportados 418169 passageiros, em 415 trens especiais de ida e outros tantos de volta, com uma media de 1007 passageiros para cada trem — As ferrovias do Estado arrecadaram alem disso sete milhões de liras pela venda de bilhetes, tendo procurado conseguir um otimo funcionamento, para que os turistas italianos não tivessem aborrecimentos, e fazendo com que fosse bastante volumoso o movimento de dinheiro nos centros e localidades por onde passaram os trens.

A SITUAÇÃO DA MOEDA ITALIANA

ROMA, 30 — Noticias irradiadas hontem, pela estação radiotelefonica de Londres para a America, avisava a possibilidade da estabilisação da lira italiana em um novo padrão ouro. A referida noticia é inveridica desde que o padrão ouro italiano está irrevogavelmente fixado, tendo o governo fascista feito repetidas declarações oficiais neste sentido.

UM CONGRESSO NACIONAL DO LEITE NA ITALIA

ROMA, 30 — Dizem de Mantova que vem de se inaugurar ali o congresso interestadual do leite sob a presidencia do sub-secretario Serpieri, que reafirmou o interesse nacional pela representação da produção do leite e mostrou diversas aplicações de sua produção. Esse congresso deliberou que fossem enviadas diversas moções de aplausos para incentivo do desenvolvimento do comercio do leite e de seus compostos.

CONSUMO DA UVA EM ROMA

ROMA, 30 — Segundo as estatisticas oficiais, durante o dia 27 do corrente, na "festa da uva", foram vendidos, somente em Roma, tres mil quintais de uva. O consumo de outros centros consumidores italianos atingiu notavel cifra.

CONGRESSO AGRICOLA EM MILÃO

MILÃO, 30 — O Congresso dos Salarios Agricolas encerrou os seus trabalhos com um discurso pronunciado pelo deputado Razza, que declarou em vivas palavras que o movimento agricola tem o fim de reconduzir á terra maior numero de braços, segundo a organisação demagogica do fascismo.

O Congresso aprovou, por fim, a ordem do dia, reconhecendo a necessidade de uma solidariedade eficaz entre os proprietarios e lavradores.

ALEMANHA

UMA CONFERENCIA SOBRE A ARGENTINA

BERLIM, 30 — Na Escola Superior de Comercio desta capital o adido á legação argentina, sr. Eduardo Amadeu Artalsta, realisou uma conferencia sobre a Argentina ilustrando-a, com projeções luminosas da campanha argentina. Estavam presentes mais de 70 alunos do curso superior, todos falando perfeitamente o castelhano. O conferencista congratulou-se com a diretoria, porque continua em progresso a obra iniciada nesse instituto de Berlim pelo ex-consul argentino Diana, hoje consul geral em Madrid.

UMA GREVE DE CREANÇAS EM BERLIM

BERLIM, 30 — Mil cento e cincoenta crianças pertencentes a duas principais escolas desta cidade declararam-se em gréve, hoje, pela manhã em sinal de protesto contra o congestionamento das salas escolares, onde centenas de crianças comparecem ao mesmo tempo dando lugar a confusão e ferindo diretamente os preceitos de higiene escolar, em consequencia das economias feitas pela municipalidade em virtude de um decreto do governo que a isto a compeliu, motivando assim a demissão de grande numero de professores, alem dos que já o haviam sido pelo referido decreto.

EXPERIENCIAS NAS MINAS DE CARVÃO DO RUHR

ESSEN, 30 — As experiencias das minas de carvão da area do Ruhr foram reduzidas para este por cento, de acordo com uma determinação do tribunal de arbitramento, ordenando esse aumento de conformidade com o recente decreto de emergencia. Ambos, patrões e as uniões dos empregados, apelaram para o ministro do trabalho contra a decisão, a qual possivelmente creará inumeros desgostos entre os mineiros.

GRANDE DESASTRE DE UM TREM MILITAR

BERLIM, 30 — Noticias de Helsingfors dizem que o jornal finlandês "Helsingin Sanomat" anuncia que, durante as recentes manobras militares do exercito russo, um trem militar havia descarrilhado ao sudoeste de Leningrado, destroçando-se a locomotiva e 12 vagões. Ignora-se o numero de vitimas.

AUSTRIA

ATENTADO A' ESTAÇÃO FERROVIARIA DE ROTTENMANN

VIENA, 30 — Um novo atentado ferroviario semelhante aos do Juterbog e Biatorbay, foi, conforme asseveram, evitado com a descoberta feita, hoje, pela manhã, de 20 bombas na estação de estrada de ferro de Rottenmann, nas proximidades de Graz, em Steyermark.

As maquinas infernais descobertas consistiam em tubos de aços, contendo fortes cargas explosivas, parecendo que o premeditado atentado á estação ferroviaria fôra dissimulado por entre as pranchas ali existentes.

Investigações policiais ainda não conseguiram descobrir a origem dos explosivos.

POLONIA

ESPIÕES PRESOS NA POLONIA

VARSOVIA, 30 — Embora pareça que os serviços de espionagem na Polonia tenham terminado, cinco pessôas foram hoje presas e denunciadas por terem vendido importantes documentos militares e fotografias aos agentes de nação vizinha.

Comtudo as autoridades tomaram os nomes dos cinco prisioneiros e nem siquer esse divulgaram a menor cousa relativamente aos documentos apreendidos pelos agentes russos.

A imprensa assevera que os cinco detentos em questão são membros da organização de espionagem formada pelo major Denkovsky do chefe do estado maior polaco o qual, em julho p. p., foi encontrado em falta tendo sido executado como pagamento aos serviços prestados ao inteligente departamento russo.

Algumas semanas mais tarde um dos cumplices de Denkovsky, tenente Hunicki, foi apanhado na mesma falta, sendo crença geral que as autoridades farão tambem solução de continuidade na vida dos cinco prisioneiros denunciados.

NORUEGA

PESQUZSAS PARA A DESCOBERTA DA EXPEDIÇÃO ANDRÉE

OSLO, 30 — Regressou da ilha de Swalbard a expedição franco-alemã que ali se encontrava, com o fim de descobrir a causa e o logar do desastre da expedição Andrée.

Foram descobertos, durante as pesquisas, numerosos destroços pertencentes á referida expedição, entre os quais alguns instrumentos cientificos e uma maquina fotografica.

ESTADOS UNIDOS

O BANDITISMO EM PLENA CIDADE DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 — No quarteirão central da cidade houve, hoje, um serio conflito entre diversos bandidos e a policia, do que resultaram algumas mortes e diversos ferimentos em muitas pessôas.

A opinião publica reclama energica repressão ao banditismo.

Ainda o caso da Sociedade Radio-Educadora

Protesto da "Liga de defesa do idioma falado no Brasil"

RIO, 30 — A "Liga de defesa do idioma falado no Brasil" dirigiu um telegrama ao sr. José Americo, declarando-se solidaria com o protesto do comandante Armando Pena, relativo ao "impatriotico procedimento da "Sociedade Radio-Educadora", mandada fechar por ordem de estrangeiros, para que nela os brasileiros não provam defender no Brasil, os interesses nacionais".

Lembra ao sr. José Americo que "á pusilanimidade dos passados governos devemos em grande parte a audacia e arrogancia com que certos estrangeiros tratam os brasileiros dentro do proprio país". Termina pedindo providencias e apelando para o patriotismo do ministro da Viação.

O afastamento do sr. Correia de Castro da Carteira Cambial do Banco do Brasil

Uma explicação oportuna

RIO, 30 — Podemos assegurar que não tem fundamento a noticia hontem aqui publicada, segundo a qual o sr. Corrêa de Castro pedira demissão do cargo de diretor da carteira cambial do Banco do Brasil.

Desde que foi nomeada a comissão de sindicancias que examinava varios negocios realisados em o nosso principal instituto de credito, ao tempo em que ele exerceu ali pela primeira vez o cargo de diretor, o sr. Corrêa de Castro dirigiu uma carta ao sr. Getulio Vargas apresentando a sua renuncia isto ha oito ou nove mêses, por considerar-se incompativel com o exercicio das suas funções sob sindicancia, sendo instado porém a permanecer no seu posto.

Com o pedido do seu afastamento agora formulado pela Comissão de Correição Administrativa o que faz o diretor da carteira cambial do Banco do Brasil foi escrever ao sr. José Maria Whitaker reclamando a designação do seu substituto, até que se ultime a nova sindicancia, quando então ele decidirá a sua atitude.